

Revista da Semana

ANNO XXXIII .. N. 32 ..

Preço 1\$500 ..

23 de Julho de 1932



O BRANCO ESTA NA MODA



1 — Vestido de crepe branco; o laço que guarnece a frente é de velludo sombreado indo do cinzento ao preto. 2 — Chapéu de palha branca; na aba a palha é rendada; guarnecido com velludo branco. 3 — Vestido de crepe *olympic* branco. Iniciaes recortadas no feltro vermelho são applicadas nos revers. Chapéu de palha branca, guarnecido com foulard branco, vermelho e azul; com este mesmo foulard é feita a echarpe. 4 — Linda toilette para a noite de peau d'ange, branco. O corpo cruza na frente e amarra-se do lado.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4437

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 41\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro 23 de Julho de 1932

NUMERO 32

Escrevia... Cousas no ar, sem grande importancia e sem muita continuidade, reflexões, estrophes soltas, um inicio de carta que, de antemão, sabia não dever acabar...

Era uma vagabundagem da penna, deliciosamente repousante, antes da fixação do pensamento, solicitado por ideias contrarias e hesitante, numa irresolução de preguiça ou de indecisão.

Escrevia para descansar de escrever. E, insensivelmente, garatujava, o espirito perdido nessa vaga scisma sem objectivo, delectosa como intima *école buissonnière*.

A luz fixa e abrandada da minha pequena lampada de trabalho cahia, muito clara, sobre a alvura do papel, onde o bico da penna se projectava em sombra azulada. Luz de electricidade, continua e precisa, sem titubeios nem oscillações de chamma. Luz calma, igual, immovel, illuminando com a segurança de uma força dosada e certa. Luz a que se acham tão habituados os nossos olhos civilizados que não nos consegue mais deslumbrar a sua tranquillidade maravilha de todos os dias.

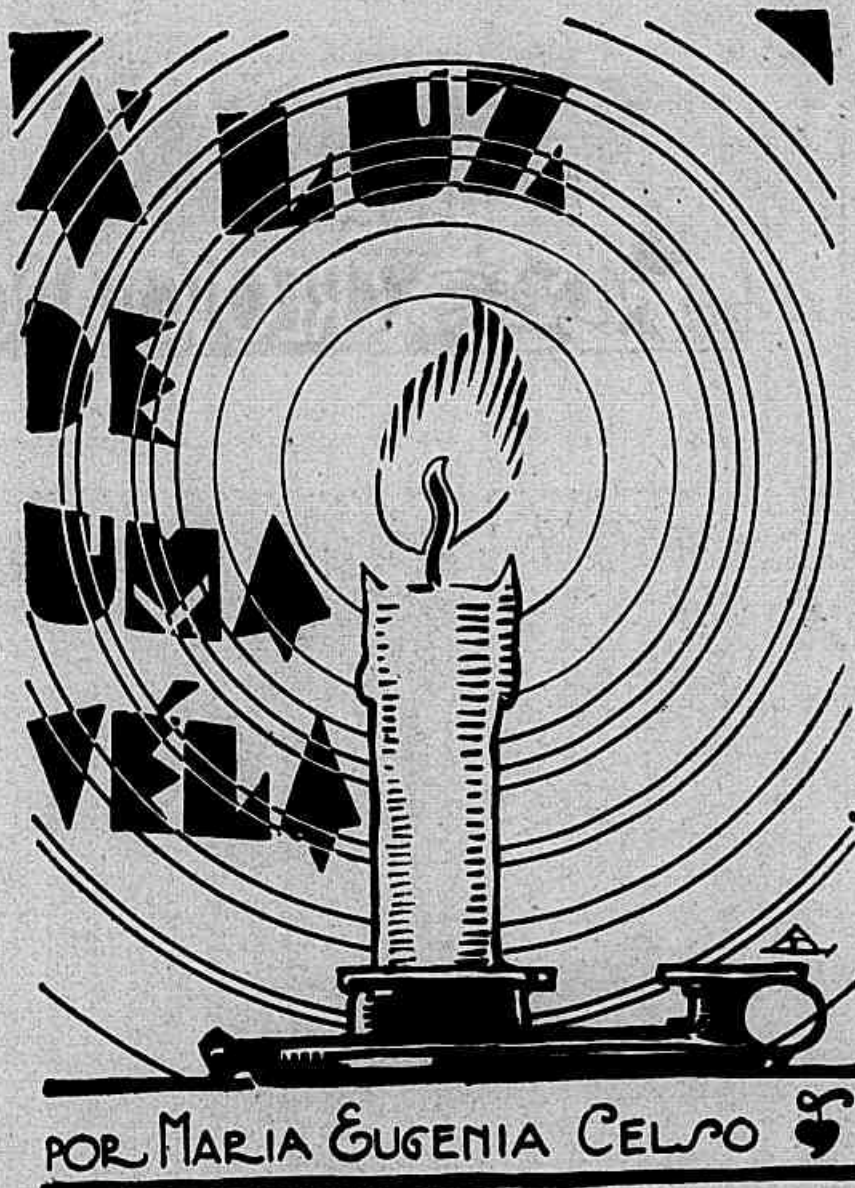
De repente, a electricidade faltou. Um colapso no escuro. E, diante do meu atarantamento desageitado e tacteante entre os objectos familiares do meu quarto, foi que aquelle delicioso artigo de Jean Renouard, lido ha tempos sem grande attenção, me voltou subitamente á memoria.

Como elle, senti-me perdida na treva qual creança na espessura de um matto ignorado, e o mesmo despeito indignado que o sublevo alvoroçou-me a mim, como se houvesse neste accidente algo de absolutamente inadmissivel.

O progresso, facilitando-nos em extremo as pequenas grandes cousas da vida, deixamos de mãos atadas, num embaraço de selvagens, diante do esforço imprescindivel para remediar a uma falha imprevista desse mesmo progresso.

Afinal, ás apalpadelas, consegui encontrar e accender uma vela.

Uma só.



Tremula e restricta furava, no entanto, com o pequeno alfange luminoso, a densidade da escuridão, alumando bizarramente todo o aposento e derramando sobre as tiras vazias do meu papel o seu oleo de doirada claridade.

Uma claridade movel e viva, que toda se concentrava em irradiações proximas, timidas, intimas, e cuja projecção não podia realmente ir muito longe.

E, como Jean Renouard, puz-me encantada a contemplar a minha vela...

Uma franja irisada tremulava no ar em torno della, como a saia de uma dansarina de luz.

Ao menor sopro de viração o seu corpo de labareda agita-se, freme e baila.

E' uma chamma que vive da sua vida propria, agitando ou estirando na parede uma sombra desproporcionada.

A fria electricidade não faz senão passar em corrente pela ampolla.

Commum de todos, vai adiante, vi-

vendo, numa illuminante ubiquidade, a sua vida collectiva.

A vela é minha, toda minha. Não reparte com ninguem mais a brandura amiga do seu clarão. Só irradia luz e calor, dando tudo de sua propria essencia.

E' como eu, morre um pouquinho a cada instante... Queimamos ambas ao mesmo tempo qualquer cousa de nós mesmas.

Ardeos juntas em identica e silenciosa combustão.

O cuidado mesmo com que se lhe precisa espreitar o pavio faz que se associe melhor ao labor do nocturno trabalho.

E' uma companheira que, silenciosamente, trabalha commigo e para mim.

E quando, fatigadas ambas, sentindo esvair-se a flamma que nos aclarava, nos fôrmos apagando num esmorecimento de lassidão, ella para acabar e eu para dormir, no quarto forrado de livros que serviu de asylo aos pensamentos, uma outra claridade talvez entre pela fresta da veneziana... Um raio de lua que trará consigo todos os sonhos... Como tem razão Jean Renouard!...

Graças - ao aperfeiçoamento industrial, os gestos da vida se vão tornando cada vez mais simples e mais commodos. O conforto nos acolchoa de facilidades o scenario material da existencia. A machina dia a dia mais esforço nos economisa.

E, no entanto, no mundo das sensações quanto pequeno gozo perdido!...

Accender a vela dava trabalho... Mas, como o diz chronista imaginoso, se é uma felicidade ter, no mundo, pessoas com quem a gente muito se deva ocupar, ha uma certa doçura em viver no meio de cousas com as quaes nos occupemos um pouco.

Sómente, a vela fumege... derrete-se... acaba... Meu Deus! quando voltará esta electricidade?...

Maria Eugenia Celso

O doutor Hurtz

conto fantasista de YVES FLORENNE

DIRIGIA eu, nessa época, o serviço das patentes para todos os inventos mais ou menos relacionados com a defesa nacional. Nunca me fôra dado ver tão de perto e ao vivo certas feições estranhas, terríveis às vezes, da natureza humana. Todos as variantes dos meio-doidos, indivíduos falhos, invejosos, pesquisadores chiméricos passaram por diante dos meus olhos. Está claro que também muitas vezes tratava com engenheiros equilibrados, que me apresentavam soluções praticas. O que, porém, tornava mais temível o homem de que lhes quero falar é que elle participava ao mesmo tempo das duas especies. Cerebro tremendamente lucido, a sua invenção constituia uma pavorosa realidade; e para a conceber ou, uma vez concebida, para não recuar diante della, era preciso um odio á humanidade, uma paixão da destruição difficil de imaginar num nosso semelhante.

Foi numa linda manhã de Maio, nunca o esquecerei. Acabava eu de chegar á repartição quando me annunciaram o dr. Hurtz. Na véspera recebera eu d'elle um laconico, mys-

terioso pedido de audiencia... mandei-o entrar e vi um sujeito baixinho, de corpo franzino, com uma cabeça enorme e dominadora como se usurpasse o vigor que se deveria distribuir por tudo o mais. Convidei-o a sentar-se; e quando elle ficou bem á minha frente senti uma especie de mal-estar que, no correr da conversação, se havia de tornar quasi intoleravel. Era isso devido, creio eu, á extraordinaria luz que dos seus olhos emanava: uma luz que diríamos solida, metalica e que dava a impressão de atrahir como um imán. A testa era larga, mas fugidia e sinuosa, com altos e baixos e, de tão pallida e atermentada, um momento me fez pensar — é ridiculo talvez, mas ninguém domina as suas emoções — no globo escalavrado da lua.

— Meu caro senhor... começou elle, numa



voz unida, sem cambiantes e num tom de fadiga e desdém, como se se dirigisse a alguém que absolutamente o não pudesse comprehender — a descoberta que lhe trago é de natureza a revolucionar não apenas as condições do ataque e da defesa mas a vida e a propria razão do homem. A bem dizer, o homem, hoje, só existe e pensa porque ella quer, pois bastar-lhe-hia manifestar-se para o reduzir a cinzas.

Considereei, com mal dissimulado espanto, o meu interlocutor; elle, porém, como se não desse por isso, acrescentou com a mesma calma, a mesma indiferença, como se dissesse a coisa mais natural deste mundo:

— Em menos duma hora posso exterminar tudo o que existe á face da Terra, fazendo della um planeta morto.

Desta vez, afastei-me um pouco e, num gesto aparentemente machinal, estendi a mão para a campainha. Não podia haver duvida: o sujeito era doido. Não, porém, um doido vulgar. As suas palavras "planeta morto" tinham fixado o meu olhar naquella testa que justamente me suggerira tal imagem. E devo confessar que, bem diverso doutros inventores que só me davam vontade de rir, aquelle me produzia um estranho effeito de angustia, de oppressão.

— A minha descoberta está perfeitamente concluida e prompta para produzir o seu effeito. Posso lh'a revelar, em principio, sem perigo de que o senhor a aproveite, pois sem os aparelhos a cuja obtenção dediquei dez



ELLA — Por que não me escreveste durante a tua ausencia?
ELLE — Porque não tive tempo.
ELLA — Historias! Um cheque escreve-se num instante!

PÓ DE ARROZ Lady

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO!

CAIXA 6\$
CAIXA 2\$5
CADA \$700

PRODUCTO BEIJAFLOR

A VENDA EM TODO O BRASIL E NAS PERFUMARIAS LOPES RIO - S. PAULO

TAPEAÇÕES --- Scenas da vida carioca



O plano de urbanisação de Santo Amaro



Grupo tirado na ocasião em que o urbanista prof. Agache se retirava da Prefeitura Municipal de Santo Amaro, para a visita aos trabalhos de adaptação do recinto da Exposição-Feira comemorativa do centenario daquela cidade, recentemente inaugurada. Vem-se, entre outros, os seguintes senhores: 1 — Dr. Francisco Ferreira Lopes, prefeito municipal de Santo Amaro. 2 — Prof. Agache. 3 — Sr. Pedro Paulo Lanza, organizador da referida Exposição.

annos de vida e toda a minha fortuna, ella se reduz a uma anticipação seductora — seductora, digo bem — mas que não ultrapassa os limites da imaginação. Ora, o senhor tem ouvido falar em raios ultra-violetas e não ignora que essas radiações especiaes, despêdidas não apenas pelo nosso Sol mas por todas as estrellas e todas as nebulosas que povoam o nosso infinito; essas radiações, uma vez desembaraçadas, desimpedidas, "queimam todos os tecidos vivos". Se a ellas nos expuzessemos, desapareceríamos tão integralmente e muito mais rapidamente do que se fôssemos, por exemplo, arremessados a um forno electrico. Talvez o senhor saiba tambem o que nos preserva de tal destruição: um gaz contido no ar, o ozono, que constitue nas altas regiões da atmosphera uma verdadeira barra protectora. Suprima essa barra e os raios ultra-violetas deixarão de ser absorvidos e converterão em combustão instantanea a lenta combustão em que consiste a vida... Ora, eu encontrei o meio de suprimir a camada de ozono. — Fez uma pausa, esboçou um meio sorriso que me arrepiou: — Seria, porém, brutal de mais; cumpria limitar, graduar os resultados de tal catastrophe. Eis o meu invento. E... fiz ainda mais!

Não pude reprimir um sobresalto; elle, porém, impassivel, proseguiu:

— Consegui localizar a dissolução da camada protectora. Naturalmente, estou falando por imagens e usando uma linguagem o mais possivel singela para poder, senão fazer-me comprehender completamente, pelo menos dar uma idéa do caso. Assim, pois, em qualquer ponto do nosso globo e em superficie rigorosamente determinada eu posso suprimir a vida. Trata-se dum calculo perfeitamente simples e o qual, graças a aparelhos que pelo aspecto lembram os usados na marinha, me permite determinar, mais metro menos metro quadrado, o espaço aereo em que tenho de operar e a correspondente superficie da terra que deve ser assolada. Graças a ondas que só eu conheço, neutralizo o ozono e dou passagem aos raios ultra-violetas numa dada zona, abrindo, por assim dizer, um alçapão na atmosphera. Não preciso de accentuar o poder incomparavel, sobrehumano que a minha descoberta daria áquelle que a quizesse explorar. — Deixou escapar uma rizada sinistra: — O proprio Deus, se existe, não destruiria o que creou, não poderia annullar a sua obra melhor ou mais depressa. E, comparado a isto, o diluvio fica sendo uma brincadeira. — Aproximou-se de mim. — Não tenho patria; a terra em que nasci, odeio-a mais que a qualquer outra. Se acha que a sua está ameaçada e quer exterminar, em algumas horas, aquelles que constituem tal ameaça...

Levantei-me, indignado:

— Não ha homem digno que se converta, até esse ponto, em instrumento da morte.

O meu paiz é firmemente pacifista; mesmo, porém, em tempo de guerra, se recusaria a empregar tal arma. As molestias, a guerra matam gerações; mas a humanidade continua!

O homenzinho deu de hombros:

— Se não fôr o senhor, será outro.

Comprehenda bem: sózinho, nada posso

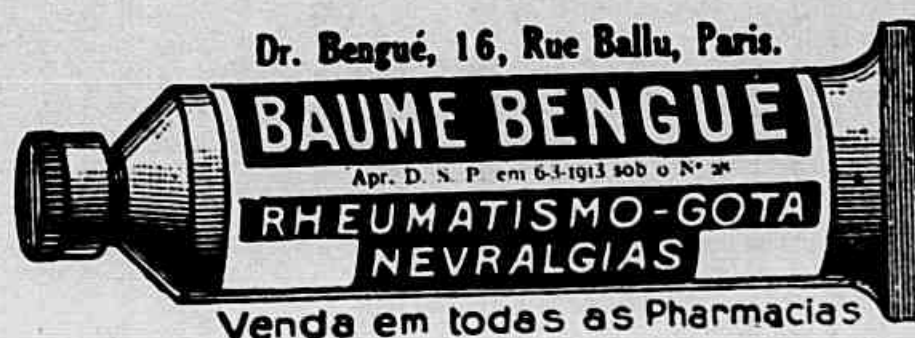
fazer. Antes que houvesse arrasado uma cidade, seria trucidado. Necessito da cumplicidade duma nação. O que, para o individuo, constitue um crime, para um paiz se converte em cruzada, defesa sagrada do Direito, civilisação... — A violencia do meu gesto sustou-lhe a palavra. — Está bem, calo-me.

Voltou-me as costas; e, enquanto eu o via afastar-se, um tumulto me dominava: já não distinguia onde estava a realidade, a ficção, a sensatez, a loucura. Se realmente... O homem pousava a mão na maçaneta da porta. Detive-o. Quería saber:

— Escute! Quer fazer, diante de mim, uma experiencia?

— Perfeitamente. Amanhã.

Durante a viagem de trem, a mim proprio me censurava de haver prestado attenção aos palavreados dum demente. Desci em Aurillac, bastante aborrecido, e deixei me conduzir através duma campina agreste, em que os logarejos se iam espaçando cada vez mais. O automovel parou enfim numa paisagem sylvestre, sem nenhum vestigio da mão do homem. E, duma casa que emergiu a meio do arvoredo, saiu ao meu encontro o dr. Hurtz. Levou-me, sem perda de tempo, até uma eminencia donde descortinei um espectáculo curioso. Havia na colina um corte a pique e, muitos metros abaixo, num enorme cercado, bois, cavallos, cães, aves domesticas se moviam por entre uma vegetação abundante e variada.



Acido urico Rheumatismo



Evite e combata estas doenças com o poderoso antirheumatico e antiarthritico Atophan. Elle acalma as dôres, faz desaparecer a inflamação e elimina o excesso de acido urico, atacando o mal pela raiz. É o remedio recomendado pelos medicos do mundo inteiro.

Atophan

Tubos de 20 compr.



O doutor aproximou-se dum aparelho em que só então reparei, manejou uma alavanca... Nem eu saberia descrever o que se passou. Foi como se, á nossa frente, cahisse uma chuarada invisivel e devoradora. Chamas e faúlhas lavraram o solo aos nossos pés; depois, voltou a serenidade. Do que, porém, era vegetação, do que era vida restava apenas um estendal de cinzas.

Fiquei, não sei quanto tempo, aniquilado, succumbido, como se a mim proprio o fenomeno me envolvesse. Por fim, chegaram-me aos ouvidos estas palavras:

— E dizer que, até hoje, só tem isto servido para matar microbios... Que imbecis, esses homens de sciencia!

Então, uma especie de sacudidela brutal me abalou os nervos. Hurtz estava junto de mim, á beira do observatorio; não sei a que pensamento obedeci; os meus braços estenderam-se, num impeto irresistivel, e elle, perdendo o equilibrio, cahiu, com um berro de animal abatido, ao campo onde tudo morrera.

Não senti o mais leve remorso. Em minha consciencia entendo — e não terei razão? — que todo o inventor de engenhos mortiferos devia morrer antes de os pôr em acção. Por que não empalaram immediatamente o chinez que descobriu a polvora? Ao demais, se não tenho remorsos, igualmente não tenho illusões... Sei que aquelle a quem matei renascera e, assim, o que fiz foi apenas entrar, talvez por bem pouco tempo, a tendencia frenetica do homem para se destruir a si mesmo.



Elegancia Masculina

Londres, JULHO

Se o leitor pedisse uma directriz geral ou algumas regras a respeito do que, neste momento, se está usando em materia de gravatas, diríamos que seria pedir o absurdo, porque se torna completamente impossível attender a tal cousa.

Os ultimos modelos de gravatas existentes nas melhores colleccões londrinas apresentam grande copia de padrões novos e interessantes. Como quer que seja, poderíamos, no entanto, dizer que os padrões listados com listas fortes são os

que neste momento estão gozando da sympathia do publico. Isso não exclue a existencia de outros padrões, como os enxadrezados discretos e graciosos, os listados muito finos e os tecidos pintalgados de branco ou azul.

Parece-nos, no entanto, que as listas constituem tudo quanto pode haver de mais recente e de mais original, em materia de gravatas.

Falemos agora de modas para jovens de quatorze a quinze annos. Temos aqui um modelo realmente característico, copiado de um existente em uma das melhores casas desta capital. Trata-se de uma criação em cheviote escossez, em tom azul escuro, inteiramente liso, mas de superficie rugosa,



combinado com collarinho baixo e gravata azul listada de branco.

E' o traje ideal para o joven que passeia, e que pode tomar uma *allure* sportiva

ALLIVIE A DÔR
DOS CALLOS
APPLIQUE-SE
O GALLO
(EMPLASTRO)

BAUER & BLACK
CHICAGO, U.S.A.



ROSE Camisas
sob medida
.... Rua
Assembléa, 104
1.º andar
Tel. 2-9600

Um desenho de Abel Faivre



O divertimento de Genebra ou o nobre jogo do Desarmamento.

ALGUNS MINUTOS ANTES DE BARBEAR-SE



V. S. deve friccionar sua pelle com o afamado

CREME NIVEA

pois assim tornará a sua barba macia, o que facilitará enormemente o barbear, evitando quaesquer irritações da pelle.

Esse effeito só se consegue com o CREME NIVEA, por conter o producto "Eucerita", substancia facilmente assimilavel pelos tecidos cutaneos.

Não deverá ser applicado em quantidade demasiada, afim de não prejudicar o ensaboamento.

A' venda nas principais Drogarias, Pharmacias e Perfumarias.

Carlos Kern & Cia.

CAIXA POSTAL 1912
RIO DE JANEIRO

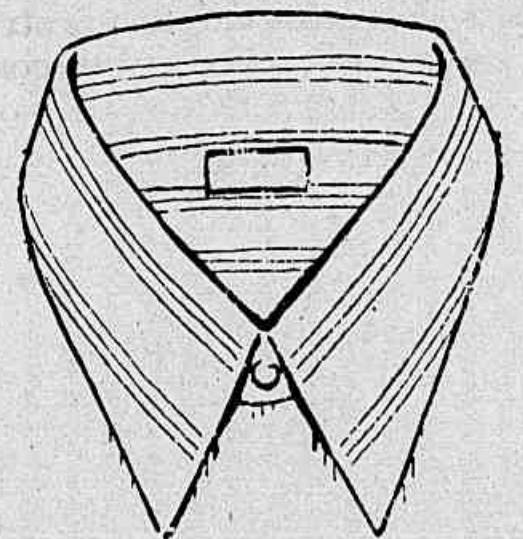


desde que com este modelo fôr usado um boné de pala larga e confortavel, podendo ser, de um momento para o outro, amarrado e guardado no bolso.

Para completar o traje, ha tambem a capa impermeavel de lã cinzento-azulada, de feitto comodo e podendo, tambem, proteger o corpo contra as variações atmosfericas.

Neste momento estão em grande voga as camisas de peitilho duro, proprio para ser engommado, apresentando esses modelos collarinhos revirados, de pontas compridas, como vemos na gravura.

Os padrões listados, por serem os mais discretos, são os que estão em voga, neste momento. Todos os typos e todos os tons



se encontram em moda actualmente. Essas camisas têm a vantagem de compôr admiravelmente o traje, emprestando-lhe sobriedade e elegancia.

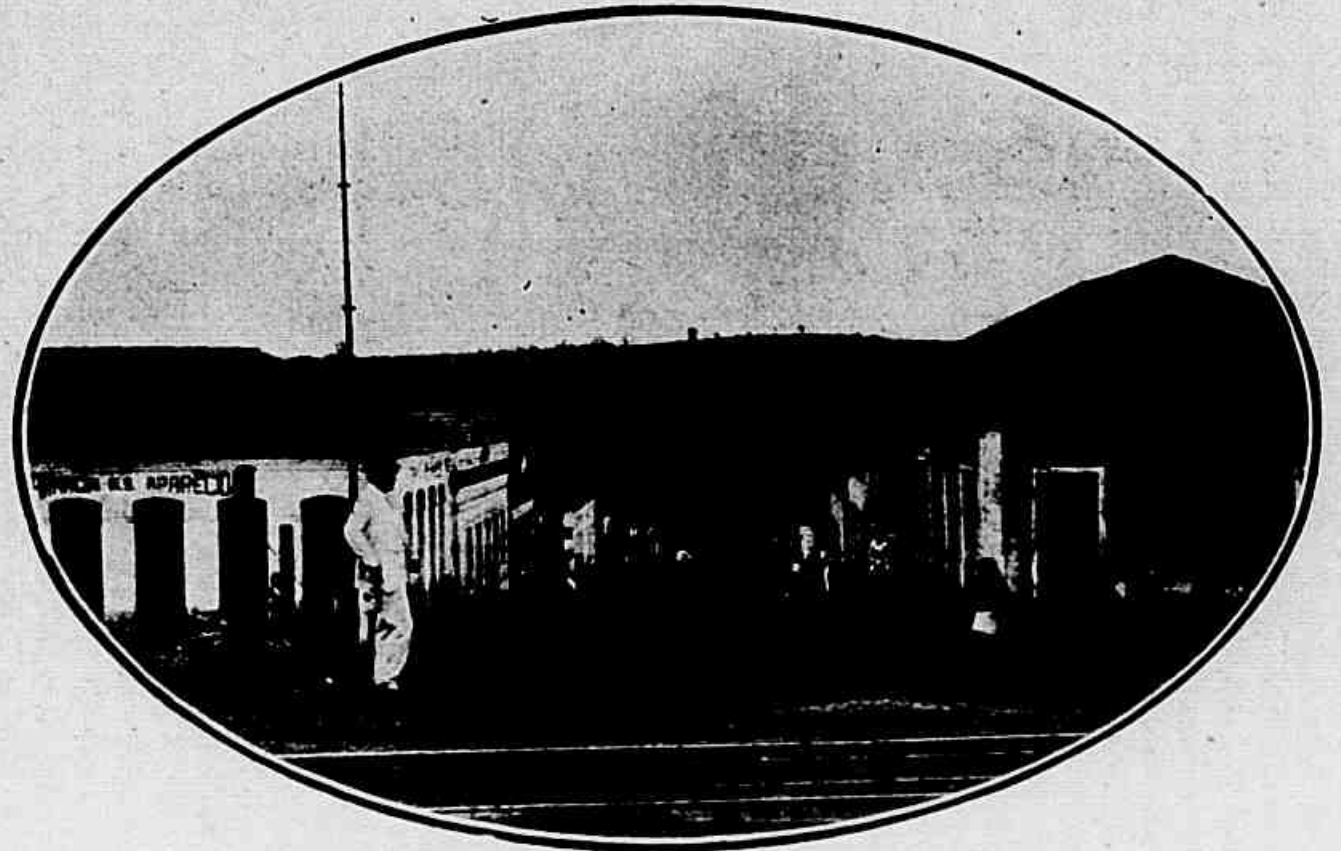
Como quer que seja, esses modelos estão no galarim da popularidade e delles têm algumas casas de Bond Street tirado os melhores resultados possiveis.

JORGE GONÇALVES

ALFAIATE
RUA GONÇALVES DIAS, 5 — 1.º andar
(entrada pela loja)

PETER GREIG

A "Revista" no Interior



Aspecto da cidade de Conquista, vendo se a sua rua principal, rua do Commercio.

As minas de ouro da Sibéria

Se quereis enriquecer depressa, ide á Sibéria Oriental. Existem alli jazidas de ouro calculadas em 5.400 toneladas. E' objecto!

Para lá chegar e extrahir esse ouro, encontrareis, porém, algumas difficuldades. Não ha caminhos de ferro nem estradas que conduzam aos logares bons para a extracção; o solo está gelado até grande profundidade; é necessario desgelal-o para trabalhar nelle e faltam combustiveis. O frio é terrivel e só os indigenas lhe podem resistir. Faltam ferramentas, faltam viveres; e é preciso ter cuidado com o vizinho, que não hesitará em vos assassinar para se apoderar do producto do vosso trabalho...

Taes as razões que explicam, bem eloquentemente na verdade, por que, apesar da riqueza aurifera do paiz, não se extráem alli mais de 1.000 kilos por anno do precioso metal.

Fortunas de homens de Estado

Espalhou-se a noção de ser o presidente Hoover multi-millionario. Assegura, porém, quem o pode saber com certeza que a sua fortuna fica um pouco aquem dum milhão de dollars.

Já é bastante. Poucos presidentes dos Estados Unidos desfructaram semelhante riqueza. Alguns foram positivamente pobres. Washington era rico para aquella época; e Jefferson tinha fortuna quando assumiu o cargo mas morreu completamente arruinado por que abandonara as suas plantações e tivera por familiares uma porção de "filantes".

Depois de ter deixado a Casa Branca, muitas vezes lhe aconteceu ter trinta e quarenta pessoas á mesa, quer para o primeiro almoço quer para o lunch ou o jantar; e al-

BELLEZAS FAMOSAS DA HISTORIA

Helena de Troia conhecia a attracção irresistivel de uma cutis perfeita ~ ~

A Senhora deve, tambem, conservar a sua beleza e augmentar o seu encanto natural

A beleza deslumbrante, a beleza ante a qual os homens se curvavam nos dias de antanho, não é mais um privilegio das filhas dos reis. Hoje, quasi toda a mulher pode ser requestada, graças ao tratamento de beleza Dagelle simplificado. Usado como uma base para o pó de arroz, o Creme Evanescence de Dagelle protege a epiderme contra os rigores do sol e do vento, ao passo que o Creme Perfeito de Dagelle, applicado generosamente no rosto, collo e braços, ao retirar-se dá um viço novo á pelle, suavizando-lhe a textura. De manhã, o banho facial com Vivatone, o tonico revigorante, refresca e estimula a epiderme, completando assim o mais perfeito tratamento de beleza. O coupon abaixo proporcionar-lhe-á um Estojo Especial de Beleza, contendo estes famosos preparados de Dagelle.



Celebre por sua beleza, Helena de Troia foi a mulher mais requestada de seu tempo. Linda como um sonho, esta filha do rei Tyndaro procurou augmentar os seus encantos naturais, por meio de "certos unguentos", afim de captivar todos os que a vissem. Paris sacrificou tudo — até a vida — para conquistar o amor de Helena

DAGELLE

Creme Evanescence

Vivatone

Creme Perfeito

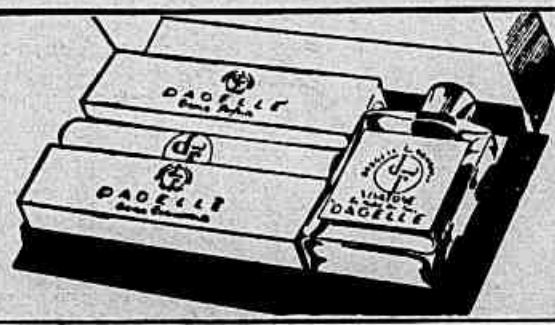
DAGELLE, R. Theophilo Ottoni 44, Rio de Janeiro

Queiram enviar-me um Estojo Especial de Beleza, contendo os tres admiraveis preparados de DAGELLE. Junto envio a quantia de \$5000 em carta com valor declarado.

Nome.....

Rua e No.....

Cidade..... Estado..... R. S. — 2



guns, não poucos, desses convivas lhe eram completamente desconhecidos. Não é, pois, de admirar que elle se tenha visto obrigado a vender a sua bibliotheca — que se tornou o nucleo da bibliotheca do Congresso.

Nenhum outro presidente passou por ter grande fortuna. A maior parte eram um tanto abastados, nada

mais. Alguns não possuíam, por assim dizer, coisa nenhuma. Não é, porém, pelo dinheiro que se medem as qualidades dos estadistas. Hamilton não deixou nada

e nunca possuiu bens consideraveis; Pitt Junior morreu crivado de dividas e foi preciso que o paiz satisfizesse os compromissos desse estadista.



Nomes de ruas

Não só no Brasil, em muitos paizes é costume dar-se ás ruas o baptismo dos nomes de pessoas celebres — ou em voga. Em outros porém, ou pelo menos, em muitas cidades se procede de modo differente.

Assim, em Carlton, perto de Manchester, ha

as ruas: Janeiro, Fevereiro, Março, etc. e as avenidas Domingo, Segunda-feira, Terça-feira etc.

Em San Diego, na California, adoptou-se uma nomenclatura botânica: ruas do Cedro, da Pereira, da Tamareira, do Salgueiro... Em Red-Oak, no Iowa, empregou-se a zoologia: ruas da Aguiá, do Canario, da Cotovia, do Bacalhau, do Arenque...

Em Soathurn-on-Sea, estação balnearia da Inglaterra, adoptaram-se nomes de pedras preciosas: ruas da Saphira, da Esmeralda, da Turqueza, do Rubi, do Diamante...

O relógio de Lincoln

O celebre relógio offerecido a Abrahão Lincoln durante a guerra civil estava á venda, o mez passado, em Oslo.

Esse relógio é obra dum relojoeiro parisiense, chamado Bréguet. Lincoln usou-o durante todo o tempo da guerra. Depois, foi o relógio vendido a um gentil-homem francez, que era dos familiares do celebre estadista norte-americano. Os 40.000 francos pagos pelo Francez reverteram em favor das victimas da guerra.

O filho do gentil-homem, a quem o relógio coube por herança, vendeu-o a um banqueiro allemão. Esse conservou-o em seu poder apenas alguns annos. O relógio desapareceu mysteriosamente e ninguem mais ouviu falar d'elle até ao momento em que um parente do dono actual o comprou a um engenheiro sueco.

O precioso relógio acha-se em bom estado de conservação. A caixa é de prata e o quadrante indica, alem das horas, os dias da semana.

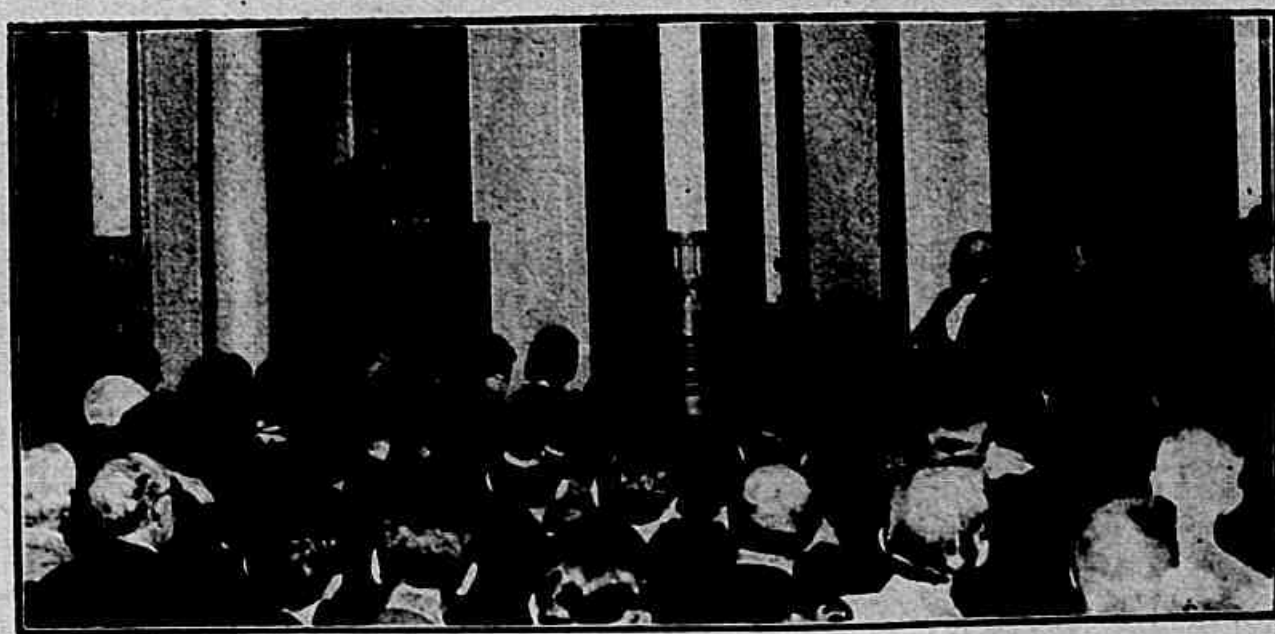
O homem sensato aproveita até dos conselhos que não se ue.

Mate-dançante no Centro Mattogrossense



Com o intuito de manter em contacto os membros da colonia nesta capital, o Centro Mattogrossense reuniu em sua sede, semana passada, os seus associados em um mate-dançante, do qual damos aqui um aspecto.

Homenagem a Serzedello Corrêa



Prestando uma homenagem ao general Serzedello Corrêa o Club Militar realizou, semana passada, uma sessão civica, da qual damos uma photographia, no momento em que discursava o orador official.

CRONICA DE PARIS



Vestido de crepe *romain* violeta, com barra larga de velludo do mesmo tom; gravata e punhos de arminho.

As modas, como as estações, se sucedem umas ás outras, não por uma syncope, mas antes por uma transformação sabiamente graduada de certos temas: as guarnições de flôres, os grandes chapéus, as mangas muito desenvolvidas nos hombros, os vestidos para a noite em organdi, fustão ou linon (mas é preciso que se diga que esses



Vestido de crepe marron com pintas bege, guarnecido por crepe bege; babadinhos plissados.

tecidos são de seda). Já nos tinha surpreendido essas toilettes serem executadas nos tecidos de lã apesar destes terem a flexibilidade das sedas: o que diremos agora destes que imitam os tecidos de algodão?

Em todos os tempos a flôr foi o ornamento preferido das toilettes de baile; a sua graça decorativa associa-se instinctivamente á ideia do vestido decotado.

Mais que nunca seu papel é importante. O elemento floral é encontrado em tudo que diz respeito á moda da



Vestido de lã cinzenta abotoado na frente; as mangas muito interessantes têm uma guarnição de galões de diversos tons, indo do cinzento claro ao azul vivo.

noite, seja nos desenhos floridos das suas mousselines e crepes ou nas guarnições de flôres naturais, de imitação ou de fantasia, porque todas são igualmente empregadas. Esta liberdade de interpretação dá o direito de imitar-se a flôr que se desejar: naturalmente as rosas terão sempre a nossa preferencia; as violetas e outras flôres pequenas, reunidas em bouquets, guarnecem não sómente as toilettes para a noite como os vestidos para o dia e os chapéus. Ruches de tecido imitam



Bluza de crepe branco, guarnecida com pontos abertos; saia de cintura alta de crepe azul-marinha.

sobre os vestidos de baile guirlandas de flôres; nuns a ruche tem as pontas destiadas ou repicadas simplesmente; é franzida, enquanto que em outros esta ruche é formada por flôres de seda pregadas muito juntas umas das outras. Alguns dos grandes costureiros empregaram nos seus modelos de baile bouquets tão exagerados, collocados na frente dos decotes, que sómente as pes-



Ensemble cujo vestido é de crepe da China branco com xadrez azul; o manteau *trois-quarts* é de crepe *romain* azul marinha, manga-capô. A *écharpe* é forrada com o mesmo crepe do vestido.

Precisam-se de 50,000 MOÇAS

Para experimentarem este admiravel Sistema Kolynos da Escova Sêca

Branqueia os Dentes 3 graus em 3 dias



USE o Sistema Kolynos da Escova Sêca durante 3 dias sómente. Depois observe os seus dentes—como ficaram 3 graus mais alvos. O Kolynos é um creme dentifricio altamente concentrado, de força dupla, que espuma na bôca, de modo que não é necessário molhar a escova.

Assim que penetra na bôca o Kolynos se transforma em uma espuma anti-septica que entra em todos os vãos e intersticios. Limpa exactamente os

lugares onde os alimentos costumam fermentar. Neutraliza os acidos da bôca e destrói os perigosos germens que produzem as cáries dentarias. Com uma rapidez surpreendente dá aos dentes a sua cor branca natural e conserva-os assim.

Escove os dentes e as gengivas duas vezes por dia com Kolynos. Os seus dentes ficarão 3 graus mais alvos em 3 dias; a sua bôca ficará mais limpa, mais fresca, mais sadia. Peça-o hoje ao seu farmaceutico.



O CREME DENTAL Antiseptico KOLYNOS



Vestido de *toile* de seda branca, bolas bordadas com seda vermelha; a golla e a terminação das mangas são de organdi branco, bordado com as mesmas bolas.

sôas muito finas poderão usal-os sem prejudicar a esbelteza da silhueta.

Apezar de estarem na moda os grandes chapéus, porque estes foram lançados pelas

chapeleiras que dirigem a moda, os chapéus pequenos ainda estão sendo muito usados: os grandes modelos serão provavelmente usados quando chegar o verão; por ora as toques de crepe persistem, combinando com os vestidos, drapées sobre as cabeças. Mas, de mais a mais, o chapéu é collocado para trás e de lado, o que produz uma impressão desagradavel, a d'um chapéu que vae cahir e que está mantido por um prodigio de equilibrio.

Os vestidos de linon, de organdi e mesmo de fustão estão fazendo successo como toilettes da noite depois que Chanel fez o seu celebre modelo de fustão guarnecido com uma ruche do mesmo tecido. Naturalmente essas toilettes são usadas em festas intimas e não nos grandes bailes.

MARINETTE.



PETROLINA MINANCORA

Ao mundo elegante

Os cabellos mais attraentes, invejados e formosos são os tratados dia a dia com o uso da PETROLINA MINANCORA. Contra todas as afecções do couro cabelludo, e queda dos cabellos, após doença grave.

ACHA-SE Á VENDA EM TODA PARTE
Drogarias: V. Silva & C., Silva Gomes & Cia., Casa Hermann, Raul Cunha & Cia., J. Lopes etc. etc.

Deposito: Drogaria HUBER
Rua Sete de Setembro 61 — Rio

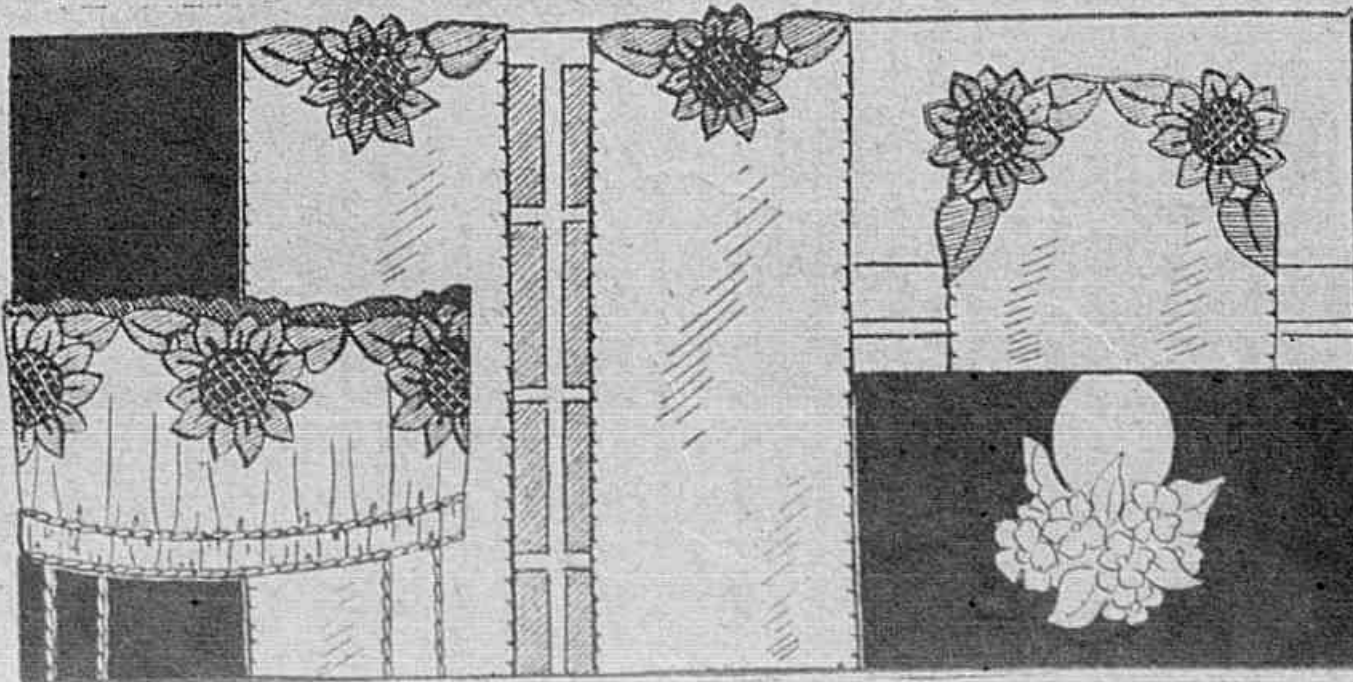


Original toilette de baile coberta por *tulle* guarnecido com guirlandas de flôres applicadas; essas mesmas flôres guarnecem o corpo e formam *bretelles*.



Vestido de crepe marocain azul marinha com pintas brancas; camiseta de crepe da China branco.

OS GIRA-SOES



Guarnição muito decorativa e de facil execução para guarnecer uma sala de casa de campo. Sobre o linho bege são applicados gira-soes cortados em linho amarello, as folhas em linho verde, os centros em linho preto e marrom escuro. Um ponto de festão do mesmo tom rodeia os contornos; no centro das flôres um ponto cordonet feito com linha bege forma um xadrez. Esta guarnição fica muito bem para cortinas, centro de mesa, mas para o abat-jour é preferivel empregar-se o taletá: a applicação será feita sobre taletá bege claro ou de preferencia verde claro.

Gratis...



— o grande amigo das donas de casa!

A variada collecção de receitas caseiras, que os fabricantes do Fermento em Pó Royal distribuem pelo mundo, não deve faltar em seu lar. Com ella V. S. gozará a facilidade de poder preparar, rapida e economicamente, sempre novas e deliciosas receitas de doces. Mande-nos o coupon abaixo para receber, gratis, o seu livro de receitas para as pessoas de sua familia e visitas.

ROYAL Baking Powder

FFF 1 9
Standard Brands of Brazil, Inc.
Caixa Postal, 3215 — Rio de Janeiro

Queiram enviar-me, gratis, o Livro de Receitas Royal.

Nome

Rua

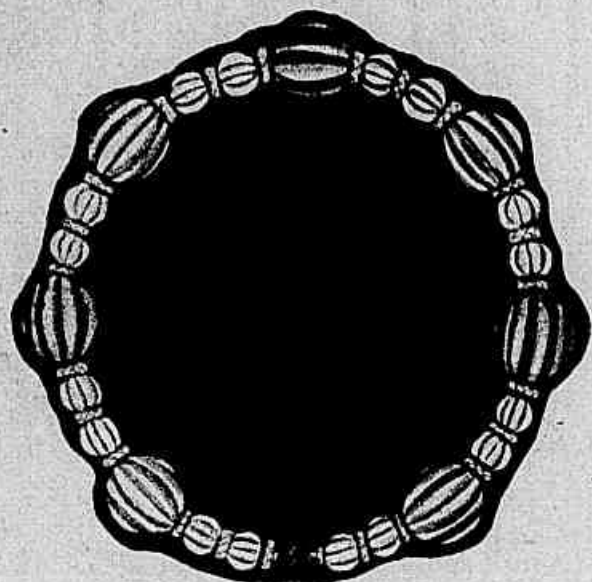
Cidade



Sobre um vestido de renda grossa um casaco de arminho.



Manteau de drap fino bege claro; a golla muito original.



INDOLENTES e morbidas na sua graça fascinante e perturbadora, as joias têm sido o ardil mais perigoso para a virtude feminina. E' que as mulheres, eternas creanças crescidas, fascinam-se com a belleza delicada dessas flores de luz, dessas estrellas accessíveis que foram creadas, parece, unicamente para realçar a divina formosura das suas mais constantes protectoras. Depois, perversas e lindas, fazem-se desejar; não as possuem qualquer e para serem obtidas pedem em troca — quantas vezes! — sacrificios e até a honra ou a vida de quem as ambiciona obter.

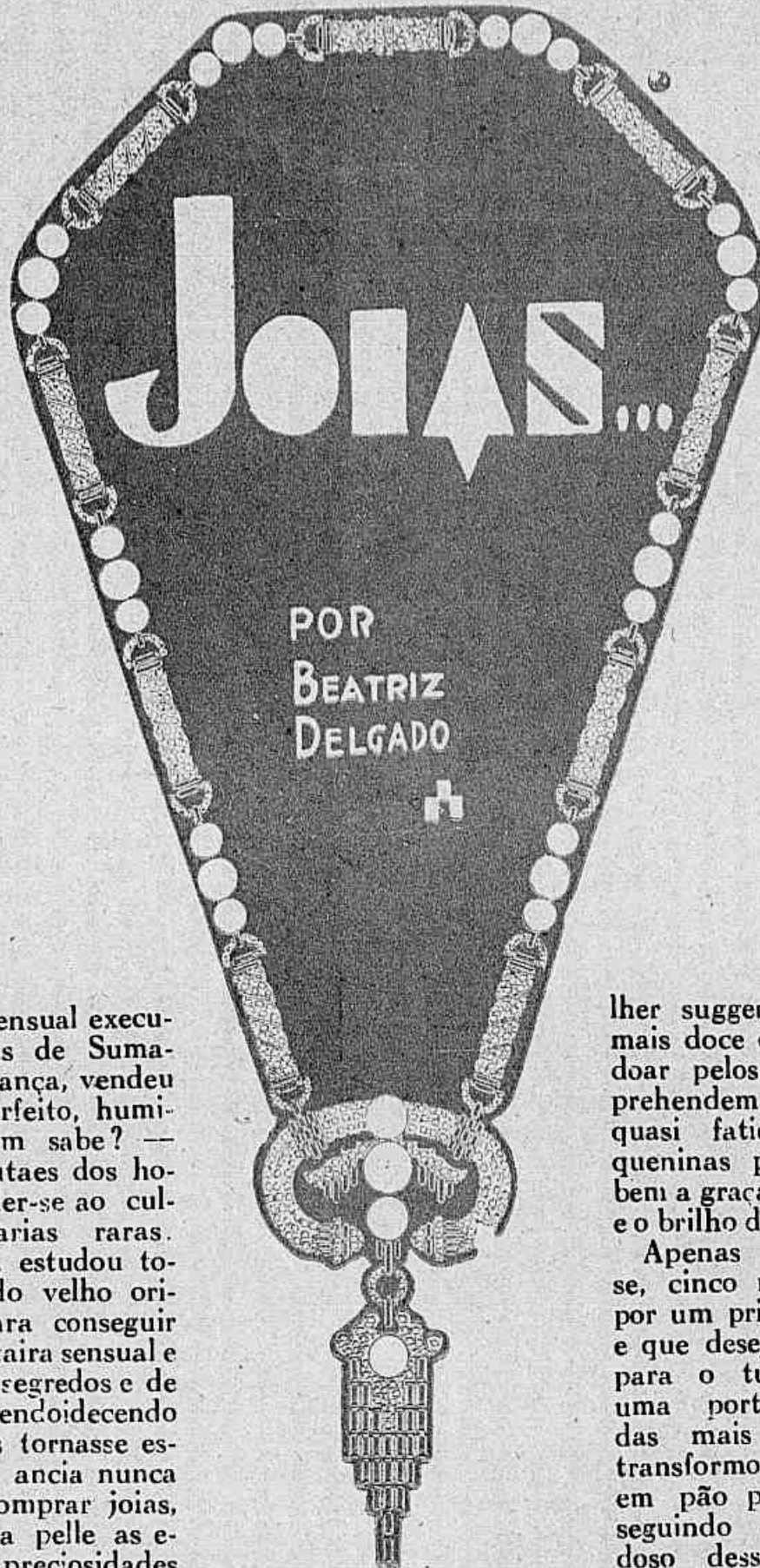


E a historia o attesta. Foi devido a um colar de brilhantes que Maria Antonieta, de Franca, victima innocente de tantas calumnias, deveu a impopularidade e as primeiras lagrimas sérias da sua vida. Devido a essa joia deslumbrante, verdadeiro feitiço para qualquer mulher, nasceu a esperanza no coração de um homem apaixonado. Inteligente e bello, generoso e altivo, pretendeu satisfazer, ainda que com sacrificio da sua fortuna, o capricho da mulher querida. Uma intrigante sem escrúpulos, alma damnada desse tenebroso engano, teceu a teia perigosa que iria deshonrar uma soberana innocente e um amoroso illudido. E as lagrimas que essa joia rara provocou foram com certeza mais numerosas do que as pedras que a compunham. Também no nosso tempo, um destino tragico se cumpriu, como que-



rendo attestar que em todas as épocas as almas femininas foram sujeitas ao despotismo das gemas raras e das futilidades elegantes. A victima, desta vez, foi uma artista. Aliás, mais cortezã do que artista, affirmam os moralistas. Mas, duma maneira ou outra, foi uma mulher enfeitiçada pelas joias, foi um coração que bateu, unicamente, pelos bellos adereços preciosos e que por elles deu a honra e a vida.

Mata Hari, a sensual executora das dansas de Sumatra, trahiui a Franca, vendeu o seu corpo perfeito, humilhou-se — quem sabe? — aos desejos brutaes dos homens para render-se ao culto das pedrarias raras. Para as obter, estudou todos os livros do velho oriente pagão para conseguir tornar-se a hetaira sensual e unica dona de segredos e de praticas que, endoicendo os homens, os tornasse escravos da sua ancia nunca satisfeita de comprar joias, de cobrir a sua pelle as etinada com as preciosidades mais deliciosas. E, quando a sua formosura não obteve os lances necessarios para adquirir as pedrarias enfeitiçadoras, trahiui a Franca, vendeu a honra da alma como já vendera a do corpo. E o destino assemelhou o fim da



soberana e da plebéa: ambas foram assassinadas pelas mãos brutaes dos homens.

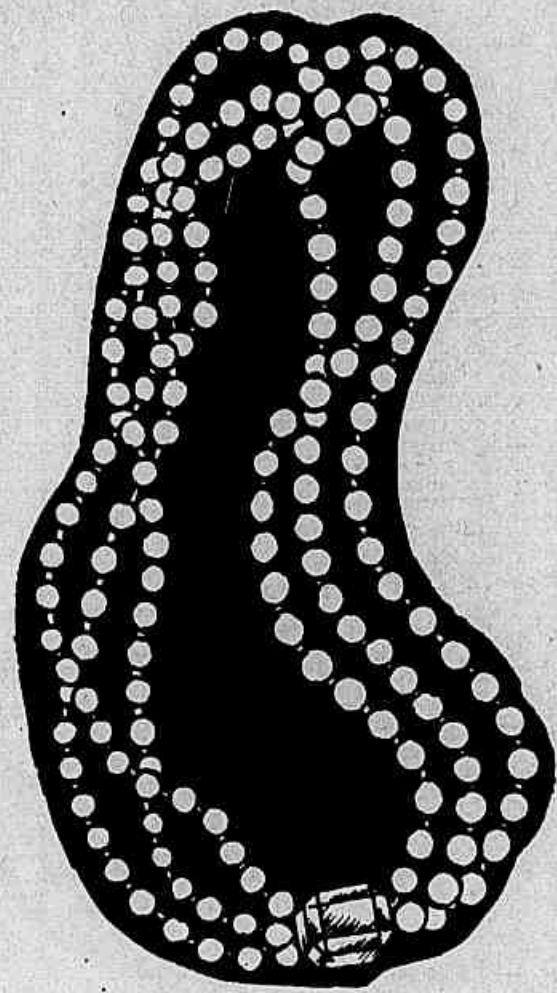
Mas, se a vida aponta as joias como causa de algumas desgraças, também as indica como senhoras de muitas benções. Assim, as bellas perolas de Gaby Delys. Essas tiveram a mais doce das existencias: serviram para ornar a belleza e deram, mais tarde, o pão para muitos pobres. A alma encantadora dessa prodiga mu-

lher suggeriu-lhe a maneira mais doce de se fazer perdoar pelos que não comprehendem a attracção quasi fatidica dessas pequeninas pedras, que exhibem a graça de um perfume e o brilho das estrellas.

Apenas reservou, contase, cinco rubis offerecidos por um principe apaixonado e que desejou levar consigo para o tumulo. Também uma portuguesa, senhora das mais altas virtudes, transformou as suas joias em pão para os humildes, seguindo o caminho piedoso dessa nobre rainha Isabel, que transformava o

pão em rosas para não desagradar ao seu iracundo esposo.

A guerra teve, também, as suas heroínas. Muitas mulheres, não podendo dar o sangue, offereceram qualquer coisa que



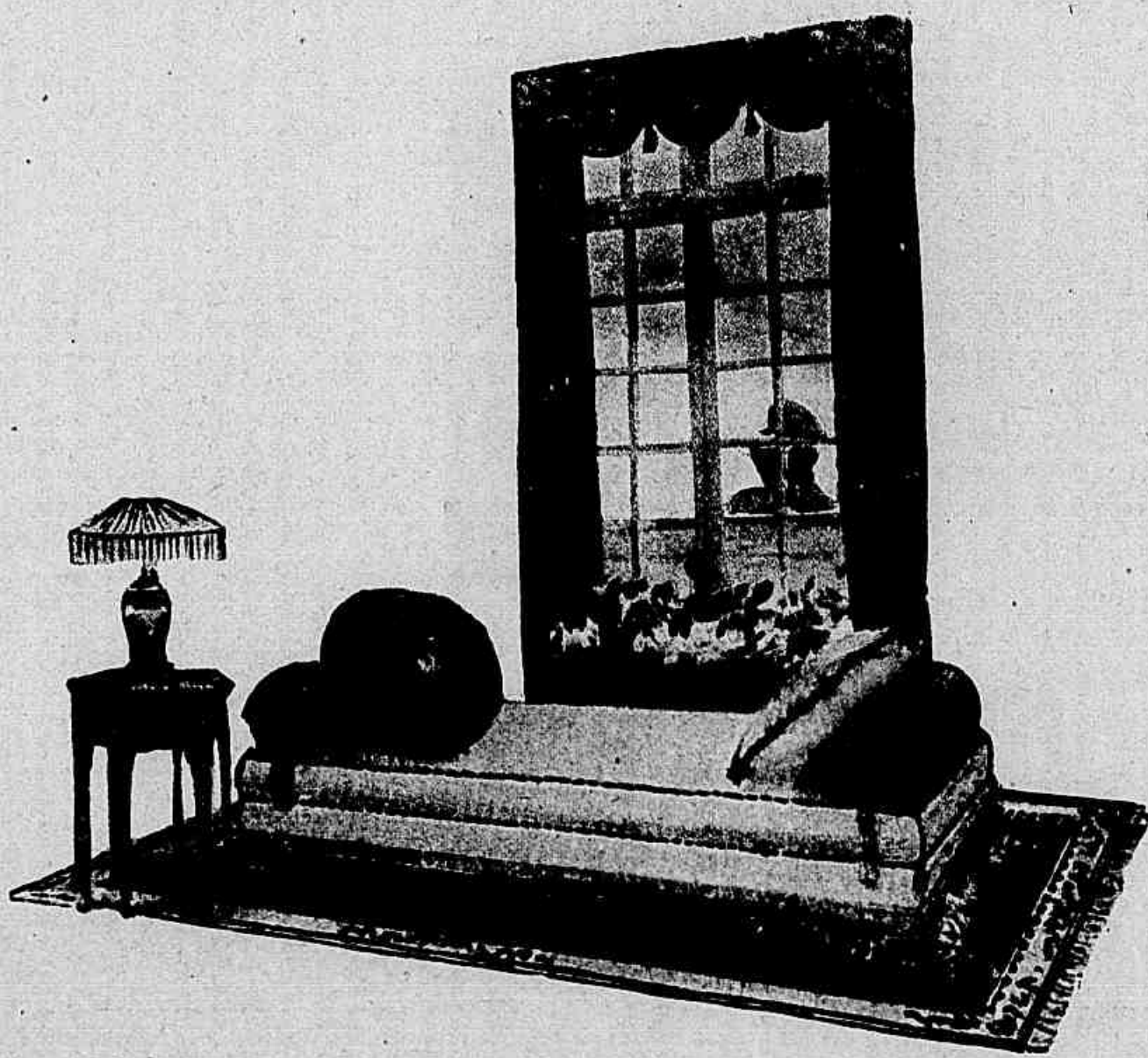
andava muito perto do coração: as suas queridas gemas. E quem sabe se muitas dessas pedras, transformadas em munições, não deram a morte aos seus proprios doadores?

O mais interessante, porém, é que as mulheres, sendo como são supersticiosas, não creem em que haja joias de azar! Assim, sendo as perolas, como dizem, um symbolo de lagrimas, ainda não soube de nenhuma dama que recusasse um bonito colar ou de noiva que não quizesse



a perola fatidica que quasi todos os homens apreciam offerecer no anel de noivado... E, se agora a moda decretou o brilhante como prenda de pedido ou casamento, é mais, talvez, porque a perola decaiu do que propriamente pelo receio de desgraça!

Lastimam-se os cavalheiros, muitas vezes, do excessivo amor feminino pelas adereços magnificos. Mas podem criticar a mulher por esse natural capricho? Não são elles que disseram que a belleza se realça com a magnificencia



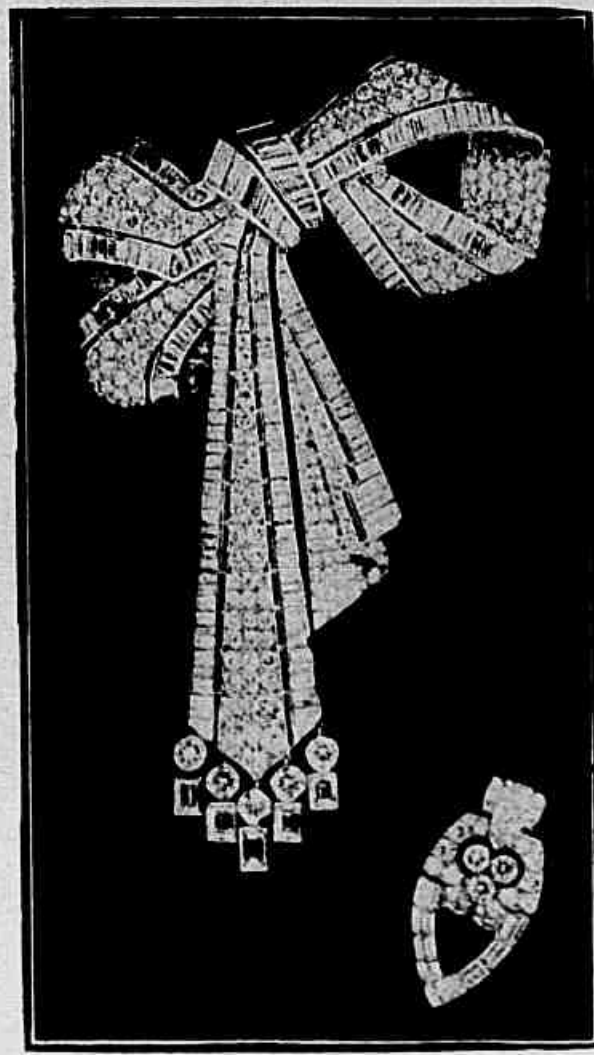
INSTALAÇÕES MODERNAS DE INTERIORES

Projectos e orçamentos para installações de casas, apartamentos ou dependencias.

CONSULTE-NOS, SEM COMPROMISSO.



65 -- RUA DA CARIOCA, 67 -- RIO



duma joia ou com a doçura duma renda? Não cantam os poetas, desde os mais velhos tempos, a perfeição de um corpo



nú mordido pelo brilho caricioso de um colar de preço? Não são ainda e sempre elles que criam, constantemente, essas

coisas pequeninas e maravilhosas que apaixonam o espirito pueril de todas as mulheres?

E, depois, não é para que os homens as encontrem mais lindas, mais appetiveis, que lutam até obter o filtro mágico que as irá transformar nas flores capitosas que perfumam a vida dos seus senhores? A mulher necessita de ser bella e de possuir imperfeições. No dia em que a natureza as tornasse perfeitas, espiritualmente, perderiam um pouco da sua graça. E o amor pelas joias raras, pelas gemas magnificas é, ainda, um dos seus mais comprehensíveis e mais innocentes defeitos...

Rafael Cerbino

O PROGRESSO COMMERCIAL DO RIO

Inaugurou-se na semana passada *A Boneca*, modelar estabelecimento de calçados



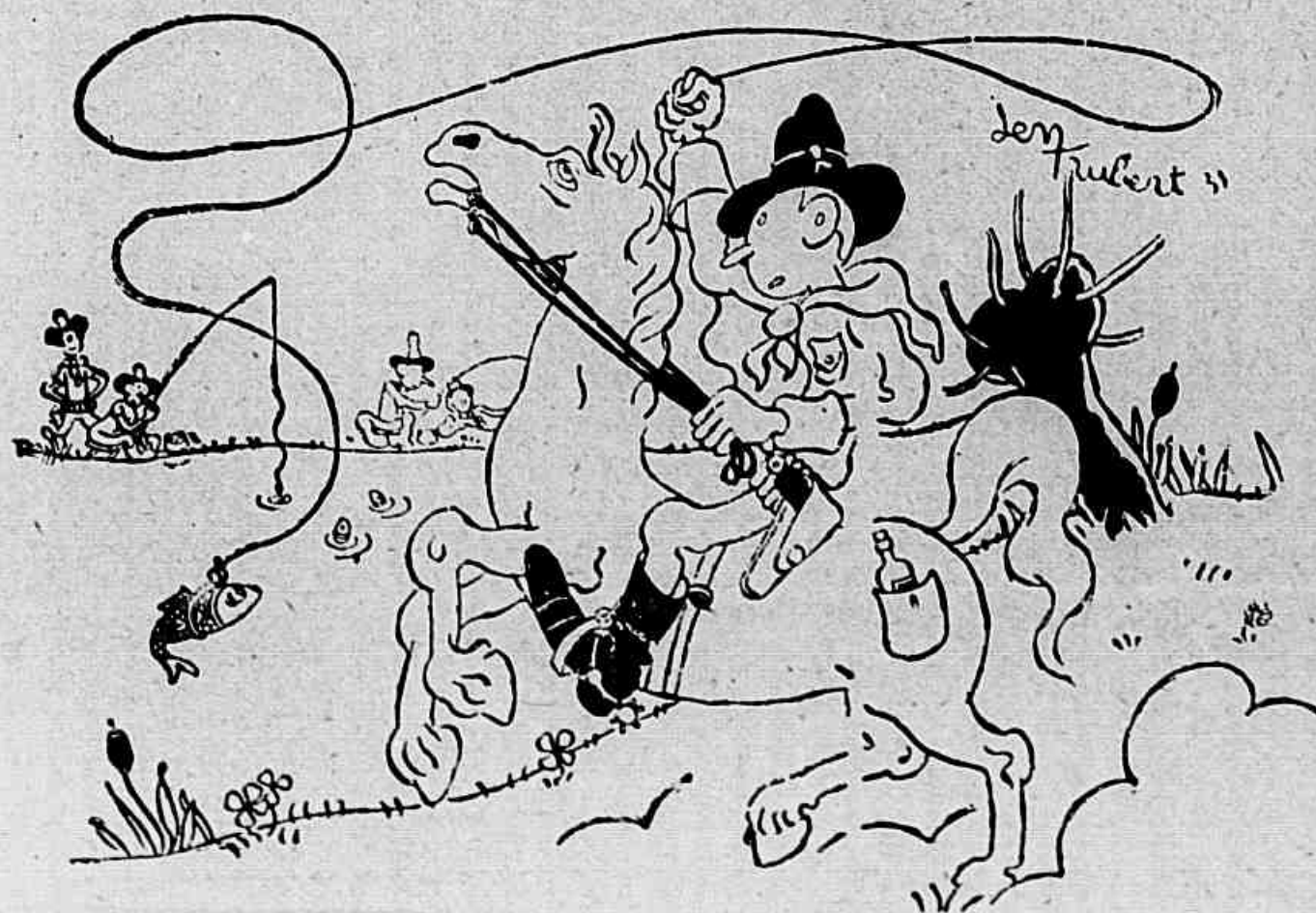
Ha de parecer a muitos ser temeridade abrir um novo estabelecimento commercial, no Rio, nos tempos que correm.

Tudo é relativo. Nós somos no Districto Federal uma população de 2 milhões de habitantes, com mil gostos variados. Toda a questão reside em saber adivinhar a preferencia da clientela, no trato e no gosto acquisitivo.

Os srs. Joaquim Fernandes Maia e Rafael Cerbino, componentes da firma commercial Cerbino & Cia., possuem certamente elementos valiosos de exito com-

mercial porque, máo grado o pessimismo reinante, inauguraram agora, á Avenida Mem de Sá n. 5, "A Boneca", luxuoso estabelecimento de calçados, cuja instalação primorosa condiz com o gracioso titulo escolhido.

A photographia acima é um aspecto da solemnidade inaugural, vendo-se um crescido e seleccionado numero de convidados, na occasião em que lhes era servida uma taça de champagne. Foi madrinha do imponente acto a senhorinha Josephina Cerbino, filha do sr. Rafael Cerbino.



Cow-boy pescando.

São os Raios Ultra-violetas Perigosos?

Não são! Porque raios ultravioletas não são raios X. Estes raios não podem penetrar no corpo e causar eventuaes queimaduras internas. A lampada de quartzo — "SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDES" — ORIGINAL HANAU — tem os mesmos



mos efeitos do sol natural nos altos das montanhas; é somente mais forte, de forma que em poucos minutos, independente do tempo e lugar, obtem-se os mesmos efeitos fortificantes como se obtem com banhos de sol nos Alpes. Todo mundo sabe que se deve ter cuidado em não exagerar banhos de sol e usar olhos escuros, porque pode acontecer facilmente queimar a pelle e prejudicar a vista. Para estas queimaduras, tambem se deve ter cuidado na applicação do sol artificial.

Não se deve passar demasiadamente os limites de applicação, mas sim applicar os raios somente alguns minutos, conforme a pelle estiver acostumada e queimada.

Para cansaço, insomnia e nervosismo, applicações do "Sol artificial de Altitudes" conseguem maravilhas!

Sol artificial de altitudes facilmente transportavel (modelo de mesa — gasto de força somente 0,4KW) — pelo preço de 140 dollares.

Peçam gratis prospectos de esclarecimento n. 226. Demonstrações dos aparelhos, sem compromisso, á

CASA LOHNER S/A

RIO DE JANEIRO — AV. RIO BRANCO, 133
SÃO PAULO — R. SÃO BENTO, 32.

LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO — R. DO OUVIDOR, 88
SÃO PAULO — R. 15 DE NOVEMBRO, 47

Cortar e collar num bilhete postal.
Peco enviar-me gratis seus prospectos e listas de preços sobre o "SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDES".
Nome.....
Cidade.....
Rua.....

DERMOBIS

POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS
HERPES — COCEIRAS

a solaina. Não diz, porém, o jornal donde extrahimos as presentes notas quanto tempo levou a execução daquella obra-prima.

Pensamentos

As cinzas dum bello sonho nunca ficam frias.

O arrependimento é a marca dolorosa, que o passado deixa em nós, daquillo que podia ter sido o que não foi.

Verdade ou chimera, o sonho do infinito attrae sempre.

Paciencia

O papa Pio XI recebeu recentemente alguns mimos de veras curiosos e como poucos terão chegado ao Vaticano.

Um desses presentes é um busto do Summo Pontifice esculpido num grão de arroz. Para se distinguirem as feições é necessario, está visto, empregar uma lente. Essa obra-

prima do genero minusculo é da autoria dum chinez recentemente convertido ao Christianismo.

Outro presente, vindo este do Japão, é uma solaina lecionada por bichos de seda. Para desempenhar tão extranha tarefa, foram os bichos de seda dispostos sobre uma mesa e obrigados, por meio de pausinhos, a mover-se em certas direcções para assim poderem tecer

A Russia sovietica prepara seus futuros soldados



Quando nos outros países se trabalha para a paz, aconselhando-se aos paes que não dêem brinquedos bellicos ás creanças, nas escolas da Russia sovietica rapazes e meninas tem cursos de maneo das armas e tem que se sujeitar á ferrea disciplina comunista.

A' porta do cinema...



As "Elegancias". Olham somente para os vestidos que passam....



Os Indecisos. Analysam as photos..



O Indifferente.
So' quer a senha



Os Impacientes.
Contam os minutos.



Os combinados. Disfarçam e passam...



Os "Mirones". Estafam em fila...



Os «valentinos». Com ares pimpões de photogenicos...



O que não vê, nem faz fitas...

RAL

O TREM DO Sahara



Um obstaculo formidavel, mesmo para uma estrada de ferro. Vista de uma locomotiva em uma linha quasi obliterada pela areia, em consequencia da movimentação das dunas.

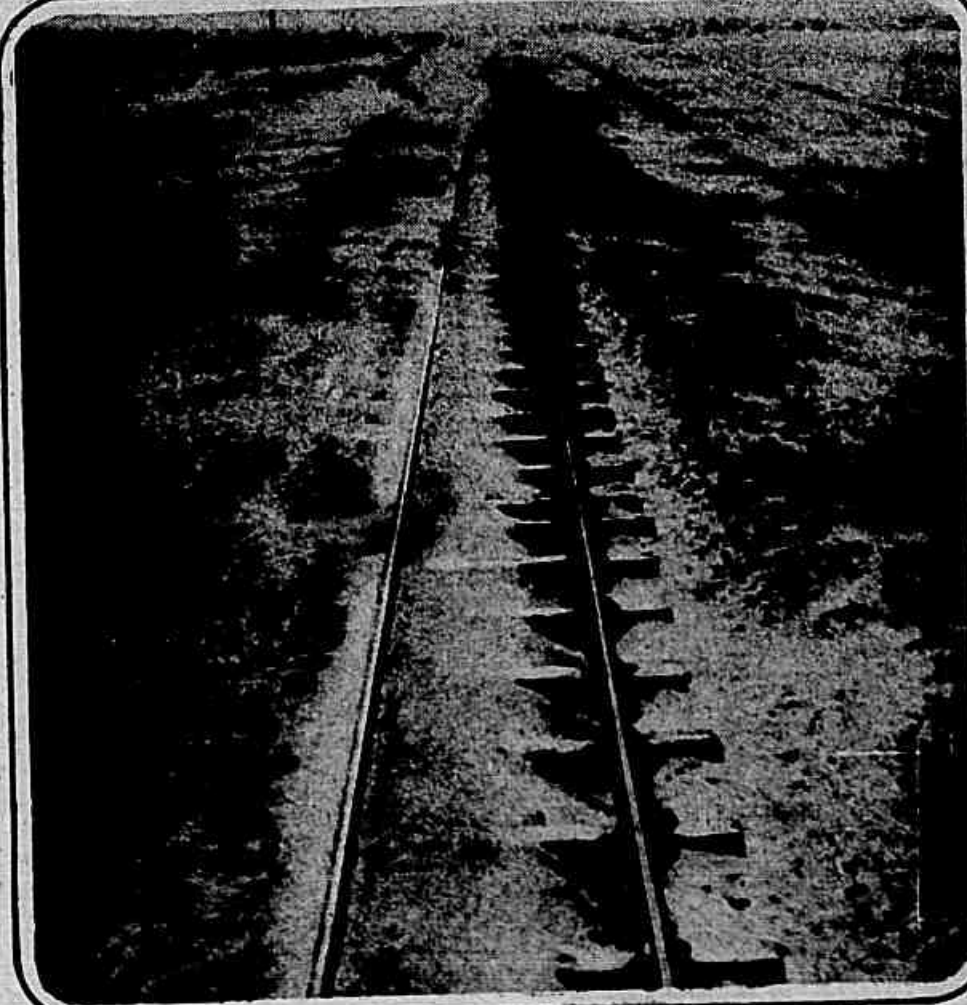


Mesmo os trilhos ficam cobertos com a areia do deserto: o desentulho da areia, tal como se faria com a neve.

A' esquerda — Um efeito satânico: passageiro de trem. usando oculos e outras defesas contra as intemperies.



Convenientemente equipados para uma jornada no Sahara: passageiros nativos á janella de um vagão.



Como a areia obstróe uma linha ferrea no deserto: um trecho com os dormentes quasi inteiramente cobertos.

A' direita — Um paiz sem esperanças para o transporte a motor: porto do Sahara com o seu mar de dunas, quasi do tamanho da Europa.



EXTRAORDINARIA a vida de Napoleão, é sobretudo curiosa contada por elle mesmo, mercê de textos, cartas, proclamações e escriptos do punho napoleónico. Foi feita a reunião de tudo isso, de 1786 a 1821. Conhecemos assim a vida de Napoleão desde official subalterno até á existência de prisioneiro em Santa Helena.

São annos successivos de obscuridade, ascensão, luz, zenith, crepusculo e noite.

Divorciado de Josephina, a martiniquense, aqui da nossa America, Napoleão desposara civilmente Maria Luiza, a viennense, a 1.º de Abril de 1810, no palacio de Saint Cloud. Mais tarde, pelo procedimento conjugal na desdita, a archiduqueza mostraria quanto, para Napoleão, segundo casamento fora logro, no significativo dia 1.º de Abril.

A 19 de Março de 1811 Maria Luiza, segunda imperatriz dos Francezes, prestes a ser mãe, soffria como tal vinte e quatro horas, passando de espreçadeira a leito.

Na manhã de 20 de Março de 1811, acerca-se de Napoleão o medico Dubois, pallido como a morte. Vae dizer-nos o proprio Napoleão: "Ella morreu? Se morreu, será enterrada. Porque, como estou habituado aos grandes successos, não me impressionam quando m'os annunciam. Só depois. Nada sentiria se me dissessem não sei o que. Só padeço uma hora depois.

Dubois respondeu-me que a parturiente não morrera; mas o nascimento annunciava-se difficil. Depressa fui ter com a imperatriz. Gritava horivelmente. Embora não seja terno, commovi-me ao vê-la padecer tanto. Dubois, sem saber o que fazer, esperava Corvisart", outro medico da corte.

Nasce afinal o filho de Napoleão e este ainda informa: "O rei de Roma ficou ao menos um minuto sem gritar; quando entrei no aposento jazia sobre o tapete como morto. A custa de fricções veio a si".

Assim tinha mundo o rei de Roma, aquelle que, com breve existencia, receberia ninho na Historia com o nome expressivo do *Aiglon*. Aguieta, correspondente em portuguez, é palavra no caso por demais descorada.

Baptizado no proprio dia do nascimento, na capella das Tulherias, apresentado á pia pelo pae contendo alegria, o rei de Roma foi confiado a uma ama sadia e robusta, mulher do povo, sem ordem de pôr pé fora de palacio, e sobretudo de receber visita masculina.

Napoleão amou logo apaixonadamente o filho, dizem memorialistas. Suspendia-o nos braços assim que o via, infantilisava-se para alegral-o, provocando-lhe o riso, o riso humano-angelico das crianças pequenas.

Ao almoço Napoleão sentava o filho ao collo, punha dedo no molho, dava-o a chupar ao pequeno ou sujava-lhe a cara. A governante ralhava, Napoleão ria, a criança pedia mais. A infancia ama o abuso.

Napoleão levava o filho ao jardim, o rei de Roma tinha um anno, deixava-o equilibrando-se, distanciava-se um pouco e esperava o menino, abrindo-lhe braços ao andar vacillante. Outras vezes punha o filho a cavallo nos joelhos e fazia-o galopar com força, levando-o aos trancos quasi ao rosto paterno.

Em certa occasião encontraram Napoleão rindo com gosto, pois o rei de Roma por se ter comportado bem pedira premio á governante, licença... para patinhar na lama.

Puerilidades; mas cumpre pensar que se trata de Napoleão, o rei dos seres extraordinarios.

O *Aiglon* nasce no apogeu do poder napoleónico: apogeu a despeito da guerra na Espanha, quando o imperio francez ultrapassara os limites naturaes da Gallia.

Cento e trinta departamentos nacionaes, sete provincias illyricas ao longo de costa adriatica, seis reinos vassallos, cinco grão-ducados, vinte e tres ducados e principados, uns oitenta e tres milhões de almas davam obediencia a Napoleão em 1810, quando para nascer o rei de Roma.

Já em 1812 o destino começa sobre Napoleão a trevejar maior tempestade do que a guerra da Espanha. Vae abrir-se a campanha da Russia.

Dirige-a o proprio Napoleão até chegar a Moscovo, incendiada pelos russos, sinistro comparado a oceano de fogo, envolvendo cidade de madeira, ao sopro de vento rijo, retiradas todas as bombas; a pintura da catastrophe feita por Napoleão, em carta ao czar Alexandre I.

Em Moscovo, quasi consumida pelo fogo, ainda Napoleão tem tempo para pensar em expedir o famoso regulamento reservando no Conservatorio Imperial de Paris dezoito alumnos, nove por sexo, para o Theatro Francez.

Taes alumnos applicar-se-iam á arte da declamação ouvindo lições de grammatica, historia e mythologia applicadas á arte dramatica.

Historia... mythologia... arte dramatica... em Moscovo, em plena guerra, já em face da decrepidez do poder, julgemos sonhar.

Depois da campanha da Russia precipitam-se os acontecimentos. Em novembro de 1813, nas Tulherias, Napoleão dizia aos senadores do seu periclitante imperio: comnosco, ha um anno, marchava toda a Europa, hoje marcha contra nós. A opinião do mundo nasce em França ou na Inglaterra.

Em Abril de 1814 Napoleão despede-se da Guarda em Fontainebleau; em Maio, o despojado de tudo, menos da gloria, está na ilha d'Elba, chama-a de "ilha do repouso". Este por pouco tempo aliás. Em Março de 1815 Napoleão desembarca no golfo Juan, lançando a antigos soldados a proclamação que annuncia "a victoria a passo de carga, a aguieta, com as cores nacionaes, voando de campanario em campanario até ás torres de Notre Dame."

O Rei de Roma

de por Escraquolle Doria

Eil-as, eis Paris, ahi estão os Cem Dias: Napoleão declara "convir-lhe e ainda mais ao filho o repouso de rei constitucional".

Nada d'isso; terá pelo contrario o campo de batalha de Waterloo onde, ás oito e meia da manhã, Napoleão se dirige ao marechal Soult: "temos noventa probabilidades em nosso favor. Wellington é máo general, os inglezes formam más tropas, isso é negocio



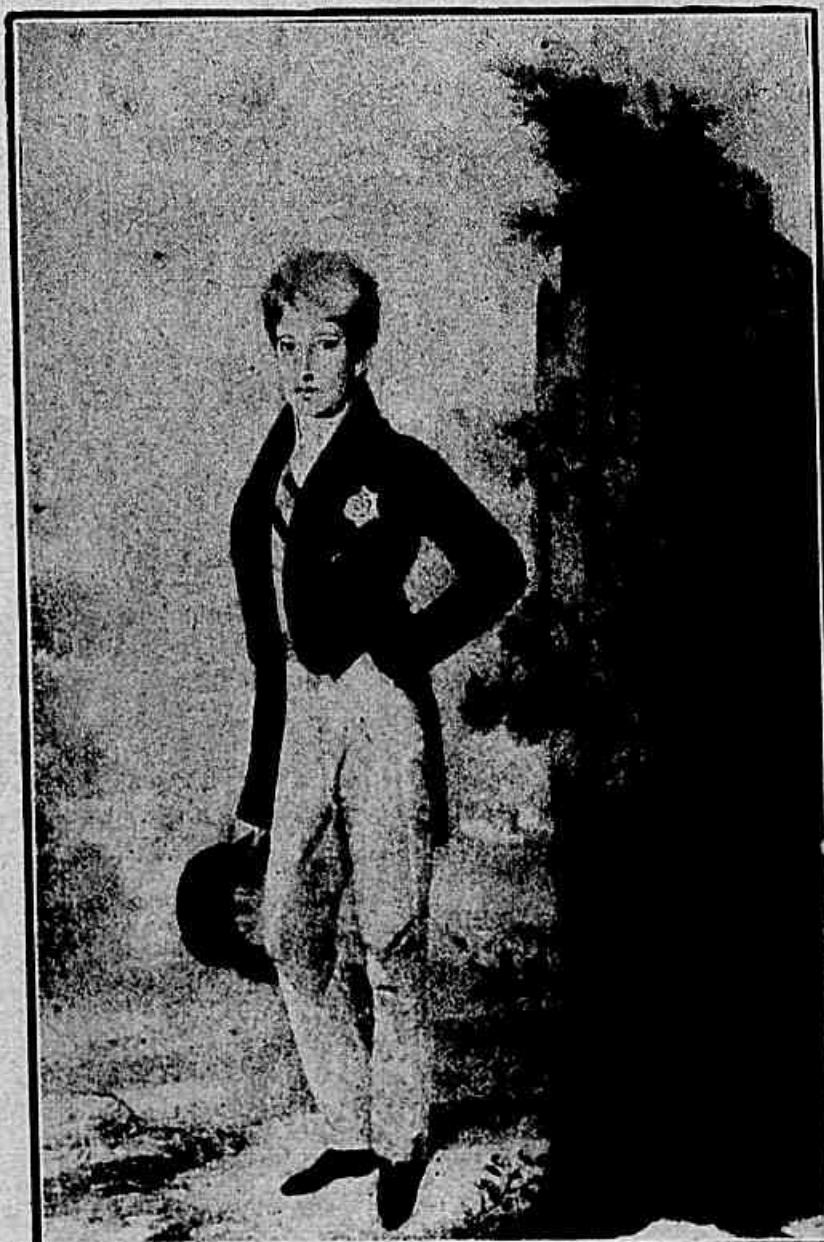
Maria Luiza e o rei de Roma.

apenas para um almoço". Soult limitou-se a responder: "assim seja".

Ao cair da tarde verificara-se a derrota de Napoleão, incumpridos os votos de Soult.

A 22 de Junho de 1815, Napoleão dicta ao fraterno Luciano ultima proclamação. N'ella se vae lêr: "Offereço-me em sacrificio ao odio dos inimigos da França. Proclamo meu filho, com o nome de Napoleão II, imperador dos Francezes".

A 17 de Outubro chegava Napoleão a Santa Helena, para dizer em principio de 1816 que "na ilha



O duque de Reichstadt.

maldita, sem sol nem lua na mór parte do anno, só uma cousa sobrava: o tempo."

Captivo, queixa-se Napoleão e n'elle se lastima sobretudo o pae, privado de noticias do filho, por "uma politica cruel. Não o fariam os antropophagos da Oceania."

E que reflexões tristes as de Napoleão a 2 de Novembro de 1817, no dia de Finados, de sombra ao universo!

Em fins de 1820, Napoleão agonisa lucido. "Como

é bom o repouso, confessa; a cama tornou-se para mim logar delicioso, não a trocaria por todos os thronos do mundo. Que mudança! Como estou decahido!"

Abril de 1821. Accentua-se a agonia lucida do heróe. No céu de Santa Helena surge cometa, suspenso traço luminoso. "Um cometa! suspira Napoleão; o signal precursor da morte de Cesar."

O cometa desaparece do céu. Napoleão pensa n'este e declara: "nasci na religião catholica, quero cumprir os deveres que ella impõe e receber os soccorros que ministra."

A's cinco e quarenta e nove minutos da tarde de 5 de Maio de 1821 Napoleão conciliava o Grande Somno. Onde o filho, só na mente paterna Napoleão II? Separado do genitor, quando a desgraça, costumeira alliada dos homens, se encarnicava sobre o pae, o rei de Roma vivia na Austria, ahi sem os desvelos maternos da genitora, esta parecendo ter trocado coração por duradouro bloco de gelo.

Em Janeiro de 1831, o antigo rei de Roma encontrou-se em baile da embaixada ingleza com um companheiro de armas de Napoleão, o marechal Marmont. Napoleão II era na Austria o simples duque de Reichstadt. Ia fazer vinte annos.

O filho de Napoleão exprimio a Marmont, em pleno baile, o desejo de ouvir d'elle a narrativa das campanhas paternas. Metternich consultado, alli mesmo, por Marmont respondeu-lhe que nada impedia a realisacão dos desejos do duque.

Desde a noite da festa, duas ou tres vezes por semana, o principe conferenciou com Marmont, umas duas horas. Avidamente o filho de Napoleão ouvia o marechal, que o observava physicamente e d'isso deu conta em *Memorias*. No duque de Reichstadt encontrava Marmont a fronte paterna, alguma cousa do olhar napoleónico, rosto meigo, serio e melancolico, cuja parte inferior lembrava Maria Luiza. A tez era pallida qual a de Napoleão moço.

Depois de trimestre de curso da historia militar napoleonica, Marmont continuou a vêr o principe de vez em quando. Como muitos, reconheceu no duque de Reichstadt sagacidade e precoce conhecimento dos homens. Seu medico Malfatti encontrava n'elle mescla de infancia e madureza. Taes contrastes apparecem não raro nas organisações votadas a fim precoce, assignala Sainte Beuve ao estudar as relações do *Aiglon* e de Marmont, e no sentir do critico é esse um dos methodos, uma das compensações da natureza: apressar a maturidade do que intenta ceifar.

Cercado de e pela Austria, o duque, pelo pensamento, ia á patria onde tanto futuro tinha prometido esperal-o. Alem de Marmont, a outro official francez, La Rue, foi dado conversar com o *Aiglon*. Ao sahir de Vienna, La Rue pediu-lhe ordens para Paris. A physionomia do moço fechou-se e elle naturalmente desconfiado adiantou: "mas se não conheço ninguém em Paris"; porém em seguida acrescentou: "só conheço a Columna da praça Vendôme". No seu topo o bronze immortalisava o pae.

Deixando Vienna, La Rue, ao tomar o carro, recebeu bilhetinho do principe trazendo-lhe estas simples palavras: "quando o senhor tornar a vêr a Columna, apresente-lhe minhas homenagens".

Por contraste, o busto do rei de Roma chegado a Santa Helena foi ahi um dos consolos de Napoleão, embora na travessia houvesse quem pensasse em jogar-o ao mar. Soberbo busto de marmore branco, representava o rei de Roma quasi em tamanho natural, o peito atravessado pela grã-cruz da Legião de Honra, de creação paterna. Commoveu sobremaneira a dadia ao pae infeliz de filho desditoso, tanto que aquelle ficou sem poder comer até á noite no dia do recebimento do busto. Depois entregou-se a transportes de alegria, parecendo tornar ao tempo que elle Napoleão declarava "na ilha maldita" considerar a época mais feliz de sua vida, a dos dezesseis aos vinte annos.

Morto Napoleão, alguem no mundo ficou para amar o duque de Reichstadt, Letizia Bonaparte, a avó paterna. Escrevia-lhe, sem resposta, a Austria aprisionando o filho como a Inglaterra agrilhoára o pae.

Poder supremo libertaria, porém, o rei de Roma: a morte; a avó ainda de prantos para chorar o neto por mais de tres annos, ella fallecida em 1836.

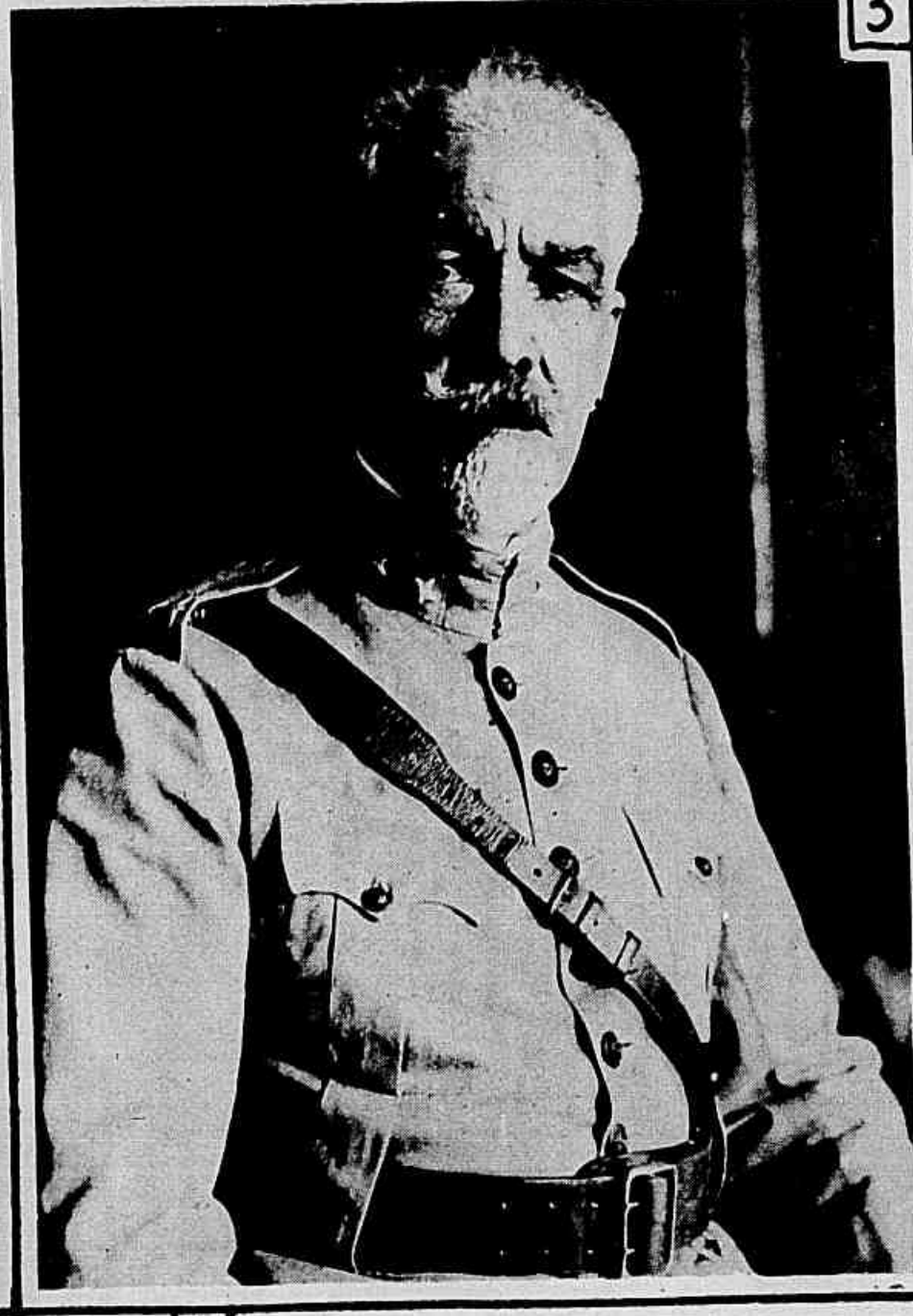
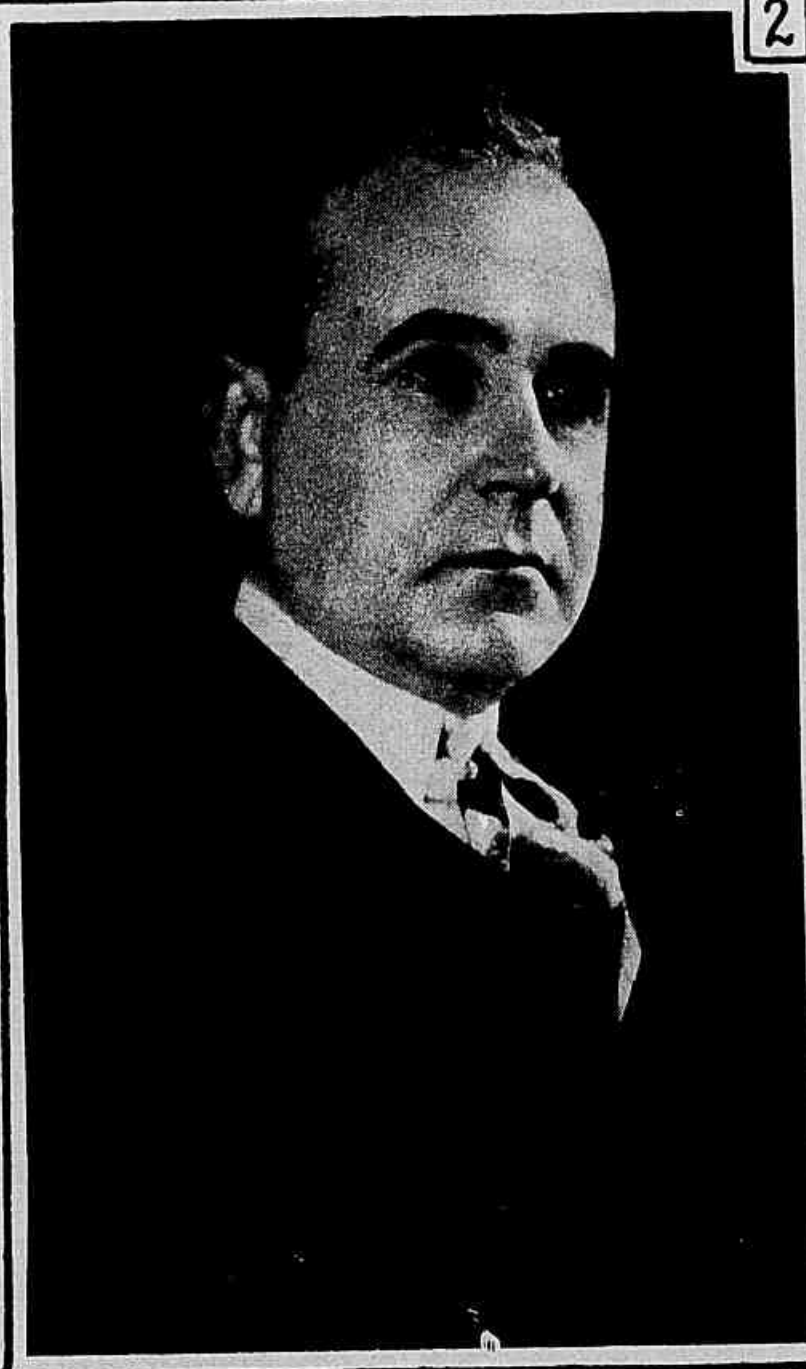
A 22 de Julho de 1832 — ha justo, hontem, um seculo — Napoleão Francisco Carlos José, o filho de Napoleão, no palacio de Schoenbrunn fechava os olhos sobre longa agonia, a sua vida.

Nem terra franceza lhe recebeu os despojos. Desceram-os á crypta da igreja dos Capuchinhos em Vienna, ao pantheão real, no *Kaisergrast*, ao tumulo dos imperadores e principes austriacos.

Na crypta da igreja, conforme um visitante, havia escuro vestibulo central, chamada "a sala de espera dos mortos", dando accesso a duas salas lateraes fechadas por grades em cujo cimo surgia symbolo de calefrio á vaidade, um craneo corôado.

Na sala da esquerda avultava o grande tumulo de uma grande mulher, Maria Thereza. Succediam-se outros monumentos funerarios, entre elles um evocativo, o do duque de Reichstadt. Pesado, bronzeo, ostentava cabeças de leão nos quatro angulos, attributos bellicos sobre tampa de sarcophago, ironia para quem nunca pudera combater, nem sequer a calumnia. Falsa e miseravelmente foi attribuida ao duque de Reichstadt a paternidade de Maximiliano, imperador do Mexico, outro hospede hirtto do pantheão da *Capuziner Kirche*. Ahi, em dias bem perto de nós, entrava fidalga russa, a condessa Kleinmichel, e ajoelhava diante do esquite da imperatriz Izabel, morta na Suissa por um estylete de anarchista. Jazia entre um suicida, seu filho Rodolpho, e um assassinado, seu cunhado Maximiliano. Tres dramas da historia, disse a condessa — Quere-taro — Meyerling — Genebra. E, dizemos nós, na sombra outro: Schoenbrunn.

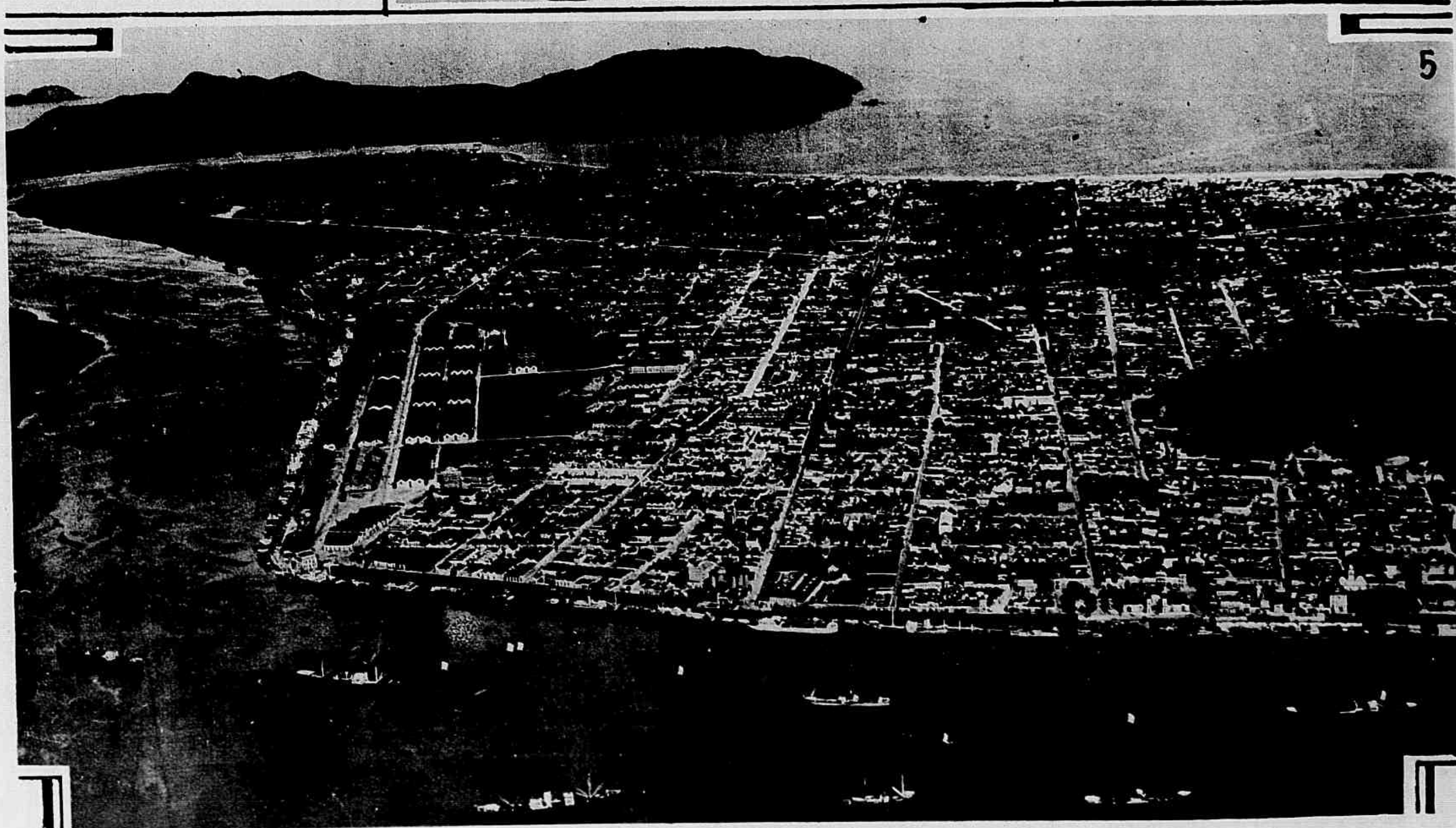
O movimento revolucionario em S. PAULO

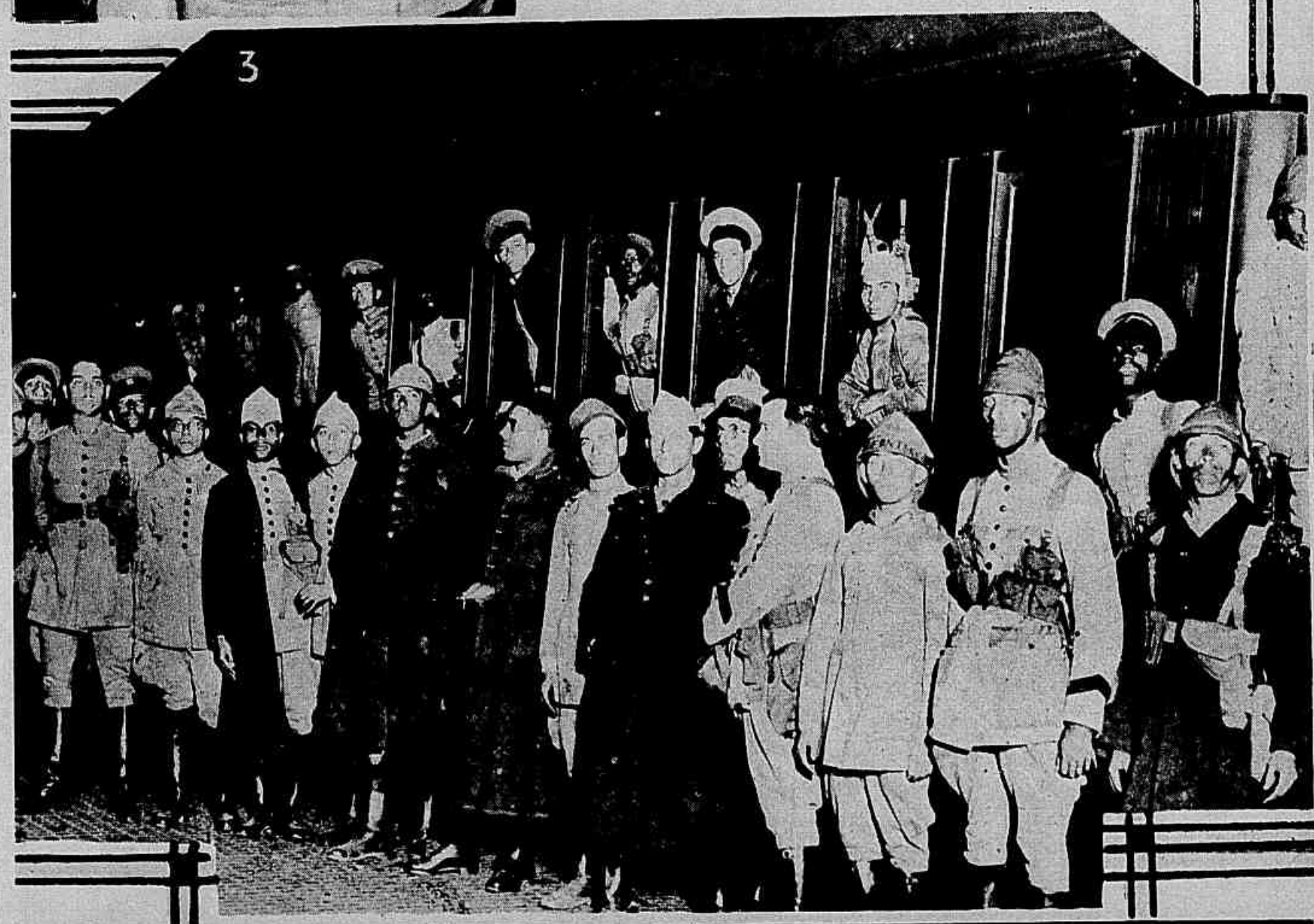


1 — O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, que se collocou com seus comandados ao lado do Governo Provisorio. 2 — O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, contra o qual irrompeu em São Paulo um movimento politico-militar. 3 — O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guer-

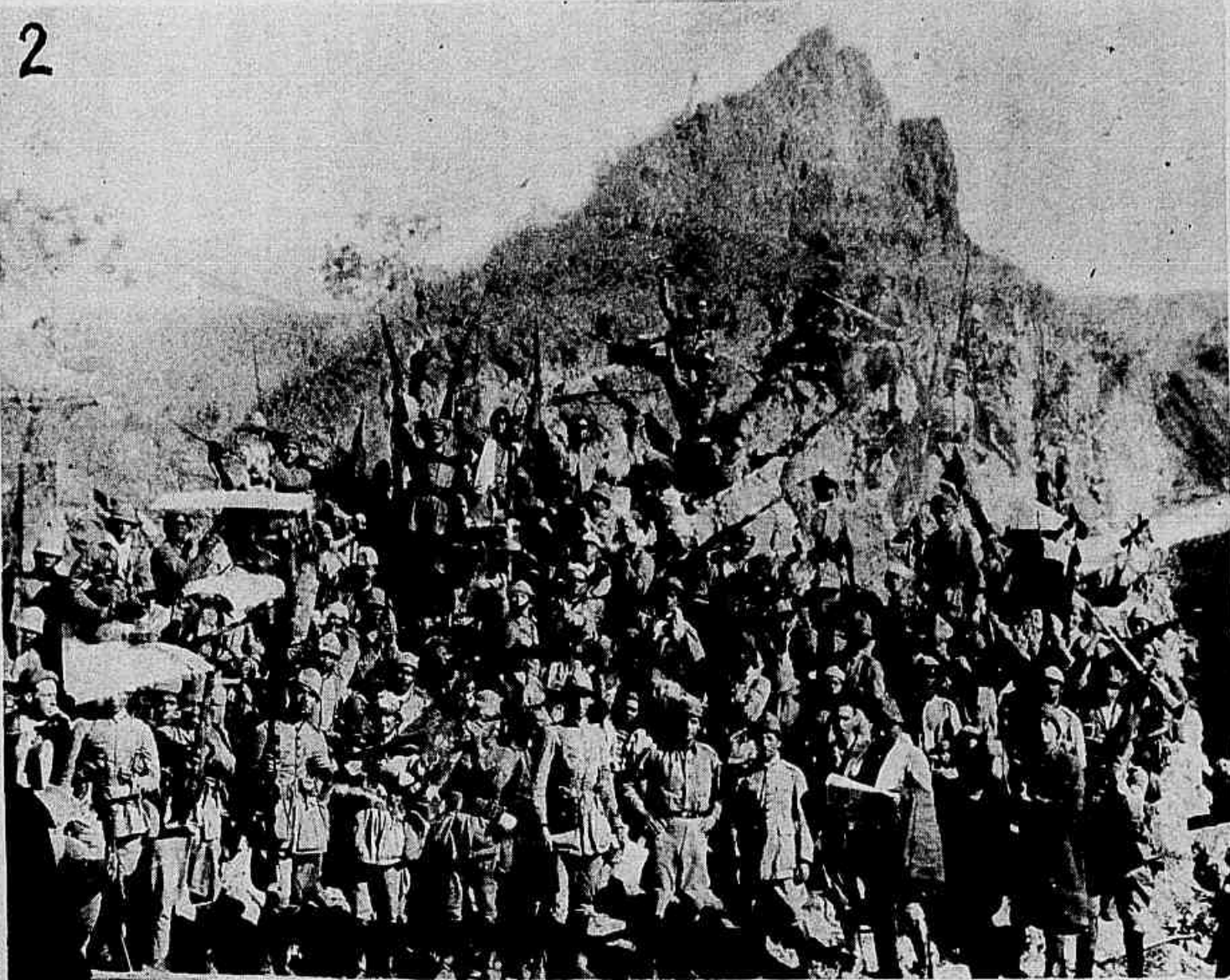


ra, que está ao lado do Governo Provisorio, com a totalidade das guarnições nacionaes, fóra de S. Paulo e Matto Grosso. 4 — O sr. Getulio Vargas, sereno e despreocupado, continúa, diariamente, a fazer seu passeio a pé, até á praia do Flamengo. 5 — A cidade de Santos, vendo-se a entrada do porto e a extensão do seu caes.



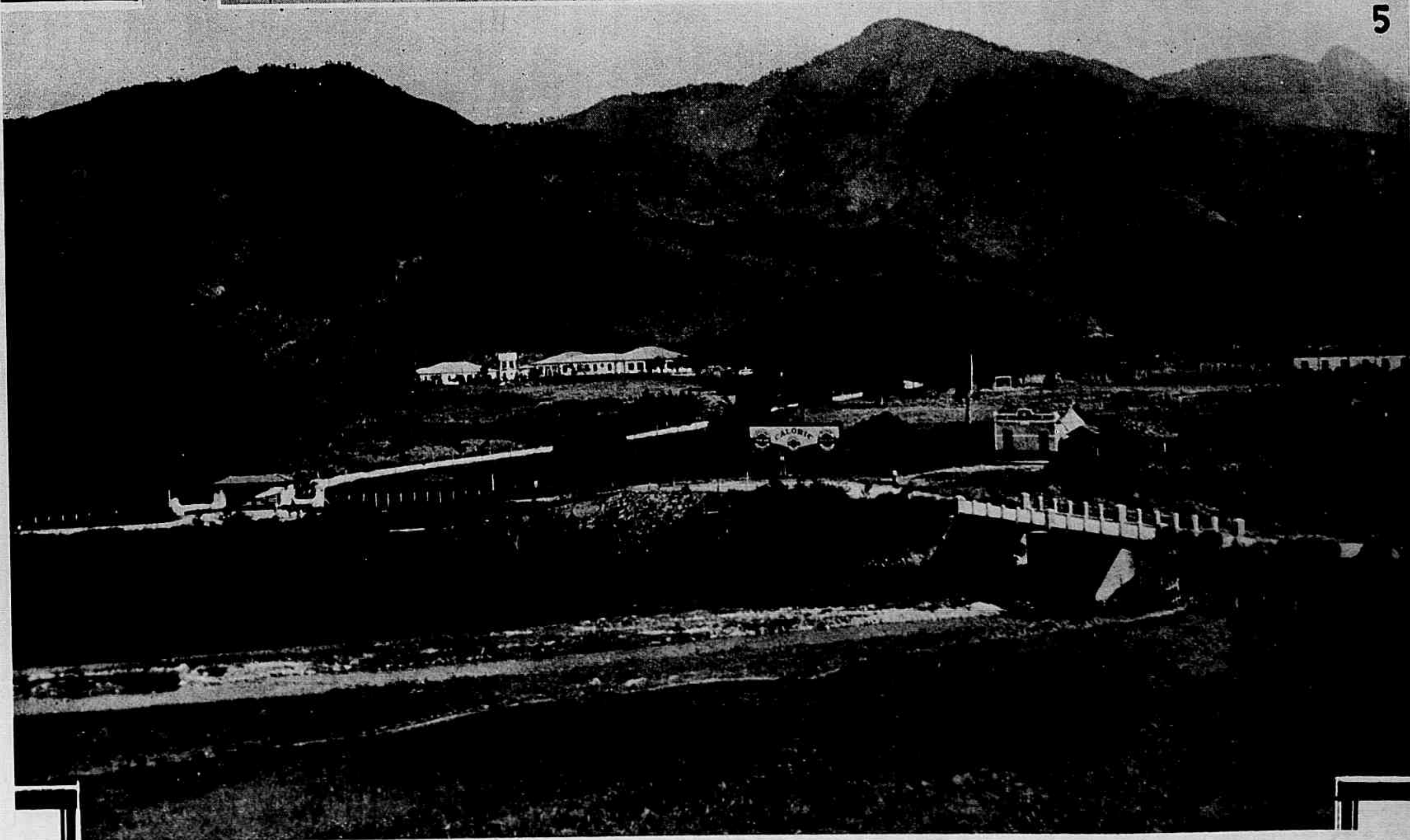


Além de combater os elementos que em S. Paulo pegaram em armas contra o Governo Provisório, seguiu para o teatro das operações, para comandar as forças nacionais, o general Góes Monteiro. O embarque do valoroso militar constituiu um acontecimento notável, do qual damos aqui alguns aspectos. 1 — O general Góes Monteiro. 2 — O comandante geral das forças, na estação Pedro II, poucos momentos antes de partir, ao lado do general Mariante, comandante da 1.ª Região Militar. 3 — Inferiores e praças que acompanharam o Comandante geral das tropas. 4 — O general Góes Monteiro e o capitão João Alberto, que acompanhou o primeiro para o "front". 5 — A cavalaria ao serviço do Comandante geral, na plataforma da estação antes de embarcar. 6 — A tropa marchando para o "front".



1 — Major Juarez Tavora, que ao irromper o movimento de S. Paulo partiu para Minas.
2 e 4 — Soldados do 3.º R. I., acantonado na Serra de Bocaina, município de Formosa.
3 — Coronel Christovam Barcellos que, como o major Juarez Tavora, seguiu imediatamente

para Minas, afim de tomar posição contra os revoltosos.
5 — Maiestoso aspecto do Club dos Duzentos, á margem da Estrada Rio -- S. Paulo, situado no município de Formosa, onde estão os postos avançados das forças do Governo Provisorio.



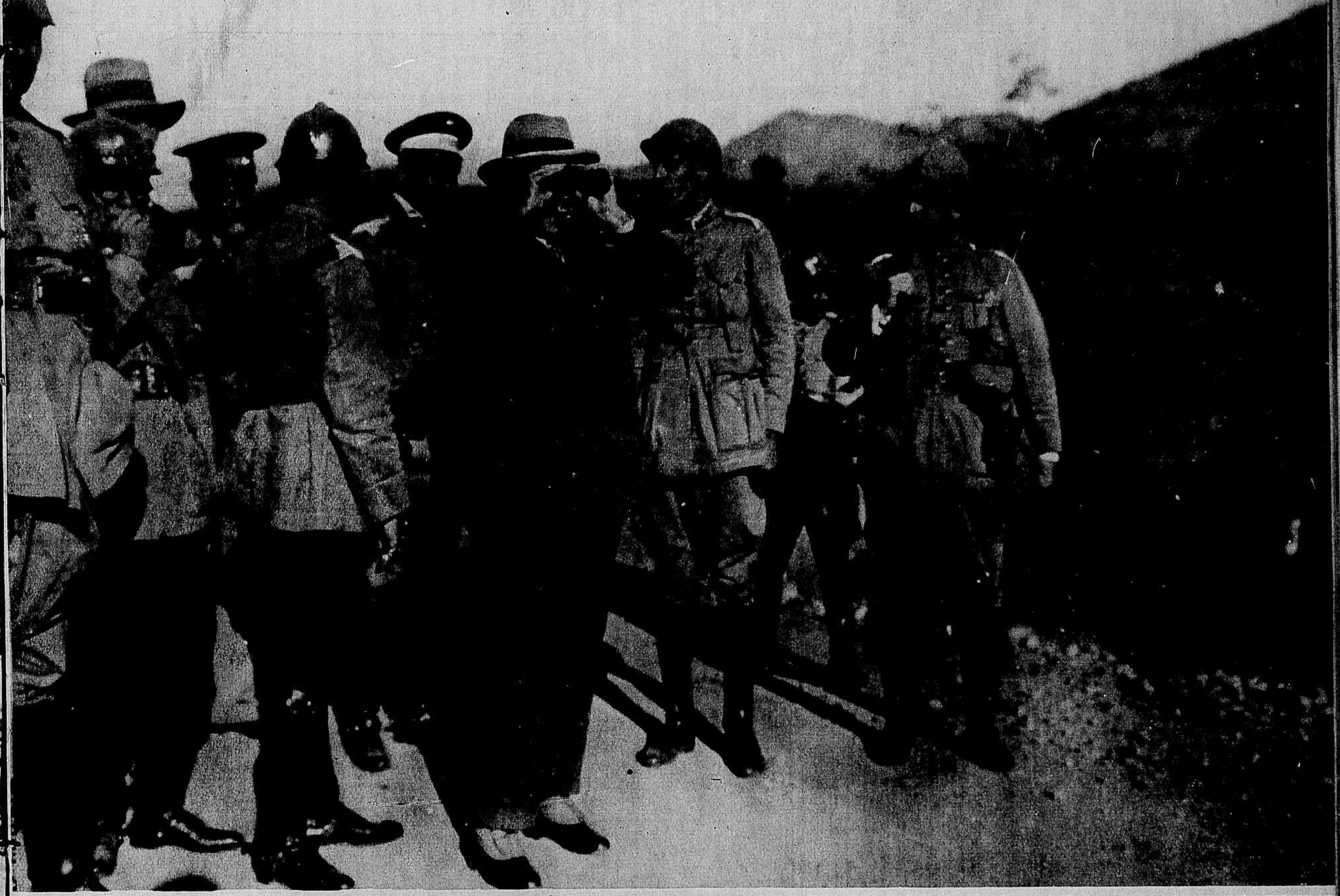


Grandioso aspecto da cidade de S. Paulo, donde irrompeu o movimento armado contra o Governo Provisorio. 2 — O general Isidoro Dias Lopes, o chefe das forças revoltosas de S. Paulo. 3 — O sr. Pedro de Toledo, aclamado governador do Estado de S. Paulo, pelas forças revoltosas. 4 — O general Bertholdo Klinger, que



sublevou parte da guarnição de Matto Grosso, que estava sob seu commando. 5 — Aspecto geral de Bananal, no Estado de S. Paulo, onde se julgou provavel o encontro das forças em operações. 6 — S. José do Barreiro, na estrada Rio—S. Paulo, que foi tomada pelas forças do Governo Provisorio.

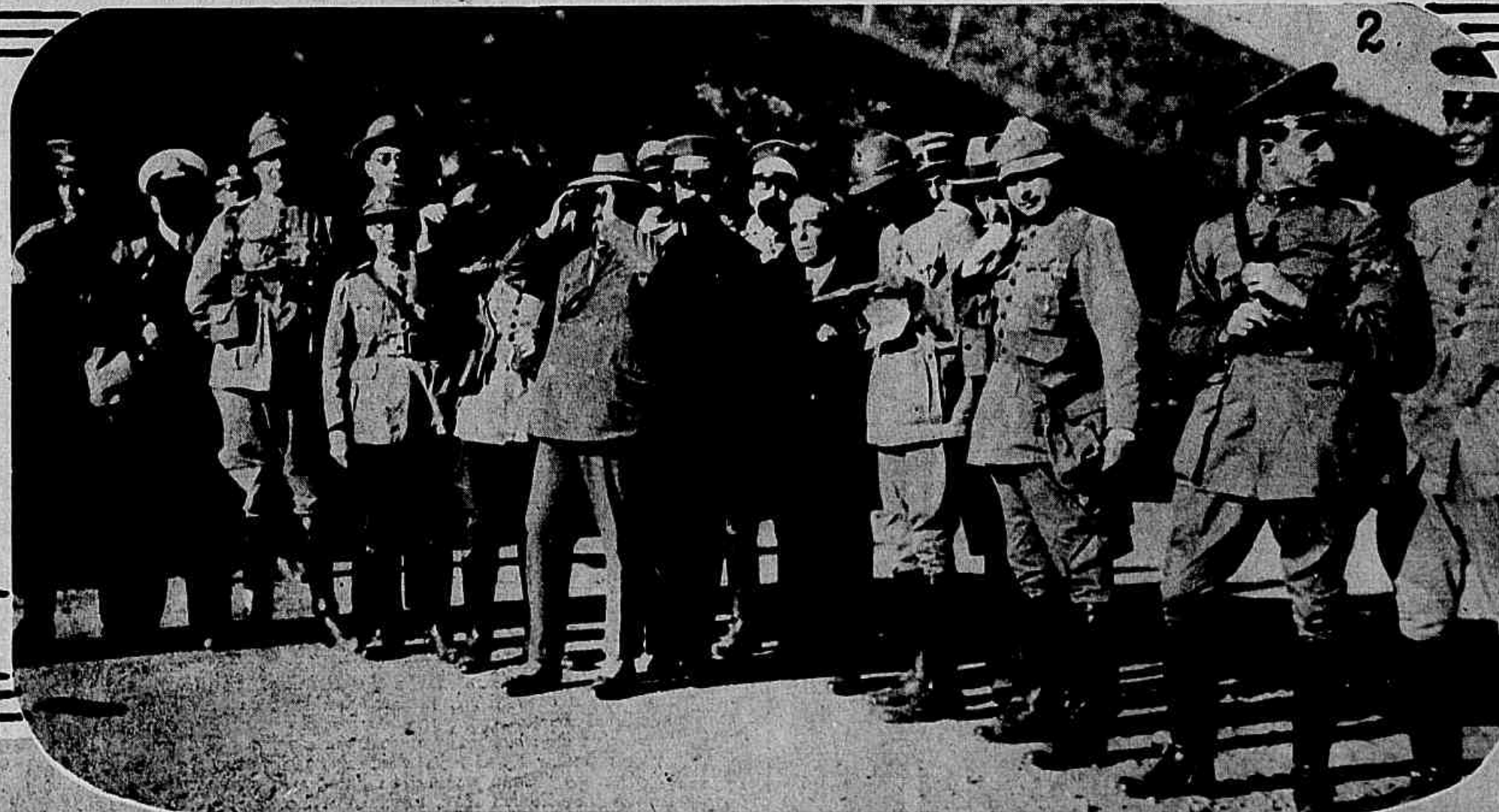




Constituiu um acontecimento inédito na história nacional a presença do dr. Getúlio Vargas, inspecionando a frente das tropas em operações contra os revoltosos de S. Paulo. O chefe do Governo Provisório esteve mesmo na zona considerada perigosa, tendo esse gesto causado uma impressão magnífica às tropas que defendem a sua autoridade. Esta página reproduz alguns flagrantes dessa visita do sr.

Getúlio Vargas :

1 — O chefe do governo, na zona considerada perigosa,



2

observando com um binóculo a posição dos inimigos. 2 — Outra "pose" de s. ex. observando um ponto das posições dos revoltosos paulistas, indicado pelo ministro da Guerra que se encontra atrás de s. ex. 3 — O sr. Getúlio Vargas avançando na zona perigosa vendo-se, no chão, estendida as praças em posição de combate. 4 — O chefe do governo cercado de oficiais, ouve as informações que lhe são prestadas pelo coronel Ávila Lins comandante do destacamento em operações.

(Photos gentilmente cedidos pelos nossos colegas do GLOBO).

3

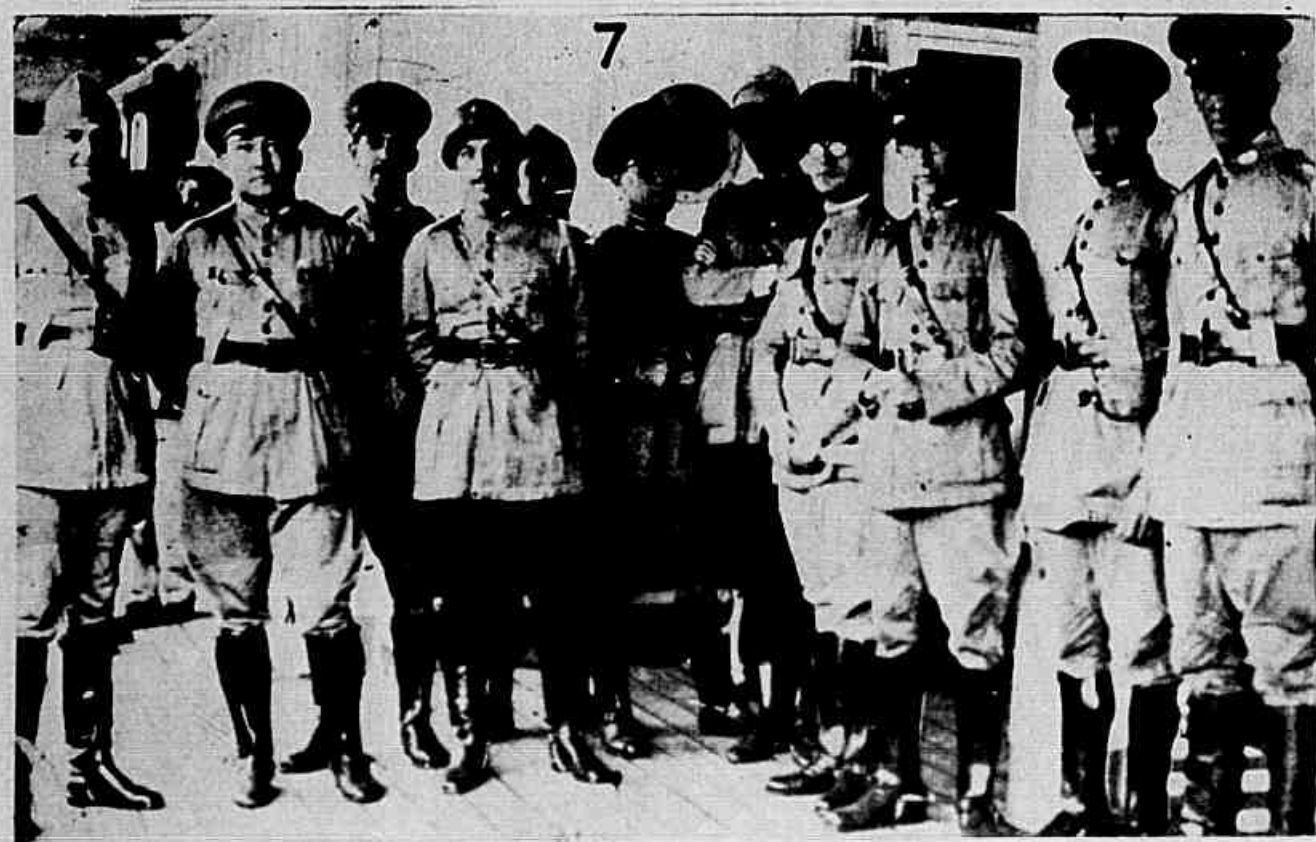
4





O CRUZ VERMELHA
Flôr das batalhas,
Quando as metralhas
Lançam o pavão!
Cruz dos ventidos
Cruz dos feridos
Rheio de dor!
Es a centeira
Da fé sagrada
Divinizada
Nas cruz do amor!

1 e 2 — O 3.º R. I., por ocasião do seu embarque, na Estação Pedro II. 3 — A Cruz Vermelha em Barra do Pirahy, vendo-se sentado, á frente das enfermeiras e medicos do hospital, o coronel medico Affonso Ferreira. 4 — Corpo de medicos do Hospital de Sangue, em Barra do Pirahy, dirigido pelo coronel Affonso Ferreira. 5 — Um dos cartazes expostos no Hospital de Sangue, em Barra do Pirahy. 6 — Praças do 3.º B. C., de Victoria, no pateo do Quartel General do Exercito. 7 — Embarque no "Commandante Alcídio", dos medicos que vão formar o Corpo de Saude da 5.ª Região Militar, com sede no Paraná. 8 — Embarque do general João Francisco, que seguiu para o Paraná afim de commandar a Guarda Republicana.





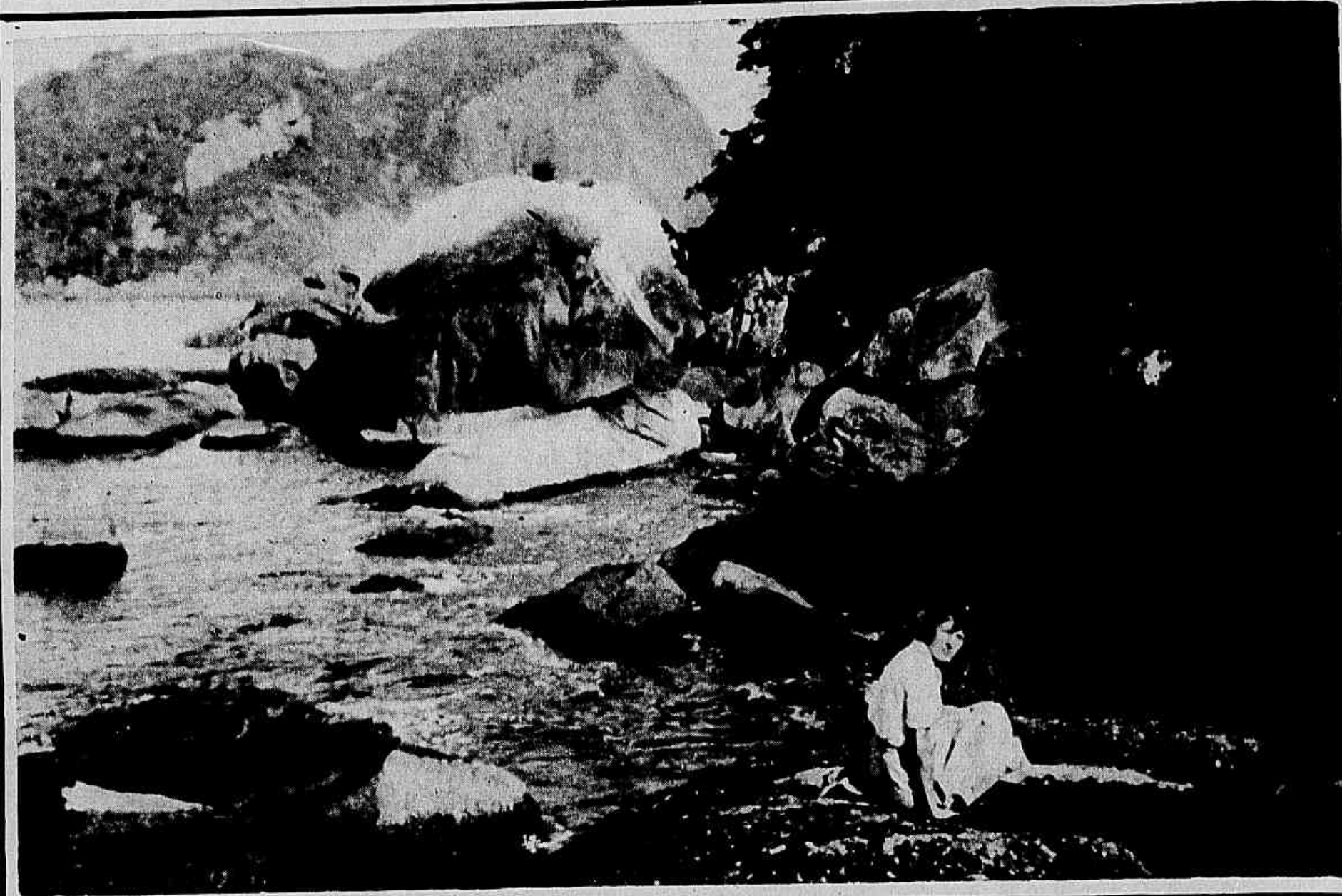
Logo que irrompeu o movimento sedicioso de S. Paulo, a primeira tropa que partiu para o "front" foi o 1.º Regimento de Cavallaria Divisionario. As photographias 1 e 2 mostram o embarque dessa unidade e o coronel Pires Coelho, seu commandante, em companhia da officialidade. 3 — O porta-bandeira do Regimento entre o coronel Pires Coelho, o major Simas Enéas e o capitão veterinario do mesmo Regimento. 4 — Metralhadoras do 2.º B. C. de Nictheroy, na ponte das Barcas, na vizinha capital fluminense. 5 — Formidavel aspecto da cidade de Santos, vendo-se assignalado com uma setta o forte de Itaipú, revoltado.



O Centro Excursionista Brasileiro, NUMA DIFFICIL ESCALADA AO "PÃO DE ASSUCAR"



O Pão de Assucar visto de avião.



Nas pedras, ao lado sul do Pão de Assucar.



Grupo de excursionistas no ponto mais alto.



O nariz do Pão de Assucar.



Na matta entre o Pão de Assucar e a Urca.



O CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO realizou no domingo passado mais uma escalada ao Pão de Assucar. Este monólito, que é a columna avançada da terra carioca, é o ponto mais conhecido do Brasil no Universo. Representa, pode-se assim dizer, o verdadeiro symbolo da nossa cidade.

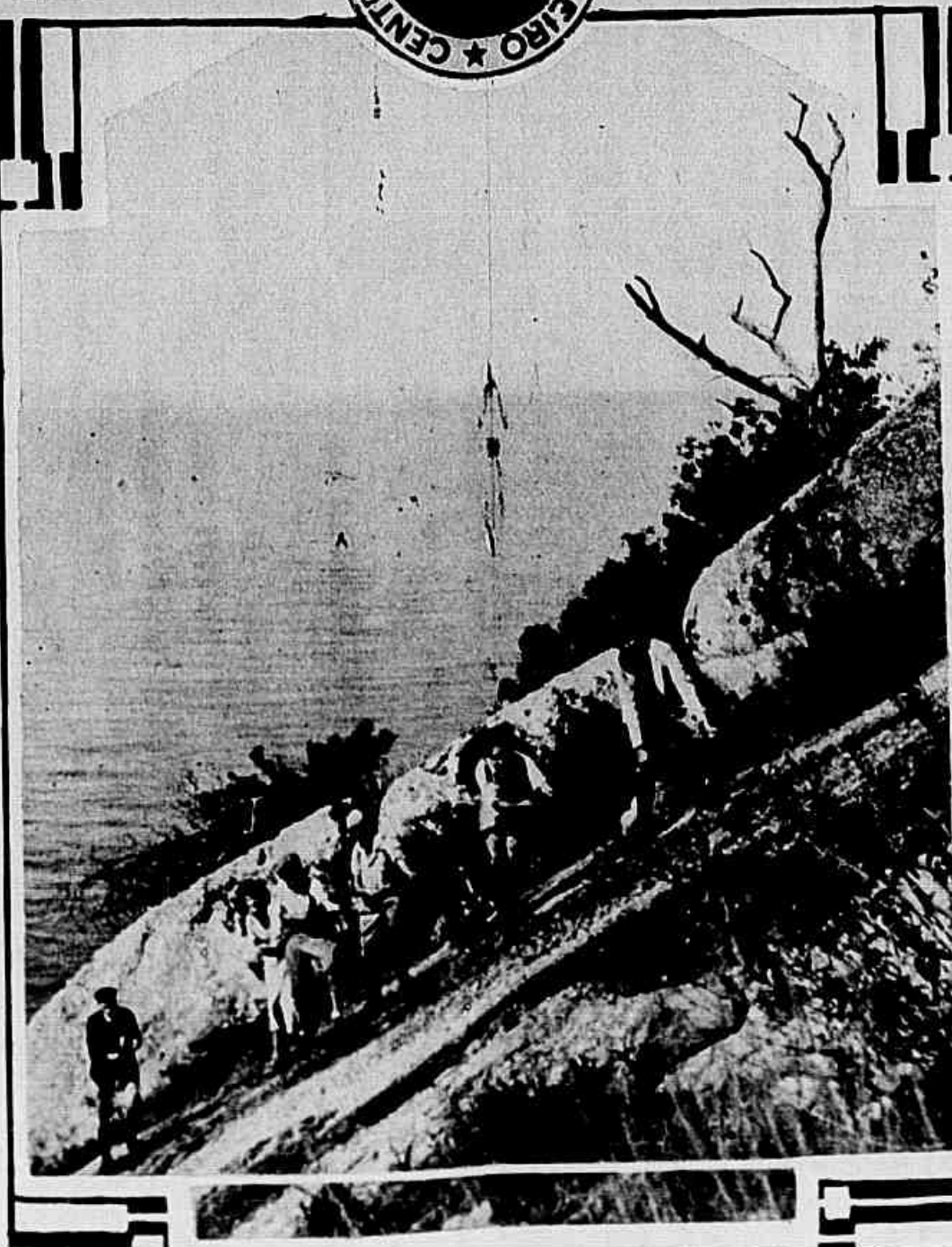
A proeza da sua ascensão era, nos tempos do imperio, privativa dos alumnos da historica Escola Militar da Praia Vermelha.

A's sete horas da manhã, já era grande o numero de participantes que se apresentavam ás ordens dos guias.

Partindo da Praia Vermelha, os excursionistas seguiram a Avenida Portugal, deixando-a na altura do Balneario da Urca, onde começaram a subir umas pedras lisas, cem metros acima, iniciando a travessia da majestosa matta que une a Urca ao Pão de Assucar. A picada ali existente foi melhorada a facção, chegando-se ás pedras vizinhas da Gruta do Mero, fóra da bahia, atravessando-se portanto diagonalmente a floresta existente entre os dois morros.

Uma excursionista subindo por meio de cordas, a 350 metros sobre o nivel do mar.

Transposto o pittoresco amontoado de pedras em frente da Ilha Redonda,



Antes de começar a subida.

a direcção do tracto tornou-se outra, costeando-se, dentro da matta ainda, o oceano, ligeiramente, até que, tomada uma inflexão para a esquerda, contornou-se assim a parte mais alta do Pão de Assucar. Um pouco alem deste ponto, em direcção opposta, começou-se a escalar a pedra lisa, passando-se por uma subida quasi vertical, de todas a mais impressionante, embora facilitada pelos guias, collocando as respectivas cordas.

Além deste trecho, apenas um forte declive em capinzaes seccos faltava para a chegada ao alto do morro, attingindo-o, sem qualquer accidente, a ultima turma, que teve altas mais prolongadas, ás treze horas. No alto do Pão de Assucar, os excursionistas fizeram um ligeiro lunch, descansaram, extasiando-se com o deslumbrante panorama que se descortinava aos seus olhos.

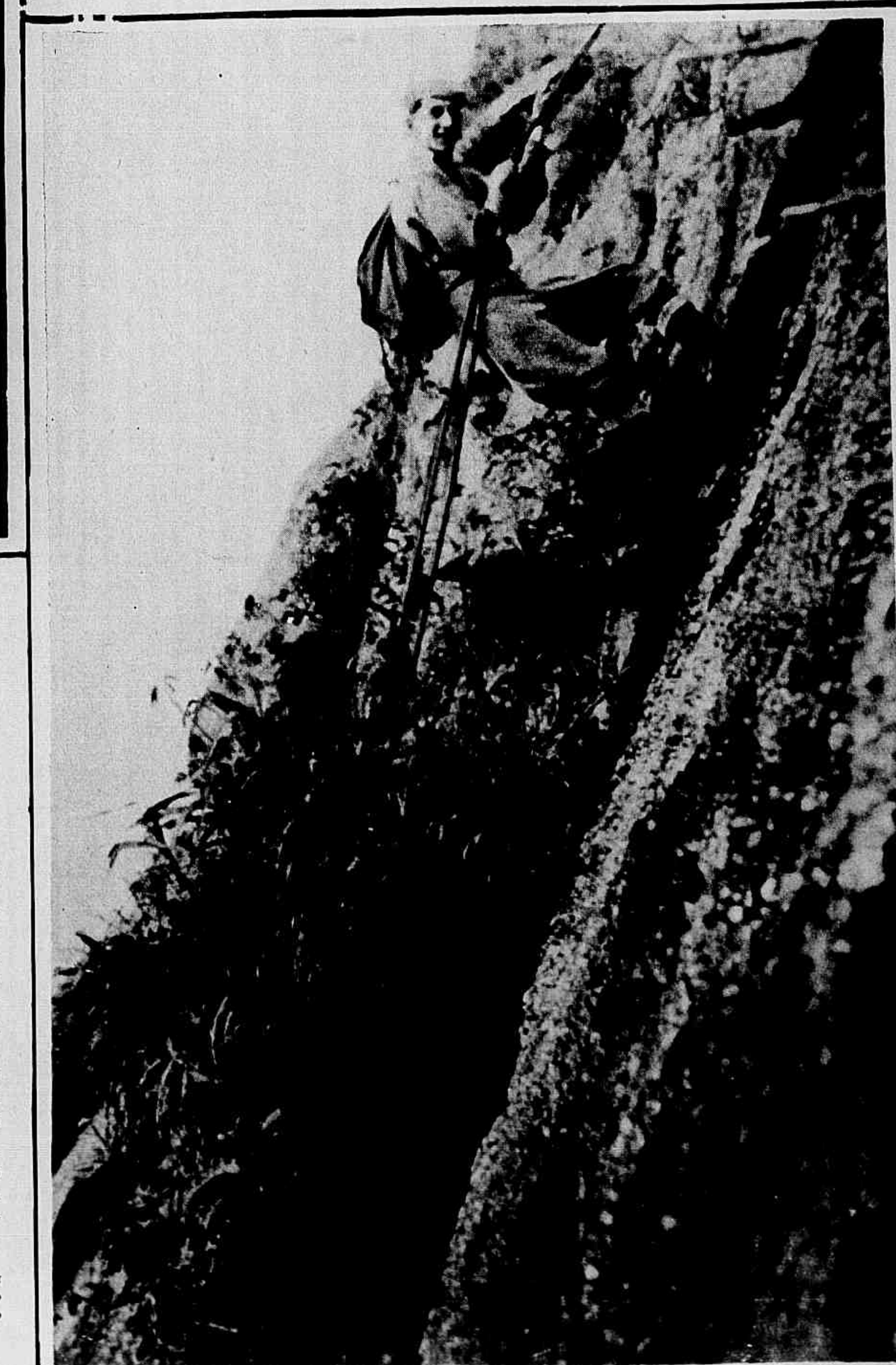
Merece especial menção a estréa auspiciosa da senhorinha Else Reimer, que muito lisonjeiramente se sahiu em todos os lances mais difficeis do percurso.

A's quinze horas deu-se o regresso, todos felizes pela bellissima excursão proporcionada pelos esforçados directores do Centro Excursionista Brasileiro.

Photos de Conrad Berk, com excepção da vista aérea que foi tirada pelo saudoso major austriaco Eduardo de Vallo, victima de luctuoso desastre do avião Santos Dumont.

Passando a pedra lisa.

Uma subida difficil.





NOTICIÁRIO ELEGANTE



ANNIVERSARIOS

JULHO
23
SABADO

as senhoras Feliciano Sodré, viúva João Luiz Alves, Pêgo Junior e Alice Abrantes de Souza Leite; os drs. Custódio Martins e Jerônimo Monteiro Filho; o menino Geraldo Gastão da Cunha.

JULHO
24
DOMINGO

as sras. baroneza de Santa Margarida, viúva Heitor Toledo, Henrique Roxo, Lício Cardoso; as senhorinhas Zilah Carlos de Serzedello, Lucia Fabio de Moura, Veríssimo de Mello, Luiz Machado, Hos-tílio Chavantes; a festejada *discese* Helena de Irajá; o general Thomaz Cavalcanti; o dr. Flavio de Moura.

JULHO
25
SEGUNDA-FEIRA

as senhoras Castro Nunes, Maria de Lourdes Carvalho Coutinho; a senhorinha Alice de Francisco Souto; o ministro Godofredo Cunha; os drs. Herbert Moses, Ruy Pereira Gomes, Luiz Bahia e Luiz Gomes; o illustre escriptor Alberto Rangel; a gentil senhorinha Adelaide Chagas, filha do dr. Randolpho Chagas e sobrinha do nosso director sr. Aureliano Machado.

JULHO
26
TERÇA-FEIRA

as sras. Guiomar de Figueiredo Ramos, Rosita de Barros Garnier, Alfredo Caldas Lopes, Therezita Porto da Silveira, Henrique Mangia; o coronel Amaro da Silva Machado; a senhorinha Beatriz Sylvio Romero, filha do dr. Sylvio Romero Filho.

JULHO
27
QUARTA-FEIRA

as sras. Ninita de Souza Leão, Sylvia Orlandini e Loloy da Rocha; as senhorinhas Alice Silva Araujo, Valentina Gouvêa, Luiza Cardoso Fontes, Maria de Lourdes Bivar de Carvalho, Ambrosina Cordeiro Mattos; o dr. Pio Borges, ex-secretario das Obras Publicas do Estado do Rio.

JULHO
28
QUINTA-FEIRA

as sras. Luiza Ferreira de Campos, Anna Principe e João Mello e Souza; as senhorinhas Sarah Grey, Rosita Dias de Barros, Ida dos Santos Pereira, Carmen Basilio Luz e Corina Fraga; o ex-senador commandante Magalhães de Almeida; o dr. Alfredo Polzin; o commerciante Octavio Fernandes Palheiros; os srs. Hugo Carneiro, ex-governador do Acre, e Renato Carneiro.

JULHO
29
SEXTA-FEIRA

as sras. Julia de Abreu Machado, Olga Pereira e Guiomar de Figueiredo Ramos; as senhorinhas ariá Dolores Candido de Oliveira, Diva Mendes Tavares, Odette Silva, Therezinha Agobar e Maria Antonieta de Brito; o esplendido artista Alberto Lima, nosso querido companheiro de trabalho; o capitão Francisco Ramos, da nossa Marinha mercante.

NOIVADOS

- a senhorinha Margarida Tavares G. Bastos e o sr. Mathias de Oliveira Roxo;
- a senhorinha Maria Luiza Cresta e o doutorando Ruy Barbosa Mello;
- a senhorinha Aurelini Lima e o dr. Jayme da Nobrega Santa Rosa;
- a senhorinha Rachel Hasson e o sr. Marco Hondi;
- a senhorinha Noemia de Moraes e o sr. Alvaro de Carvalho.

CASAMENTOS

- a senhorinha Jeanne Cecile Marie B. de La Tour e o dr. Alvaro Bandeira de Mello;
- a senhorinha Iracema de Mesquita Cabral e o sr. Zani Lage Sayão;
- a senhorinha Maria Rosa de Freitas e o sr. Arthur de Souza e Silva;
- a senhorinha Maria de Lourdes

de Macedo Soares Terra Passos e o sr. Carlos E. S. Sloboda;

— a senhorinha Constança de Queiroz e o sr. João Corrêa Telles.

DIPLOMATAS

A homenagem a Pio XI, que deveria ter se realizado dia 12, por determinação do cardeal d. Sebastião Leme foi transferida para dia que será opportunamente fixado.

Ficou adiada, também sem dia determinado ainda, a formosa recepção que o ministro da Polonia, sr. Grabowsky, ia offerecer em honra do ministro das Relações Exteriores.

Pelo *Arianza*, seguiu com destino a Montevideo o sr. A. S. de Araujo Jorge, ministro plenipotenciario do Brasil no Uruguay, que se achava nesta capital em goso de férias regulamentares.

O sympathico diplomata teve um embarque muito concorrido.

Mais uma reunião brilhante na embaixada da Italia, terça-feira passada.

Num almoço muito alegre e cordial o embaixador da Italia e a distincta senhora Vittorio Cerruti reuniram figuras de destaque do mundo diplomatico, da sociedade carioca e da colonia italiana.

"Cantaro da Ternura"



Maura de Senna Pereira, jornalista, oradora e brilhante espirito da intellectualidade feminina de Santa Catharina, e que acaba de publicar "Cantaro da Ternura", um magnifico livro onde revela mais uma vez os seus dotes artisticos.

Uma festa escolar



A Nictheroy British School realizou, sabbado ultimo, na sede do Rio Cricket, uma festa encantadora. Para que se faça uma ideia do que foi essa linda reunião, damos aqui um grupo das creanças que tomaram parte na mesma.

Miss "Almirante Jaceguay"



O cruzeiro do "Almirante Jaceguay" ao norte do paiz, e que acaba de se encerrar com tanto brilhantismo, decorreu num ambiente de risos e festas, ao qual não faltou o encanto feminino, pois grande foi o numero de senhoras e senhorinhas que foram conhecer o Paiz das Amazonas. Dentre as lindas patricias que tomaram parte nessa deliciosa excursão, a formosa senhorinha Yvonne Coelho, foi aclamada "Miss Almirante Jaceguay", por isso que, durante esse alegre convívio de tantos dias, ella soube conquistar, pela sua belleza e educação, as sympathias geraes de quantos tiveram a ventura de a conhecer. A senhorinha Yvonne, cujo retrato estampamos, é filha do capitalista sr. José Coelho, que com sua familia fez o cruzeiro pelo Brasil.

MUSICA

Bellissima a tarde de domingo no Municipal.

Como vinha sendo annuciado, realizou-se o 2.º concerto symphonico popular.

O programma artisticamente organizado teve a regencia do maestro Lorenzo Fernandez e constou de paginas de Mozart, H. Rabaud, Nepomuceno, Lorenzo Fernandez, R. Wagner e F. Braga.

Os solos estiveram a cargo dos artistas Amalia Fernandez Conde e professor Newton de Padua, que foram muito festejados.

Ophelia Nascimento, nossa genial patricia, pianista das mais prestigiosas, tocou para uma platêa brilhantissima a semana passada, no Theatro Municipal. Ophelia Nascimento interpretou um programma

primoroso, com o qual colheu vibrantes e prolongados applausos. Mais uma victoria alcançou a grande pianista com o seu ultimo recital.

Oscar Nicastro, o grande violoncellista uruguayo, fez-se ouvir no concerto de assignatura da Orchestra Philharmonica, quinta-feira.

Foi um bello concerto, para o qual se encheu o Theatro Municipal de um mundo de gente culta e fina, que ovacionou sem reservas um programma magnifico.

Foi adiada *sine-die* a hora de arte que deveria ter se realizado sabbado no salão Essenfelder, do Studio Nicolas, constando de uma audição das alumnas da distincta professora Celeste Jaguaribe.

Nestes poucos dias far-se-á ouvir em lindos recitais o notavel pianista Orloff.

CHÁS DE CARIDADE

Com muito brilho e elegancia realizaram-se a semana que findou chás em favor da Pequena Cruzada e da construção da igreja de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e dos pobrezinhos do Asylo da Divina Providencia da Gayea.

Todos esses chás tiveram o patrocínio de figuras illustres do nosso *grand-monde* e do mundo diplomatico.

PELOS CLUBS

No Botafogo F. Club, o elegante *cercle* da Avenida Wenceslão Braz, domingo ultimo, mais um dos seus apreciados jantares dançantes aos seus socios e familias. A fina reunião teve logar no salão *restaurant* do club com a participação de excellente orchestra e do mais destacado elemento de seu quadro social.

Afim de commemorar o 12.º anniversario de sua fundação, o Club Central de Nictheroy realizou uma grande festa em seus luxuosos salões, segunda-feira passada.

A directoria do Standard F. C. offereceu, sabbado, no salão de festas do Alhambra, uma *soirée* dançante, que foi tudo que se possa imaginar de formoso. O salão do Alhambra encheu-se de gente elegante e as danças se prolongaram até de madrugada.

TARDES DE INVERNO

Uma linda tarde!

Todo o *grand-monde* está reunido na majestosa sala do Municipal, onde duas distinctas e elegantes figuras de nossa sociedade se fazem ouvir. Léa Azeredo da Silveira, a cantora brilhante; Nenê Baroukel, a graciosa e talentosa *disceuse*. O Theatro Municipal se apresenta garrido, formosissimo. Está como se fôra numa linda noite de opera. Todos os mais bellos typos da nossa sociedade.

E... vamos vendo a sra. Regina San Juan, a sra. Amaro da Silveira, a sra. Paulo Azeredo, a sra. Silvino Freire, a sra. Plinio Olyntho e a senhorinha Plinio Olyntho; a sra. Rosetta Costa Pinto, a sra. Aureliano Amaral, a senhorinha Véra Amaral, as senhorinhas Anisio de Sá, as senhorinhas Flavio da Silveira; a sra. Moreira da Fonseca, a sra. Porto da Silveira, a sra. Justino Brandão, a sra. Antonio Rodrigues Alves; a senhorinha Rosalina Lisboa; a poetiza Maria Sabina de Albuquerque; a sra. João Augusto Alves, a sra. Alfredo Cerqueira; a senhorinha Maria Frias; a senhora Marques Couto, a sra. Ernesto Alecrim, a sra. Murillo Fragoso, a sra. Franco y Argaez, a sra. André Betim Paes Leme, a sra. Douglas Calders, a sra. Sára Ramos. Enfim... tantas figuras de escol que enfeitaram a esplendida sala do Municipal na linda tarde de segunda-feira, onde a graça de Nenê Baroukel e a esplendida voz de Léa da Silveira deliciaram por duas horas uma fidalga assistencia.

M. DE D.

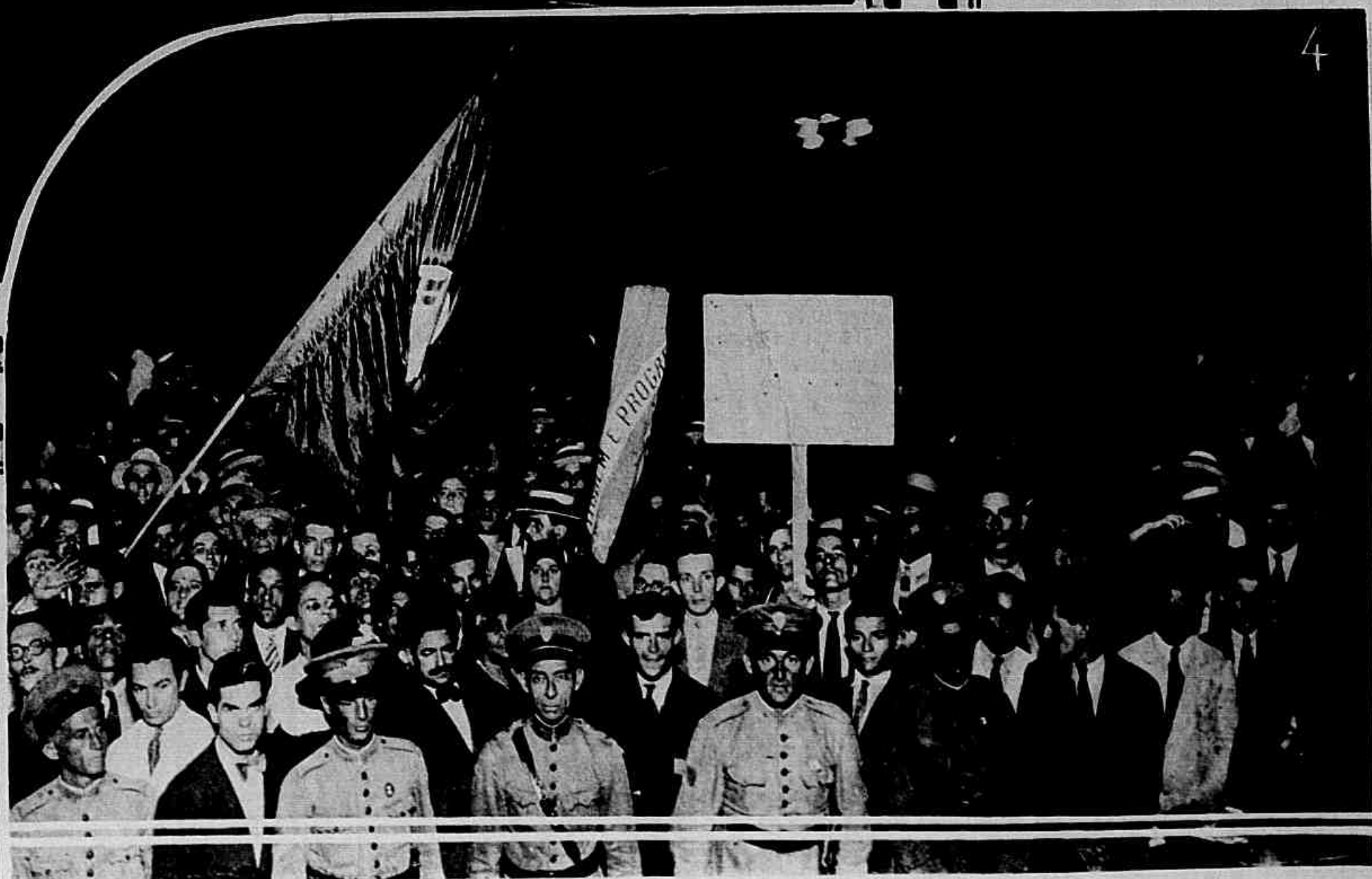


A chegada do Ministro José Americo



Julho, levado a efeito, em frente do Theatro Municipal, um grande comício que foi muito concorrido. Nesta pagina, apresentamos: 1 — Os promotores do comício, nas escadarias do Theatro Municipal. 2 — O povo que tomou parte no comício, ouvindo um dos oradores. 3 — O ministro José Americo acompanhado de sua esposa e filhos, no automovel que o conduziu de bordo para a sua residencia. 4 — Aspecto da manifestação ao ministro José Americo, por ocasião do seu desembarque, á noite.

O sr. José Americo de Almeida, titular da Viação e uma das figuras de maior relevo no cenário politico actual, e que ha pouco foi victima de um desastre de avião no porto de São Salvador, regressou a esta capital, depois de prolongado tratamento na capital bahiana. Os seus amigos prestaram ao illustre revolucionario uma entusiastica manifestação por ocasião da sua chegada tendo, á tarde desse mesmo dia, a Legião 5 de



As enquetes da "Revista da Semana"

E' o "sweater" uma modalidade do maillot?

Com Adda Macaggi

— O sweater será uma modalidade do maillot?

— Respondo com uma questão: — Será o maillot um sweater simplificado ou será o sweater um maillot que se enfeitou e se fez mais discreto?

— Será o sweater uma maneira ardilosamente feminina de que o maillot se serviu para chegar até às calçadas?

— O sweater, que invadiu os trottoirs do Rio de Janeiro em caracter epidemico,



Adda Macaggi.

é uma vingança deliciosa do maillot contra a caturrice do sr. Lusardo. E a vingança ficou...

— Com que sapato gosta de usal-o?

— Com sapato sport.

— Com que saia gosta de usal-o?

— Qualquer saia, pregueada ou lisa, comtanto que seja de linha sóbria e pesada, no tom predominante do sweater.

— Aprecia-o curto ou comprido?

— Curto, pela cintura. E' mais elegante, mais pratico e mais juvenil.

— Quando gosta de usal-o?

— Pela manhã, na praia; durante o dia, a passeio; mas nunca á noite, a não ser em recintos sportivos. E' de profundo mau gosto o sweater no cinema, no theatro ou em festas, depois do sol posto. Faz o mesmo effeito de uma toilette de baile em campo de tennis ou no footing da Avenida.

— "Accrescento ainda uma restricção á moda do sweater. Elle acompanha a concepção da belleza actual: exige corpos esguios, de linhas sportivas e ageis. Mas ridiculariza impiedosamente as mulheres gordas. Estas nunca devem usal-o.

— Deve ser acompanhado de que?

— Indiscutivelmente o sweater é irmão da boina e das meias curtas. Elle não se contentou, porém, com os horizontes do mar, para os quaes foi feito. Abandonou ahi as meias curtas, transpoz as areias das praias e subiu para as avenidas. Esse atrevimento lindo, nós o perdoamos. Mas, quero frizar mais uma vez,

O "sweater" está na moda.

O seu uso elegantissimo deu á indumentaria feminina uma nota de bizarro colorido e de irresistivel fascinação.

Modelando com singular perfeição as fórmulas esculpturales das nossas melindrosas, o sweater tornou-se o dernier cri nas luminosas vitrinas da elegancia.

O assumpto provocava uma enquete.

Ella ahi está!

quem tiver um pouco de senso de elegancia não permittirá que elle chegue até á luz electrica.

"Sweater e sol deve ser a divisa do verdadeiro chic!!...

Com Maria Sabina

— Será o sweater uma modalidade do maillot?

— Acho que não, pois o sweater tem um uso muito mais antigo que o do maillot; na Europa ha mais de 12 annos se usa o sweater, ao passo que o maillot só de 1926 para cá é que foi introduzido com exito nas praias de banho.

— Será o sweater uma maneira ardilosamente feminina de que o maillot se serviu para chegar até às calçadas?

— Isso não seria uma idéa feminina



Maria Sabina.

e sim masculina, pois bem se sabe que a moda sempre partiu dos homens.

— Com que sapato gosta de usal-o?

— Prefiro o sapato de sport, pois o sweater não é nada mais do que um traje de sport ou de passeio.

— Com que saia gosta de usal-o?

— Com uma saia mais ou menos comprida, pesada e recta, que seja do tom predominante do sweater ou da barra do mesmo.

— Gosta delle curto ou comprido?

— Para a moda actual eu o prefiro pela cintura, mas sempre achei mais bonitos os sweaters que se usavam antigamente, pois sendo mais compridos alongavam mais a silhueta, dando-lhe mais elegancia.

— Quando gosta de usal-o?

— Pela manhã ou pela tarde, sempre que seja para um passeio ou para a pratica de um sport. A' noite, só para uma volta na praia ou uma visita ao rink.

— Aprecia-os mais com mangas curtas ou compridas?

— Com mangas curtas são mais gratiosos, porém para o frio os de mangas compridas são mais confortaveis.

— Devem ser acompanhados de que?

— De uma boina que combine com as côres do sweater. E sabe de uma cousa?

— "O sweater, no Rio, constitue uma verdadeira mania! Vêem-se moças e senhoras a fazer sweaters, quasi sempre de tricot, nos bondes e praias de Copacabana, nas barcas de Nictheroy, nos bancos dos jardins, em toda a parte, emfim!

Com Didi Caillet

— O que pensa do sweater?

— O sweater tornou-se o emblema do feminismo do meu tempo. E' a moda athletica. Destina-se a acentuar a flexibilidade do corpo, a agilidade dos movimentos, a graça dos jogos sportivos, a alegria feminina nestas manhãs sadias e risonhas dos clubs.

— "Devia ser usado exclusivamente por essa mocidade sportiva e americanizada, cuja esbelta silhueta o sweater valoriza. E' a moda de uma raça tonificada, de uma geração olympica...

— "Prefiro-o todo branco. Completamente branco. E' de um lindo effeito nos nossos dias de sol, é de um tropicalismo candido e radiante, é de uma frescura que nos dá,



Didi Caillet.

nestes estios brasileiros, a saudade da neve...

— "Pode ser tambem azul e branco. Mas de um azul suave que lembre este céu de Junho... Porque, apesar de ser moderno e americanizado, o sweater é romantico.

Com Lazineha Luiz Carlos

— Acha que o sweater seja uma modalidade do maillot?

— Para lhe dizer com franqueza, este assumpto nunca me preocupou e creio que seja de muito pouca utilidade a resposta que eu lhe possa dar, não acha?

— Será o sweater uma maneira ardi-



Lazineha Luiz Carlos.

losamente feminina de que o maillot se serviu para chegar até às calçadas?

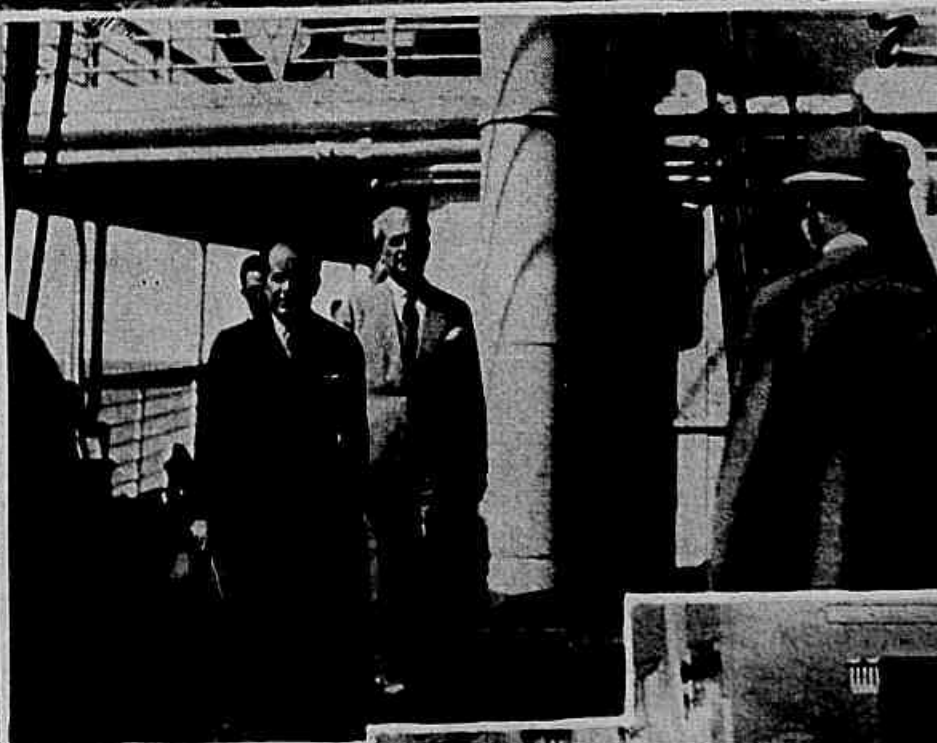
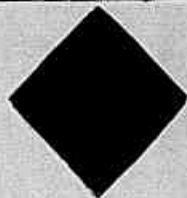
— Ora! as mulheres não precisam mais de ardis para fazer o que querem. Se ellas tivessem desejado sahir de maillot á rua, já de ha muito o teriam feito.

— Com que sapato gosta de usal-o?

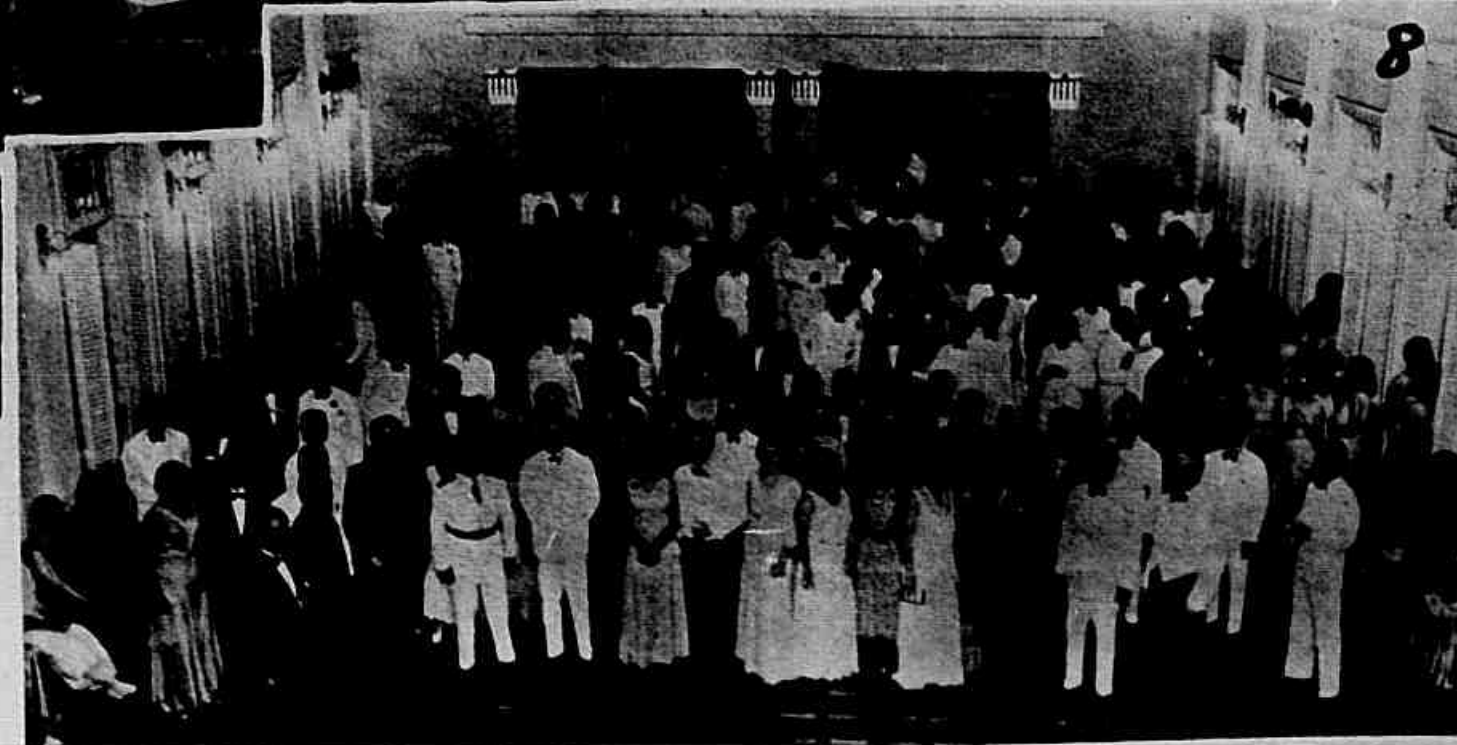
— Com o que julgo conveniente, no momento.



A excursão turística do "Almirante Jaceguay"



Salvador, ao lado da delegação do Touring Club e dos nossos confrades da imprensa carioca Berilo Neves, Walde-
mar Bandeira, Amorim Netto e Aloysio Barata. 6 — Um
aspecto da viagem dos excursionistas do Touring Club á
cachoeira de Paulo Affonso. 7 — O interventor Lima
Cavalcante chegando a bordo do "Almirante Jaceguay" no
porto de Recife. 8 — Sugestivo aspecto do grande baile
da Assembléa Paraense em honra dos excursionistas.



O commandante Arnaldo Muller dos Reis, entre senhorinhas que tomaram parte na ex-
cursão ao Norte promovida pelo Touring Club do Brasil. 2 — Um grupo de turistas a
bordo do "Almirante Jaceguay", vendo-se o commandante Arnaldo Muller dos Reis, o
nosso collaborador Berilo Neves e a senhorinha Yvonne Coelho, "miss Almirante Jaceguay".
3 — O grande baile do Club Internacional de Recife, vendo-se ao centro o interventor Lima
Cavalcante. 4 — Excursionistas em frente á cachoeira de Paulo Affonso. 5 — O ministro
José Americo photographado pela primeira vez no Sanatorio Manoel Victorino em São



NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Assistencia aos Portuguezes Desamparados

Na proxima quarta-feira realizar-se-á no Theatro Republica um espectáculo cujo producto reverterá para o custeio das novas instalações da Assistencia aos Portuguezes Desamparados.

E' bem sabido o esforço que esta insti-

tução tem desenvolvido, assim como a importancia dos seus serviços já de assistencia medico-pharmaceutica já no sentido do repatriamento dos portuguezes infelizes. A rapidez e efficacia com que acode a quem solicita a sua intervenção preciosa valeram-lhe a designação corrente de "Prompto Soccorro da Colonia". E de dia para dia se assignala mais

O 14 de Julho no "Lycée Français"



Commemorando a grande data franceza, o "Lycée Français" desta capital promoveu, no dia 14 passado, uma grande festa patriótica. A photographia representa um grupo de alumnos daquelle estabelecimento de ensino, que tomaram parte na festa.

Uma festa do Grupo dos Aquaticos

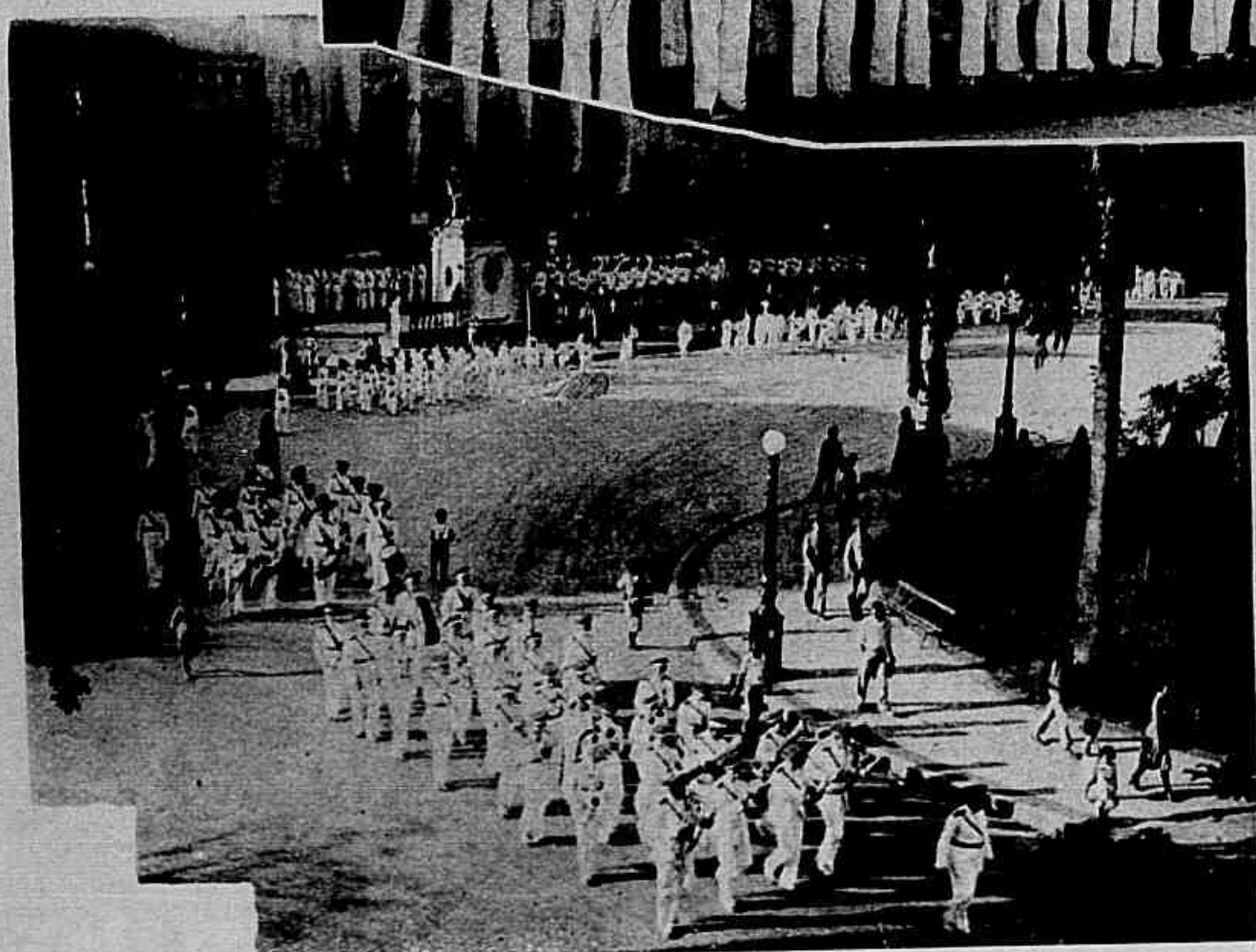
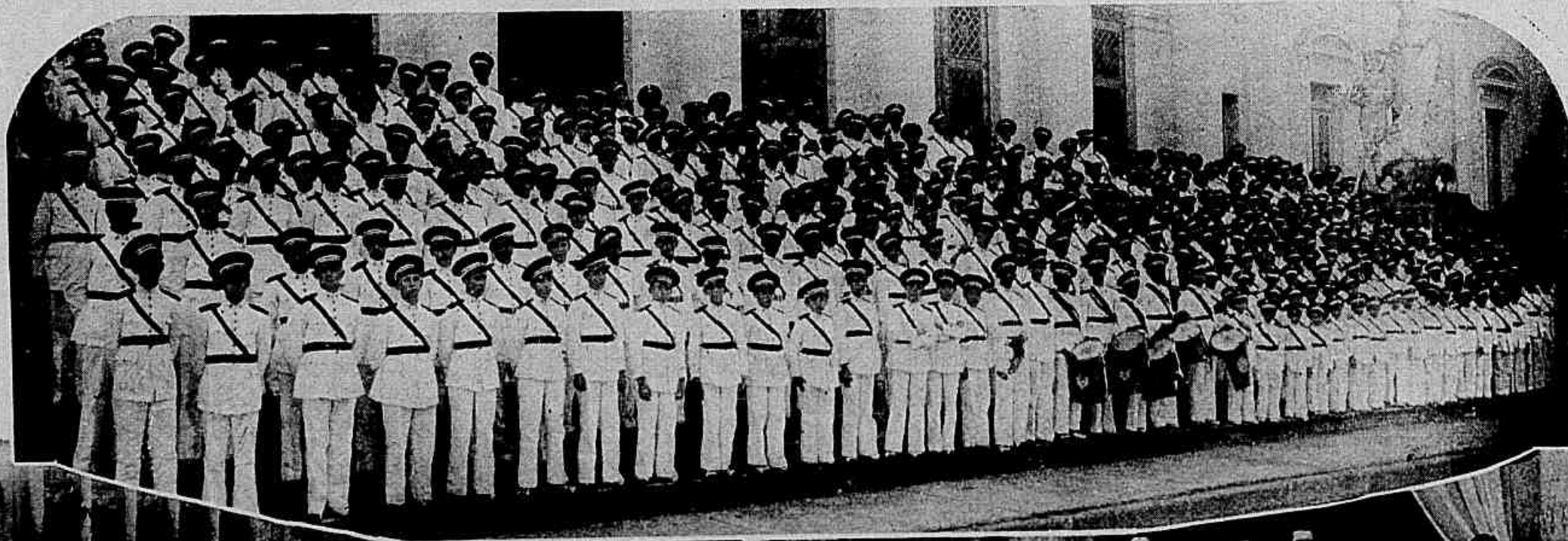


O Grupo dos Aquaticos, do Club Internacional de Regatas, offereceu, sabbado ultimo, um baile aos seus associados, tendo por essa occasião homenageado a imprensa, com uma mesa de doces e vinhos. A gravura, mostra, em cima, os representantes da imprensa, entre os directores do Grupo dos Aquaticos; em baixo, um aspecto das pessôas que tomaram parte na linda festa.

eloquentemente a sua orientação moderna a serviço do mais generoso e altruistico sentimento.

O referido espectáculo compôr-se-á da revista *Ai, lá!* e um grande acto variado.

O 50.º anniversario da fundação do Collegio Salesiano de Nictheroy



Commemorando o 50.º anniversario da sua fundação, o Collegio Salesiano de Nictheroy realizou uma festa magnifica, da qual damos aqui alguns flagrantes: 1 — Os alumnos do Collegio posando para a "Revista da Semana". 2 — A grande passeata feita pelo Collegio nas ruas de Nictheroy. 3 — Grupo tirado após a missa pontifica rezada, por monsenhor Aloysio Masella, nuncio apostolico, na igreja de Santa Rosa.

14 DE JULHO



Os ultimos acontecimentos que têm enlutado a Nação Franceza não permittiram que as commemorações do 14 de Julho, deste anno, tivessem um caracter festivo. Entretanto, o embaixador Albert Kammerer recebeu, naquella data, em sua residencia, os membros das colonias franceza e syrio-libaneza que o foram cumprimentar. Dessa recepção damos um flagrante, no qual se destaca a figura do Embaixador ao lado de sua exma. esposa, cercados dos seus patricios.

UM INVENTO NACIONAL



O sr. Octavio C. Dourado, inventor da "machina cryptographica", de que a imprensa se tem occupado ultimamente, fez experiencia de seu aparelho perante a directoria da Associação Commercial, no dia 13 deste mez. O invento do sr. Octavio C. Dourado se destina a imprimir e a traduzir automaticamente cryptogrammas. A gravura representa o inventor na sede da Associação Commercial, cercado dos directores dessa aggremação, que assistiram á experiencia.

Alliança Nacional de Mulheres, em Nictheroy



Realizou-se, na semana passada, em Nictheroy, a fundação da Alliança Nacional de Mulheres. A cerimonia teve lugar na sede da Federação dos Professores do Estado do Rio, com a presença de grande numero de senhoras. Nessa occasião foi empossada a directoria do departamento fluminense da Alliança Nacional de Mulheres.

Encerramento de Exposições



A exposição de escultura da senhora Vera Janacopulos, que alcançou tão grande successo e de cuja abertura demos noticia, encerrou-se no dia 14 ultimo. Ao mesmo tempo, tambem, o sr. Jair de Brito deu por finda a exhibição dos seus quadros, que estavam expostos em salão annexo. Por esse motivo, varios artistas se reuniram no Palace Hotel, onde se realizaram as duas exposições, para commemorar esse acontecimento artistico simultaneo com uma festa tambem de arte, que obteve grande exito.



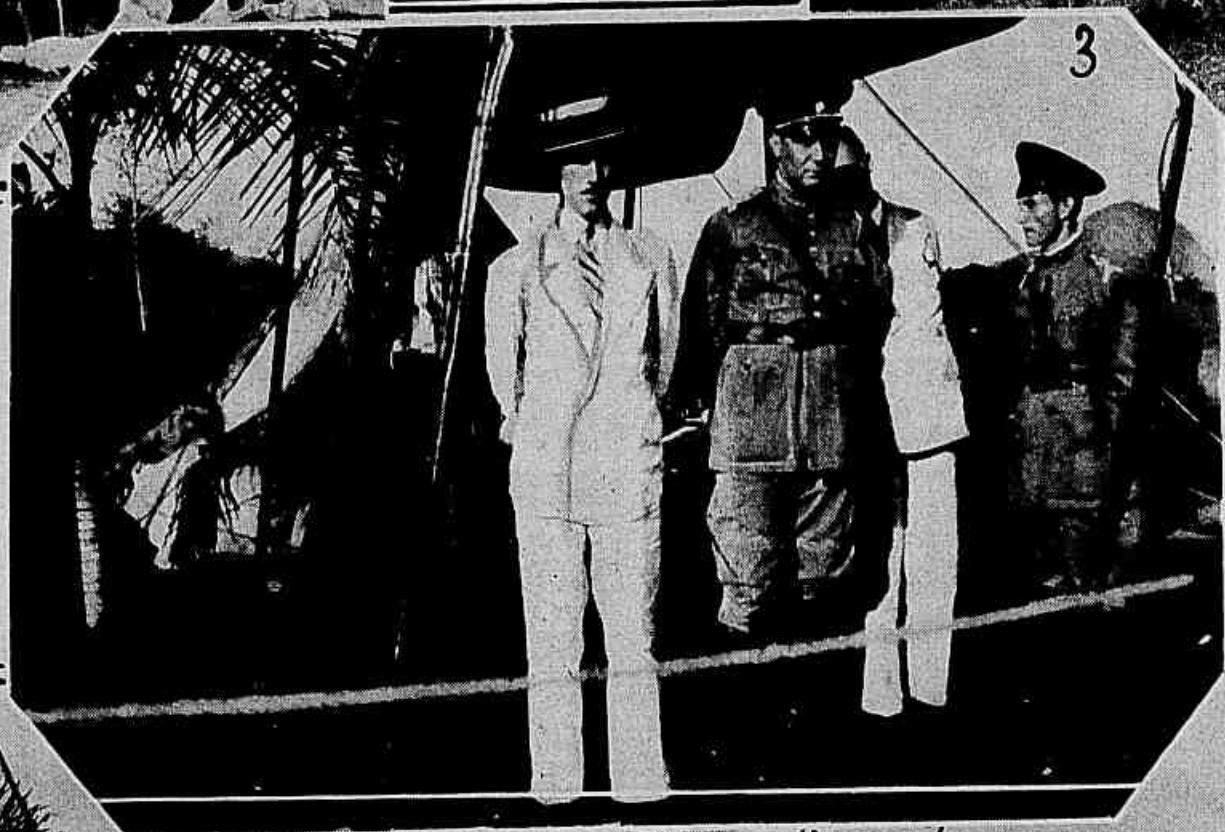
As duas photographias mostram o grupo de artistas que tomaram parte na festa, junto aos modelos da senhora Vera Janacopulos e entre os quadros de Jair de Brito.



O 1º ACAMPAMENTO DE BANDEIRANTES



No mez de Junho passado realizaram-se em Victoria o 1.º acampamento de bandeirantes, no Brasil, e o 6.º de escoteiros, promovidos pela Federação Espiritosantense de Escoteiros. Pela primeira vez levou-se a effeito um acampamento de moças, graças á iniciativa da professora Hilda Pessoa Prado, chefe regional da Federação das Bandeirantes do Brasil. Tomaram parte, nesse acampamento, a "Companhia Mario Ortiz", da capital capichaba, e uma representação da "Companhia Anita Garibaldi", da cidade de



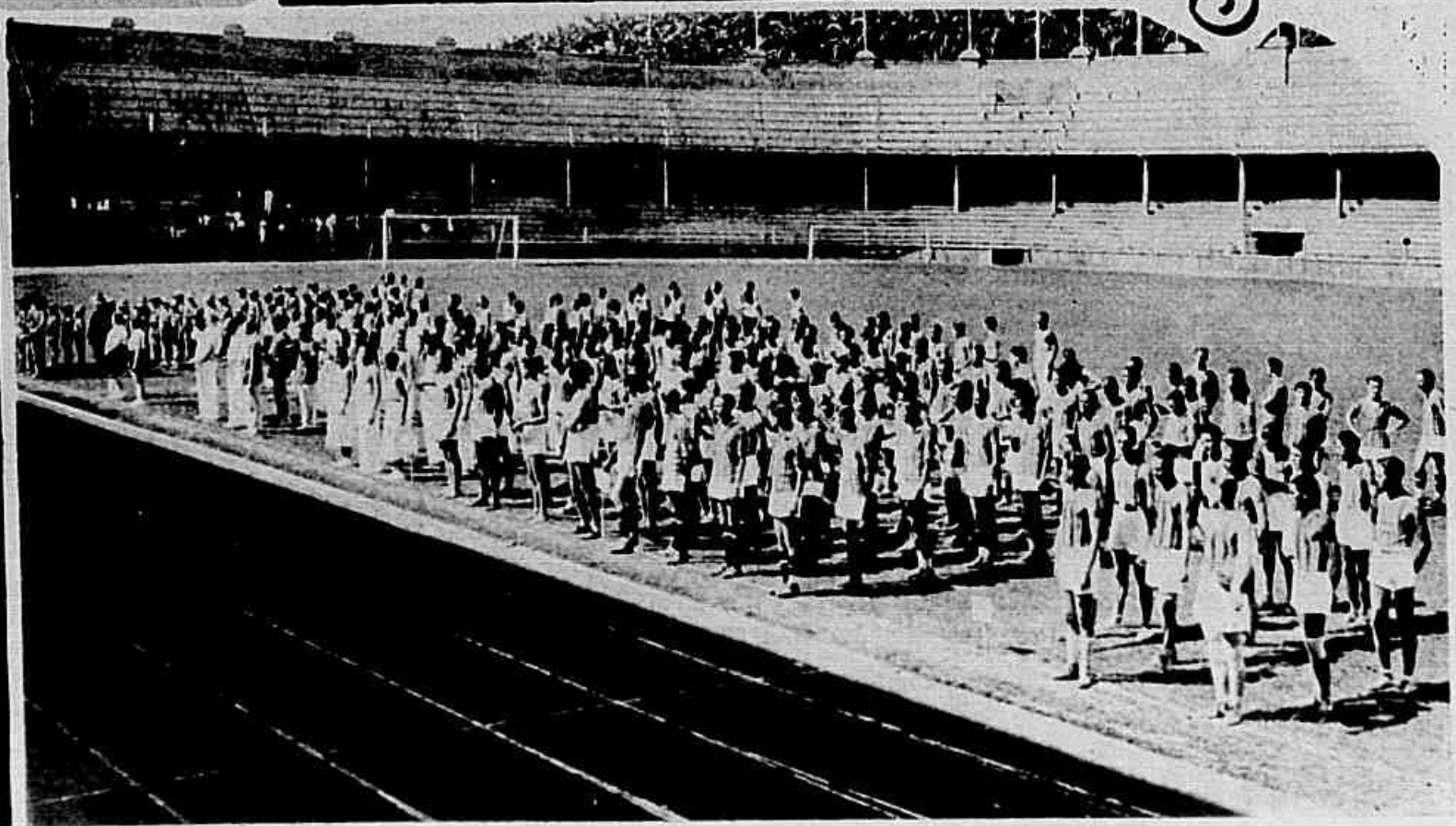
Alegre. As gravuras desta pagina representam : 1 — A cozinha do acampamento. 2 — A construção de uma barraca, pelos escoteiros que acompanharam as bandeirantes. 3 — Visita do interventor federal no Espirito Santo, cap. Punaro Bley, ao acampamento. 4 — Grupo de chefes : ao centro, de pé, a professora Hilda Pessoa Prado e, sentada, d. Sylvia da Silva Santos. 5 — Grupo geral de chefes e bandeirantes das companhias "Maria Ortiz" e "Anita Garibaldi".



O 30º aniversário do Fluminense F. C.



O club da flammula tricolor começou domingo passado as comemorações da "Semana do Aniversario", com um caprichado programma de festas, constando de uma parte esportiva e outra social. Inicialmente, houve uma parada dos diferentes departamentos esportivos do club, seguida de varias provas, que foram disputadas com entusiasmo. Mostramos, aqui: ao lado, um selecto grupo de socios que assistiram ás provas; em baixo, dois aspectos da parada dos atletas. A semana festiva encerra-se hoje com esplendido baile.



JORNAL FAMILIAR

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS,
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociaes

POUCO A POUCO

Essas tres palavras parece terem desaparecido não sómente da nossa linguagem, como da nossa compreensão. Não o são mais da actualidade, fazem parte dum passado longinquo... são encontradas sómente nas recordações de outróra, as gerações modernas ignoram-n'as completamente.

Não se diz mais pouco a pouco, mas sim rapidamente. Pensam e agem só desta maneira. Somos gente apressada. O tempo, que muda a face das coisas, que aplaina tantas difficuldades, "que não respeita o que se faz sem elle", o tempo está atrazado sobre nossas previsões, deixa-nos longe atrás de nós.

Os jovens negociantes não teem mais a paciencia dos antigos, de juntarem pouco a pouco os lucros, para no fim da vida poderem descansar: querem fazer fortuna rapidamente por meio de especulações mais ou menos arriscadas, querem andar a toda pressa como os motores nas estradas. E' uma febre... que é contagiosa. Mesmo aquelles que não concordam com ella são attingidos.

Somos nós completamente responsaveis por este estado de coisas?... Não: ás circumstancias cabe a maior parte. O progresso impõe-se: nos campos, como nas usinas, as machinas fazem o trabalho dos braços, introduzem-se mesmo nas casas para a sua limpeza, para a lavagem da roupa. O vapor, a electricidade encontram applicação num grande numero de casos para maior beneficio de todos.

Incontestavelmente ganhamos tempo graças ás installações modernas; mas não podemos dizer, apesar desta vantagem, que temos mais tempo. Devemos confessar que estamos sobrecarregados, o nosso trabalho augmentando devido á facilidade com a qual podemos executá-lo. Cedemos ás exigencias da hora. Mettidos na engrenagem, é-nos impossivel resistir ao impulso que nos leva, e aquillo que faziamos outróra "pouco a pouco" executa-se hoje rapidamente.

Vivemos mais depressa: um anno cabe dentro dum trimestre; temos que nos conformar com essa nova lei da existencia.

Mas, se as fortunas mudam de dono com tanta rapidez, se as casas são construidas em blocos de

Luto na alta costura de Paris



Jean Magnin, o celebre costureiro.

Produziu verdadeira consternação nas casas de modas de Paris assim como em todos os seus innumerados clientes a noticia do fallecimento de Jean Magnin. Todos aquelles que seguem a elegancia parisiense com attenção sabem o papel de primeiro

cimento e já não de cal e pedra como dantes, se a materia se dobra segundo os nossos desejos, tudo isto é um resultado magnifico que os sabios, pensadores, adquiriram á custa de longos estudos e de multiplas experiencias. O grão de trigo, que se semeia na terra, não se transforma logo em espiga... germina lentamente, cresce para depois dourar aos raios do sol. O mesmo se dá com as descobertas scientificas que, nos nossos dias, nos augmentam o bem-estar. Quantos esforços, quanta perseverança, quantos estudos foram necessarios para chegar a tal resultado! Gozamos sem preoccupar-nos com o que custaram.

Foi "pouco a pouco" que as difficuldades foram vencidas, que a intelligencia forneceu suas luzes, que a sciencia se enriqueceu com novos thesouros... E poderemos esquecer essas tres palavras que operaram prodigios em nosso favor?

Seja o que fôr que façamos, somos todos aprendizes... Progressivamente devemos chegar á perfeição da nossa obra: que seja o estudo duma arte, duma sciencia, os segredos dum officio, a direcção dum negocio ou o governo da casa, é em cada lição e dia por dia que o nosso saber augmenta.

Que a velha formula "pouco a pouco" volte novamente. Já fez maravilhas, abriu horizontes illimitados e não disse ainda a ultima palavra. Quem sabe o que o futuro reserva para seus fiéis? A'quelles que, apesar dos insuccessos, perseveraram, áquelles que vão sempre para a frente, sem se assustar com o que têm ainda a fazer; áquelles que no sua modesta vida puzeram um pinga de ambição, se propuzeram um ideal a attingir; a todos aquelles, enfim, cujo coração é bastante grande para tentar a conquista da fragil felicidade humana.

plano representado por Jean Magnin. O seu conhecimento da costura era perfeito. Solidos estudos artisticos nos Museus tinham-no preparado para o officio no qual deveria ter tanto successo. Tinha começado como desenhador de scenarios debaixo das ordens de Landolff, e com este titulo tinha collaborado de 1909 a 1913 nas *mise-en-scènes* dos grandes espectaculos que obtiveram, tanto em França como nos outros paises, um immenso successo. Jacques Doucet, que era grande observador, percebeu logo o seu grande valor e chamou-o para sua casa, onde trabalhou até 1924. Nesta época, estabeleceu-se; mas desde 1928 tinha-se associado á Casa Felix Dupouy.



Lindos vestidos vistos nas reuniões elegantes de Paris.

Nossa alimentação

COMO ARRUMAR E
GUARNECER UMA MESA

Pôr uma mesa actualmente é uma arte, porque não se contentam mais, para sua decoração, da fria e classica de outrora; acham que cada mesa seja de certa maneira o reflexo da personalidade da dona de casa, que prove o seu gosto e a sua elegancia.

Uma bella toalha branca adamascada ou de linho, bordada ou rendada, com um chemin de table de renda com forro de seda clara, um centro de mesa de prata guarnecido com flores, pratos com friso dourado, crystaes com desenhos gravados, era este o conjunto classico, para a decoração da mesa, destinado ainda ha pouco tempo para os grandes banquetes.

A fantasia de agora exige a mudança, gosta de variar, segundo as suas possibilidades, o serviço de mesa. Podem a porcelana, os crystaes não ser tão finos; o linho da toalha de qualidade inferior; as flores menos caras. Mas tudo isto não tem importancia se o conjunto é mais original, mais alegre, e revela o esforço da dona de casa para preparar aos seus hospedes uma mesa agradável.

MENU DE JANTAR
CREME DE ARARUTA
GALANTINE DE PEIXE
SALADA DE ALFACE
PUDIM DE PETITS-POIS
COM MOLHO DE TOMATE

VITELLA ASSADA
ESPINAFRES COM MOLHO
BRANCO
BAVAROISE DE CHOCOLATE



Vestido de tecido listado branco e vermelho; a frente de crepe branco.



Talvez não seja sua a culpa!

TALVEZ tenha vindo para a escola sem ter tomado pela manhã uma refeição apropriada. Nenhuma creança que tome pela manhã unicamente café com pão pode ter a energia necessaria para estudar devidamente. Necessita de uma refeição matinal de Quaker Oats, bem equilibrada e nutritiva. Todas as creanças necessitam disso.

Os educadores, medicos e especialistas em dietetica de todo o mundo recommendam o Quaker Oats, porque tem as propriedades nutritivas indispensaveis para conservar o cerebro activo e restaurar a energia gasta no estudo.

O Quaker Oats não é só extremamente nutritivo, mas tem um sabor delicioso e uma consistencia cremosa que agrada tanto ás creanças como aos adultos. Use-o de qualquer fôrma todos os dias. E' facil de preparar e coze-se agora em 2½ minutos.



DE COZIMENTO
RAPIDO

Quaker Oats

Cote em 2½ minutos—comquanto possa ser cozido mais tempo 3697

CREME DE ARARUTA

Faz-se um caldo de galinha; depois de coado é engrossado com araruta desfeita num copo de leite frio. Deixa-se cozinhar uns cinco minutos. Liga-se fóra do fogo com duas ou tres gemmas e meia colher de manteiga. Serve-se com torradas fritas na manteiga.

GALANTINE DE PEIXE

Corta-se em pedaços de tamanho regular um peixe (de carne dura) pesando 750 grs.; depois de tiradas todas as pelles e espinhas, põe-se para cozinhar em vinho branco. Assim que estiver cozido, mas sem desfazer-se, põe-se para escorrer bem o liquido. A' parte põe-se para cozinhar as aparas e cabeça do peixe, juntando cheiros, cebola, pimenta assim como vinho branco; depois de bem cozido coa-se o liquido, o que deve dar pouco mais ou menos um litro. Põe-se numa panella duas ou tres colheres de agua fria, tres claras de ovo, o succo dum limão. Bate-se bem depois de juntar tres folhas de gelatina lavadas; mistura-se o caldo coado sem deixar de bater, põe-se a panella sobre o fogo e continua-se a bater até que ferva.

Assim que começar a ferver, não se bate mais e deixa-se ferver uns cinco minutos. Arruma-se numa fôrma os pedaços de peixe, alguns camarões cozidos, pedaços de pepino de conserva e rodas de ovo duro; despeja-se por cima o caldo preparado e põe-se na geladeira. E' preciso ficar pelo menos uma hora na geladeira para endurecer a galantine.

PUDIM DE PETITS-POIS COM MOLHO DE TOMATE

Quebra-se num alguidar seis ovos; bate-se bem e junta-se em seguida meio litro de leite, meio copo de nata (manteiga sem bater), tempera-se com sal e junta-se petits-pois; despeja-se a massa dentro duma fôrma bem untada com manteiga.

Esta fôrma é collocada dentro duma frigideira com agua e mettida dentro do forno. E' necessaria pouco mais ou menos meia hora para assar o pudim. Deve-se esperar uns 8 ou 10 minutos para tirar da fôrma. Serve-se com molho de tomates ou com molho branco.

BAVAROISE DE CHOCOLATE

Põe-se para derreter dentro dum pouquinho de agua 100 grs. de chocolate; junta-se em seguida meio litro de leite fervido com uma fava de baunilha, junta-se 125 grs. de assucar, deixa-se ferver. Em seguida mistura-se no liquido seis gemmas desfeitas num pouco de leite, cozinha-se alguns minutos mas sem deixar ferver. Põe-se uma colherinha de maizena para não deixar talhar. Desfaz-se num pouco de agua quente oito folhas de gelatina, e junta-se fóra do fogo; quando o crême estiver quasi frio junta-se então 250 grs. de nata batida. Enche-se uma fôrma bem untada com manteiga e põe-se na geladeira ou dentro dum alguidar rodeiada com gelo e sal. Tira-se da fôrma só na hora de servir.

PERSIL
TRI-DIGESTIVO
VOMITOS
INFANTIL
DISPEPSIAS



1 — Vestido de mousseline verde claro com bolas bordadas a seda do mesmo tom. Um babado forma coquillé na frente. Mangas pelerine; jabot en-fôrme. 2 — Vestido de mousseline florida multicolor. Mangas muito bouffantes. As duas tiras que guarnecem o corpo na frente cruzam-se para amarrar nas costas.



1 — Vestido de crepe da China marrom com pintas brancas; saia en-fôrme; corpo que se cruza na frente e amarra-se do lado. Manteau de crepe marocain marrom muito escuro. 2 — Vestido de crepe marocain verde vivo, com cinto e botões verde escuro; a blusa de jersey de seda branca.



QUE ESTÁ NA MODA?

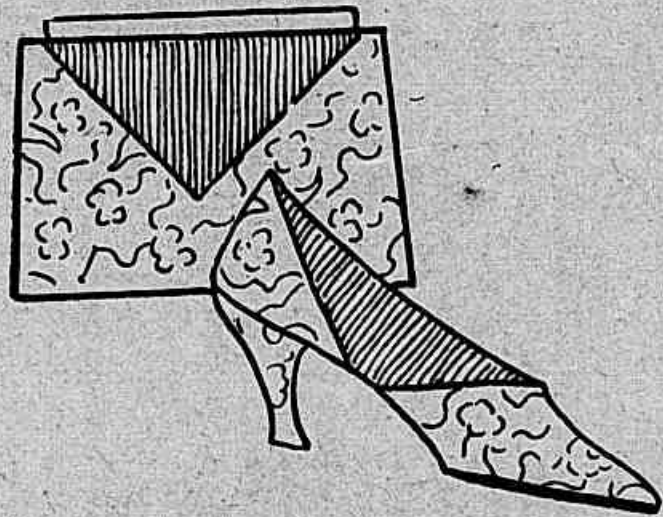


As mousselines *pékintes*, os fustões de seda, branco azulado, o linon delicadamente bordado com florinhas de seda, as hombreiras de flôres, os élos dourados na cintura, os boleros para a noite com mangas volumosas, bordados com palhetas baças, são detalhes novos que estão sendo empregados nas toilettes para a noite.

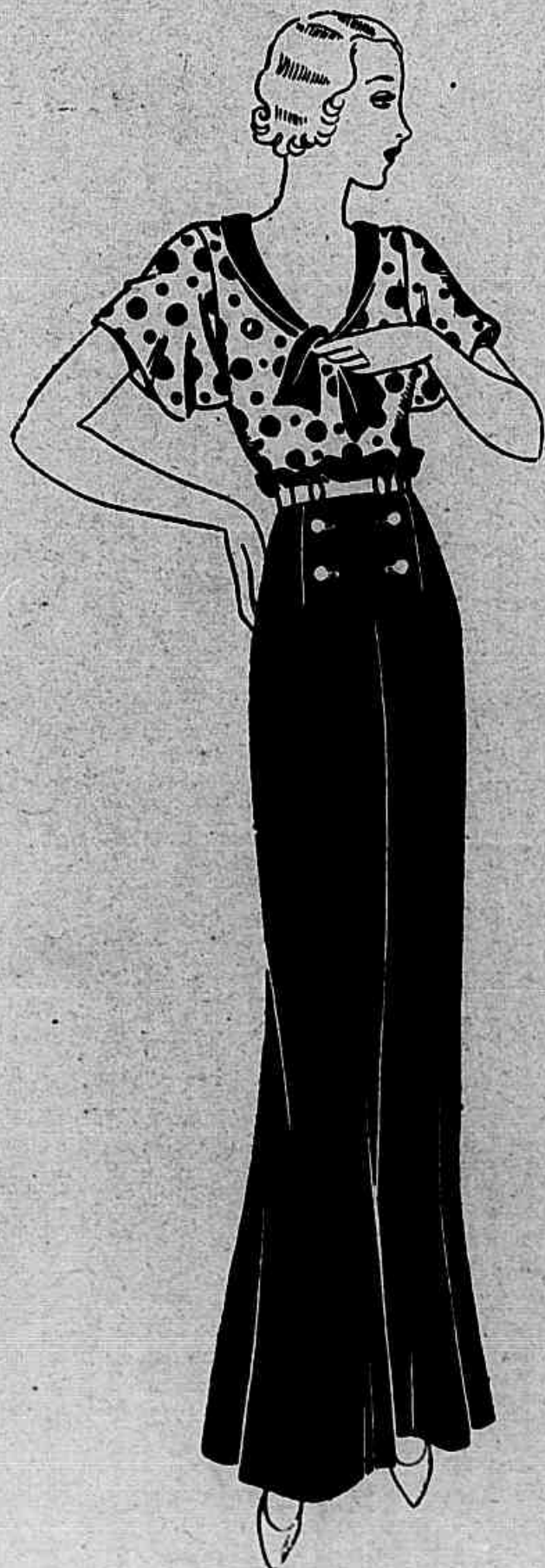
Os cintos têm na moda actual uma grande importancia. Vêem-se sobre os vestidos da tarde cintos de tecido *bayardère* guarnecendo simplesmente a frente do vestido; outros são feitos com duas materias diferentes, camurça preta e fustão de seda branca, outros são de velludo, emfim os destinados á noite são compostos de petalas de seda em dois tons diferentes.

A linha diagonal será a base das novas creações. O corte do bolero ou da saia seguindo esta linha, a guarnição de botões dum vestido, o decote irregular, são as principaes indicações.

A linha Directorio está bem marcada nos novos modelos: a pequena golla dobrada recta, os grandes revers dos manteaux para a tarde, vestidos de jersey de seda,



Bolsa e sapato de brochado de prata sobre lamé de ouro, para acompanhar toilettes da noite.



Pyjama — Calça de crepe marocain azul marinha, cinto de camurça branca e blusa de crepe de Chine, fundo branco com bolas azul marinha.

baço para a noite, inspiram-se nessa época, em creações muito modernas no entanto.

Muitos vestidos de crepe branco, baço, para a noite, são alegrados com capas re-



1 — Grande chapéu de picot *grège*, guarnecido com velludo marron e fivella de aço e ouro. 2 — Vestido de casamento de setim branco com longa cauda. *Torsade* de tulle e flôr de laranja, *manteau* e véu de tulle. 3 — Vestido de crepe da China *bleu-roy*; as mangas balão e a frente são guarnecidas com lingerie. 4 — Vestido de crepe *georgette* de lã côr de cobre, fivella de aço fecha o *drapé* na frente. 5 — *Manteau* de drap fino preto, guarnecido com tecido preto e branco.



Vestido de crepe da China preto com pintas brancas; a parte de cima do corpo e as mangas do mesmo tecido branco com pintas pretas.



Pendentif de metal e esmalte verde vivo.



Beret e golla de tecido escocoz.

dondas, drapées ou amarradas, de velludo rubi ou escarlata.

A capa-earpe de forma triângular, debruada com pelle de castor, será o complemento de muita toilette chic.

A classica vareuse de lã branca ou azul marinha, fechando por seis botões e com um monogramma bordado na manga esquerda, é, com o bolero cruzado e abotoado de tricot vermelho vivo, o vestuario chic adoptado para os passeios, na parte da manhã.

Os tecidos pretos ou azul marinha com listas brancas estão muito em moda para os vestidos da tarde.

Os castanhos baunilha, os verdes esmeralda em todos os seus tons, o amarelo enxofre e o azul digitalis (rosa azulado) são os tons mais em moda actualmente.

ESTRELLAS DE HOLLYWOOD

Não é certo que a sua estrella favorita não envelhece nunca? Nenhuma mulher de tino tem por que temer a perda de sua cutis de moça, sempre que se decida a abandonar de uma vez por todas, os cremes, as pinturas, os pós e todos os demais enfeites, nocivos e contraproducentes. Para



desterrar do rosto todas as imperfeições — manchas, rugas, espinhas — basta applicar-se, todas as noites antes de deitar-se, a suave Cera Mercolized, que de modo insensível elimina toda a tez gasta, fazendo apparecer em seu logar a nova e formosa cutis que

toda mulher possui encoberta pela velha cuticula exterior. Em seu magasin, pharmacia ou perfumaria, encontrará Cera Mercolized.

Si se deseja obter o colorido "natural" da cutis não se deve fazer uso do rouge; ha que applicar-se, em troca, o pó de "Carminol" puro.

A Cera Mercolized é vendida no Brasil, pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.



Sobre um vestido de crepe da China de fantasia, amarelo e azul, um *manteau* de drap azul ajustado, largas mangas *raglan*, revers forrados com o tecido do vestido.

OS CHAPEUS



Chapeu de bengale branco com a aba pespontada com seda azul marinha; fita gros-grain azul marinha com pintas brancas; amarra-se dum lado, num laço pequeno.



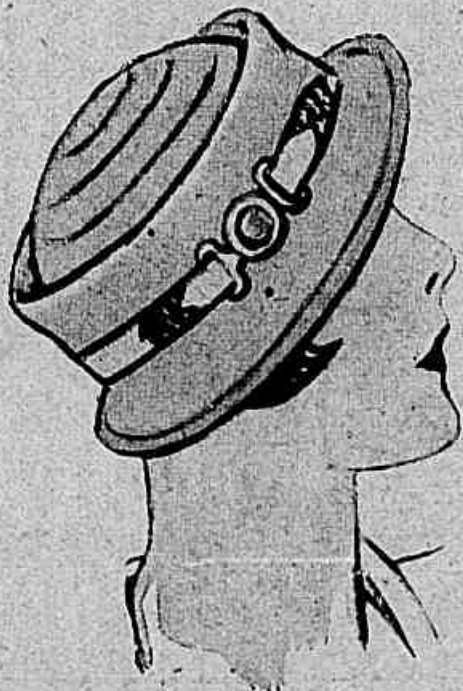
Chapeu de drap cinzento todo pespontado com seda azul marinha; fita azul marinha rodeia a copa. Echarpe combinando.



Chapeu de surah branco com pintas azul marinha; echarpe do mesmo tecido.



Toque de feltro marron enfeitado com fita gros-grain, amarelo e marron.



Feltro bege guarnecido com camurça marron e fivella de metal dourado.

LAVOLHO



Os seus olhos são dois sóes.
São a sua característica mais saliente.

O LAVOLHO—Collyrio Antiséptico** Experimente-o e verá como pode rejuvenescer os olhos sem brilho. Olhos juvenis, são olhos limpidos. Olhos que os annos e a poeira não amorteceram. Ponha esta noite algumas gottas de LAVOLHO nos olhos e pela manhã terá a satisfação de ver como os seus olhos são bellos.



Corrida com obstaculos disputada por mulheres.



DÊ A SEUS FILHOS

MAIZENA DURYEA

PARA QUE ELLES CRESCAM FORTES E ROBUSTOS

As crianças gostam de comer Maizena Duryea. Nutritiva, sã e saborosa, a Maizena Duryea é um alimento que dá cor ás faces e produz vigor aos mais debéis organismos. Como alimento para crianças é de um valor insuperavel.

Pura e hygienica, a Maizena Duryea é vendida em qualquer armazem, sendo acondicionada num pequeno pacote amarello.

Envie-nos seu nome e endereço e mandaremos gratis um interessante livro de receitas de cozinha, profusamente illustrado.



REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro 88
NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....



A RAINHA DOS ALGARISMOS



Miss Thea Alba é um verdadeiro prodigio, tendo se tornado celebre em quasi todo o mundo pela sua memoria prodigiosa dos numeros e pela phenomenal rapidez em calcular. Já o celebre Inaudi tinha surpreendido o universo inteiro executando de memoria em alguns segundos multiplicações de sete e oito numeros. Miss Thea Alba desconcerta ao mesmo tempo os mathematicos e os phrenologistas. Estes, no entanto, depois das suas observações experimentaes, determinaram que existiam duas especies de memoria dos numeros, que explicavam as antigas faculdades de alguns entes; a memoria visual e a memoria cerebral. Pela primeira, a creatura vê no seu pensamento, como sobre uma pedra, a imagem do algarismo. No segundo caso, pelo contrario, é a operação numerica que se contém toda no seu cerebro. Inaudi pertence á primeira categoria, enquanto que Miss Thea Alba pertence á segunda. Serve-se, para facilitar a execução das suas proezas arithmeticas, d'um material que ella imaginou e que é constituído por varetas leves que prolongam seus dedos e que, para a experimentação do seu systema mental secreto, lhe servem para a designação dos algarismos dos problemas que ella resolve.



As fructas estão em moda para guarnecer as toilettes; neste modelo uma penca de cerejas guarnece o chapéu de palha e o reverso do casaco.

Faz Rostos Formosos...



O Creme Rugol, formula da famosa doutora de belleza dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos efeitos:

- 1.º — Elimina rapidamente as rugas.
- 2.º — Evita que a pelle, em qualquer estação do anno, se torne aspera ou secca.
- 3.º — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4.º — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5.º — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6.º — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O Creme Rugol é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

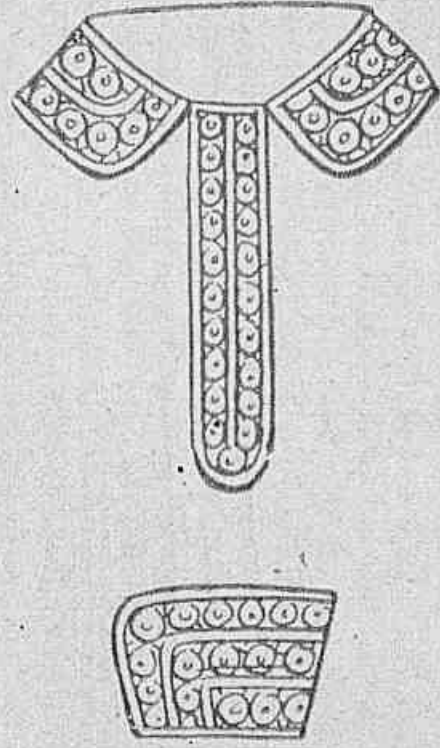
Ultima Modela



Ensemble para a tarde: vestido de crêpe de Chine azul marinha com pintas brancas, collete de fustão branco. Manteau de fustão branco (de seda) com cinto do próprio tecido.



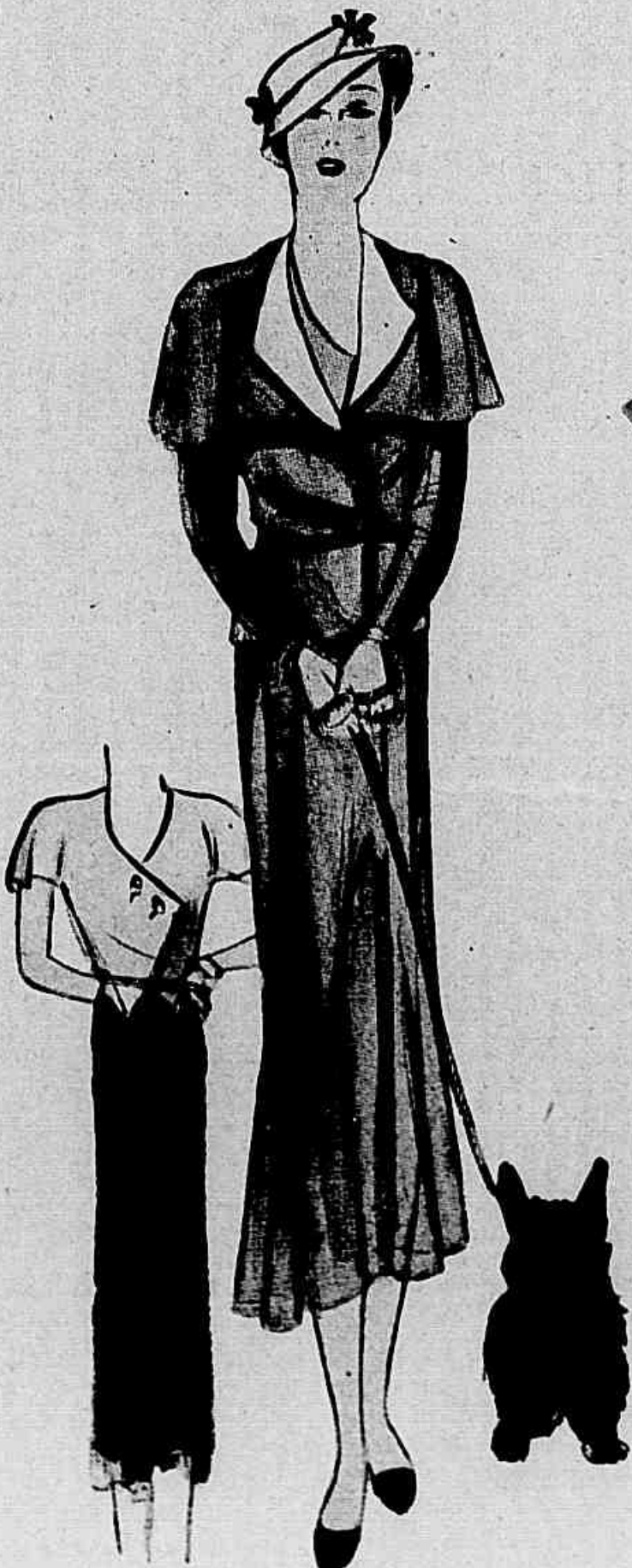
Chapéu de feltro branco, guarnecido com uma fantasia de crystal.



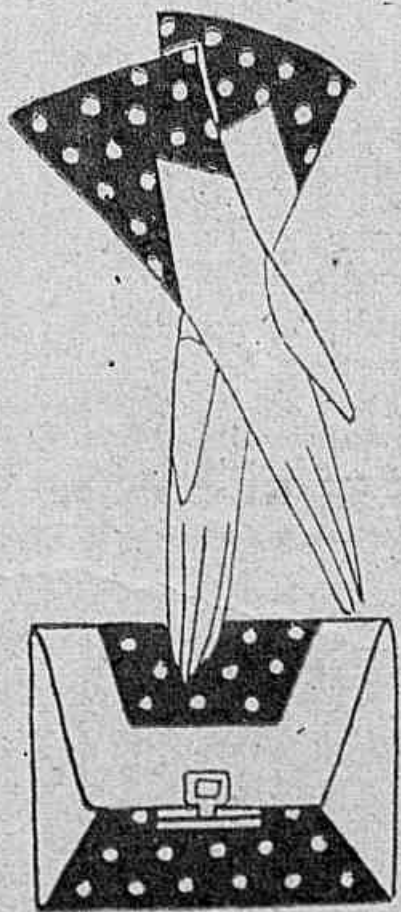
Gola e punho de renda de lã rosa claro.



Toilette para a tarde de mousseline cinzenta, desenhos brancos e pretos.



Tailleur de crêpe de Chine azul marinha. Buza de crêpe de Chine branco com mangas curtas.



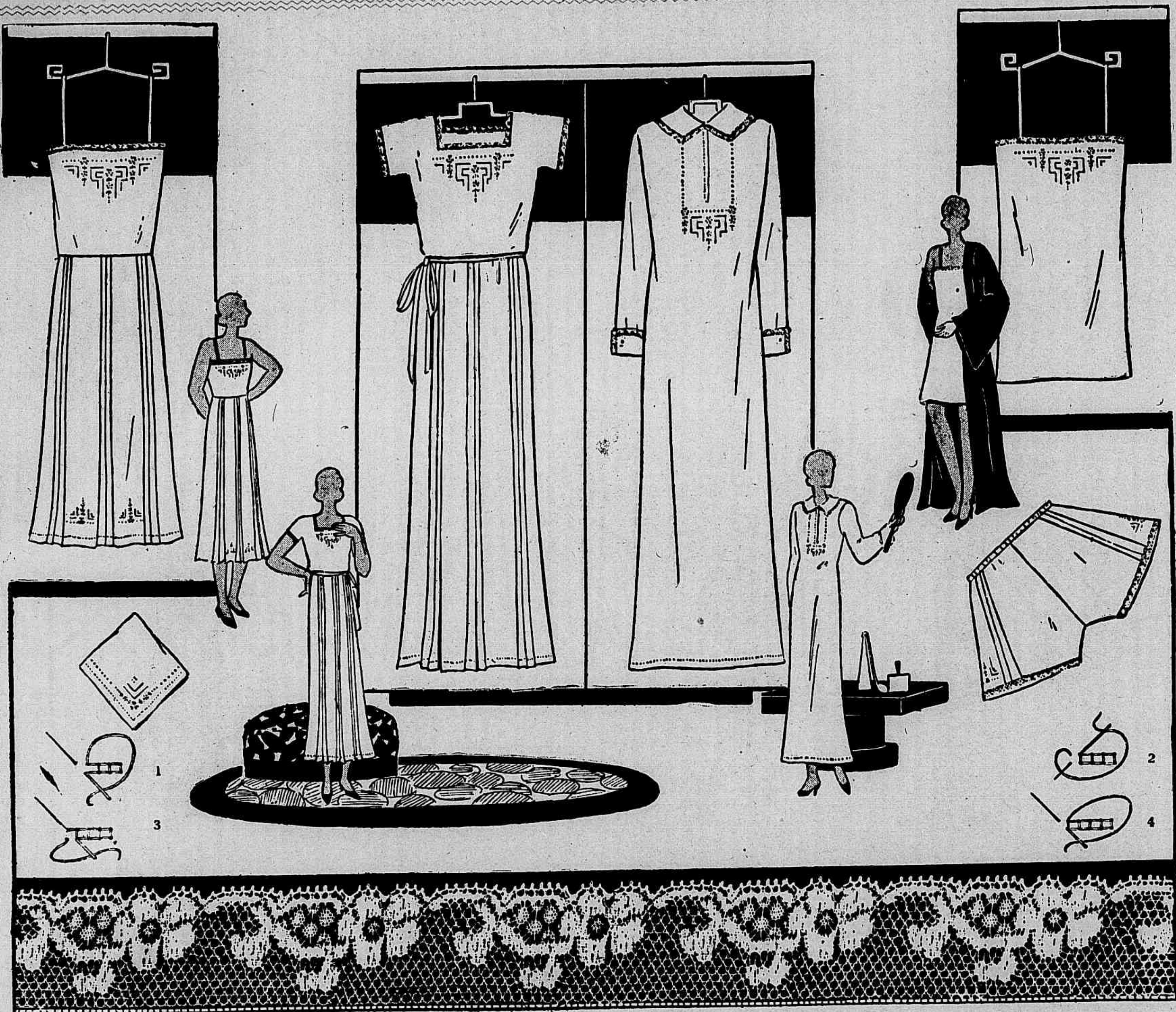
Luvas e bolsa de camurça azul claro e azul escuro com pintas brancas.



Manteau de drap, verde guarnecido com raposa prateada.



Vestido de jersey cinzent, claro, guarnecido com o mesmo tecido garance. A frente de linon branco plissado.



GUARNIÇÃO PARA ROUPA DE BAIXO

De novo as roupas de baixo são guarnecidas com bordados e renda valencienne. O linon de linho deve ser o preferido para essas roupas, por ser o mais duravel; mas actualmente estão todas as mulheres chics tão habituadas

inglez, ponto turco (do qual se vs nas figs. 1, 2, 3 e 4 as diversas phases; é necessario que a agulha seja bastante grossa e a linha fina). O ponto turco póde ser substituido com vantagem pelo ponto aberto. A renda unida por um ponto aberto dá muito mais valor á guarnição.



a empregar a seda para essas roupas que difficilmente deixarão de usal-a. Para as combinações têm toda a razão: o vestido cae muito melhor sobre uma saia de seda do que sobre qualquer outro tecido. A guarnição que damos aqui compõe-se de bordado

O culto dos antepassados, o amor da familia é a mais firme garantia da virtude do paiz.
CONFUCIUS



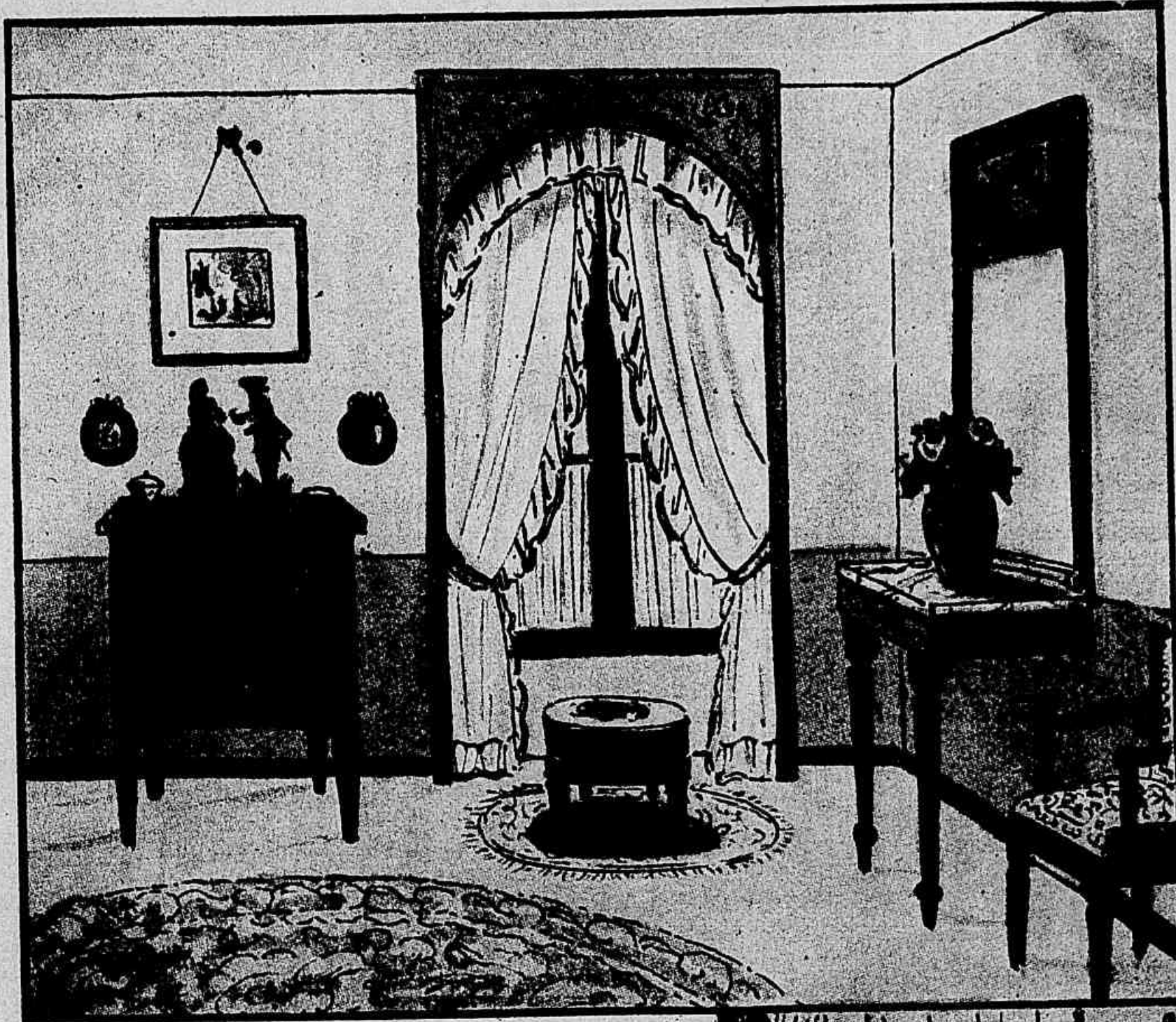
Uma feliz recordação póde ser para muitos entes a unica luz para illuminar o presente e o futuro.

Mãos aristocraticas

Unhas rosadas, brilhantes
Mãos formosas e elegantes,
Com a alegria mais san,
Toda dama intelligente
Poderá ter facilmente
Se usar Esmalte Satan!

A mulher, em sendo bella,
Desde a casada á donzella,
Querendo ser mais louçan,
Não deixa nunca no olvido
O uso do esmalte querido,
O bom Esmalte Satan!

Al Elegancia no LALR



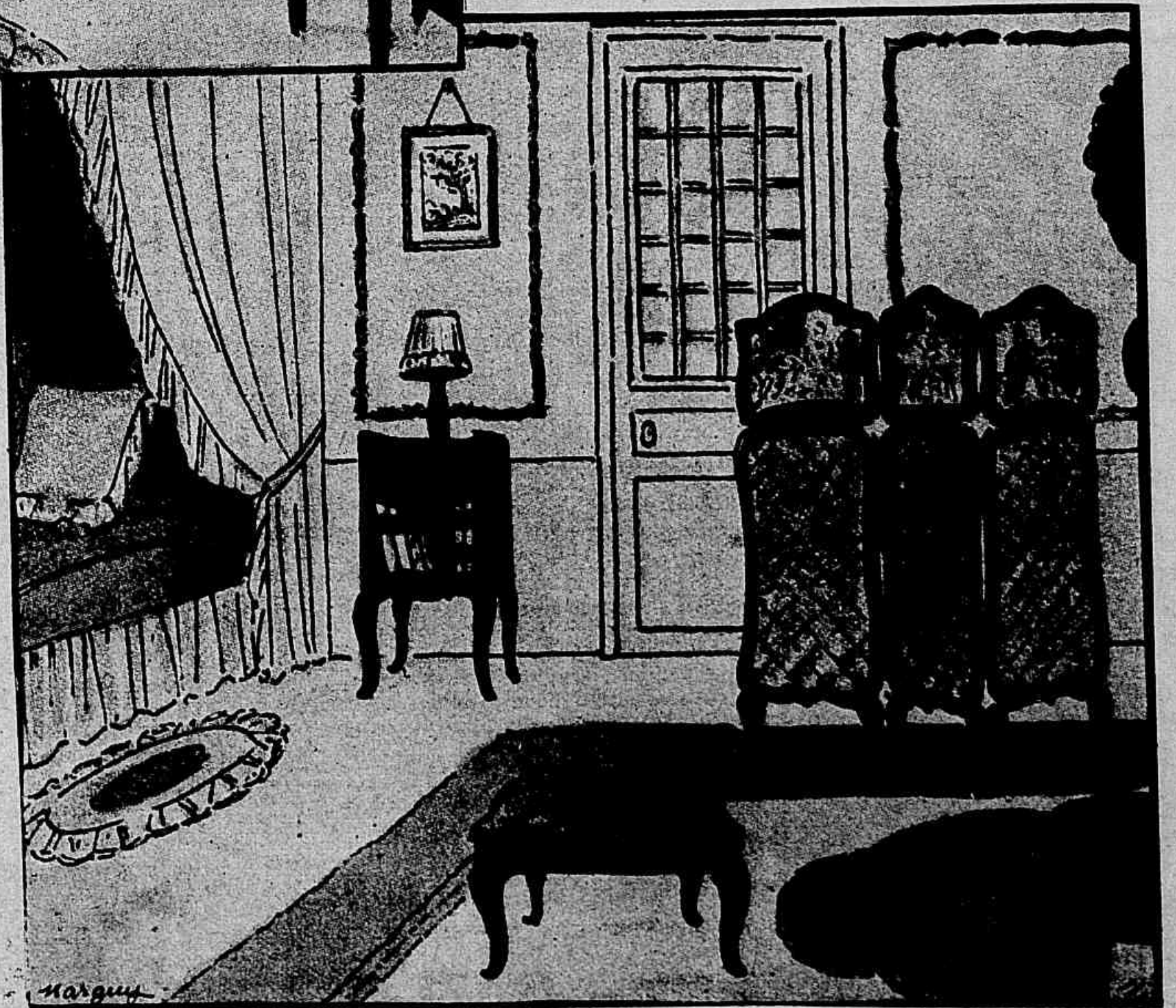
A janella tem uma guarnição de madeira laqueada de verde claro com laços dourados onde se prende a cortina de voile verde claro, cujos babados são terminados por estreita fita de lamé dourado claro. As alças que prendem as cortinas são também de lamé dourado.

Na outra parede está fixada uma mesa-console de madeira dourada com tempo de marmore e espelho enquadado com madeira dourada. Poltronas, sofá e banquinhos serão também de madeira dourada forrados com demassé verde claro. No segundo desenho vê-se a cama-divan com sua cortina de voile verde claro, a coberta será de demassé verde. A mesinha de cabeceira, da qual se tirou a porta para servir de estante para livros, tem sobre ella a lampada com seu abat-jour de tafetá verde claro e fita estreita de lamé dourado. Um paravento do mesmo estylo, de madeira dourada, forrado com tafetá verde claro, com trançado de fita estreita de lamé dourado, tem os panneaux de cima guarnecidos com pinturas ou bordados. O tapete será também no tom verde.

Uma sala-quarto

Póde-se ter uma sala de visitas elegante e que seja ao mesmo tempo um quarto de dormir. Sómente o armario de vestidos não poderá figurar; commoda e mesa de cabeceira não destoarão do conjunto como se póde verificar nos desenhos que damos.

Sobre o nosso primeiro desenho vê-se collocada junto da janella uma graciosa commoda de estylo Luiz XVI. Tem tres gavetões, o todo de linhas muito singelas; sobre elle estão collocadas bonbonnières, estatuetas.



Os periquitos como guarnição para cortinas, almofadas e pannos de mesa

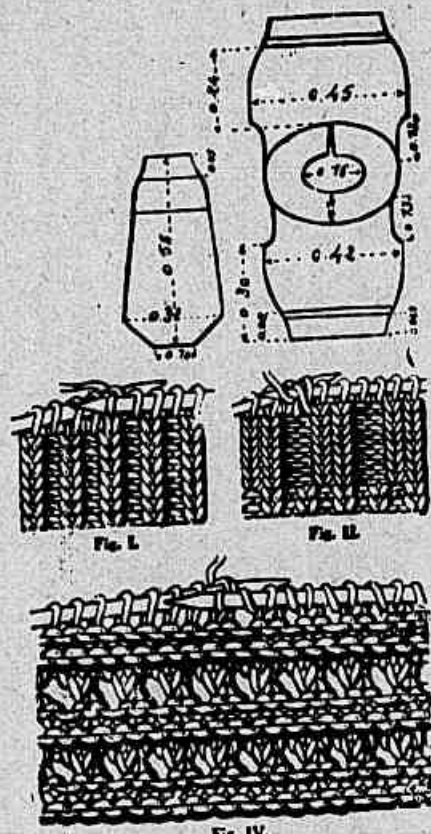
Os periquitos, de colorido brilhante, estão pousados sobre um galho florido. Essas aves são também chamadas "inseparáveis", — a morte duma faz morrer a outra. Tocante símbolo do amor fiel, será a guarnição indicada para uma casa de noivos.

E' um bordado simples e facil, guarnecendo no emtanto duma maneira interessante cortinas, reposteiros, pannos para a mesa, almofadas, abat-jour etc.

Este desenho póde ser interpretado de diversas maneiras: indicamos no nosso desenho o ponto singelo de haste, feito com linha grossa, verde vivo para as aves, bicos, olhos e patinhas com linha preta. O galho será bordado com linha castanha, as flôres com linha vermelha, as folhas com linha verde folha. Este bordado será feito sobre linho cinzento claro ou bege claro. Sobre o shantung ou chamalote cinzento claro os periquitos poderão ser bordados com seda em vez da linha, empregando-se os mesmos tons. Póde-se empregar para as flôres os tons que se quizer: rosa, amarelo ou azul. Numa cortina ou almofada de seda ou velludo azul vivo, verde ou rubi, este desenho será bordado com fio de ouro ou de prata.



BLUZA DE TRICOT



Esta blusa, muito moderna, é executada com lã de dois tons opostos, á escolha: vermelho e branco, verde escuro e verde claro, azul claro e azul vivo, lilá e roxo, preto e branco, tete de negre e tango, etc.

Para o manequim 42, são necessarias 175 grs. de lã (apilaine), das quaes 125 grs. da vermelha e 50 grs. da branca. Duas agulhas de tricot 0m.003 e duas agulhas muito finas de aço.

Costas — Começa-se pela parte de baixo, com a lã vermelha e as agulhas de 0m.003; pór na agulha 124 malhas; faz-se o ponto de côtes (gaita): uma malha do direito, uma do avesso—fig. 1—isso continuando até se obter 7 centímetros de altura tomar então as agulhas muito finas de aço e fazer o outro ponto de côtes, mas neste fazem-se duas malhas do direito e duas do avesso, fig. 2, durante 14 carreiras. Retomam-se então as agulhas mais grossas e fazem-se 11 malhas no direito, uma laçada, duas malhas tomadas junto, 10 malhas do direito, uma laçada, duas malhas tomadas junto, 10 malhas do direito etc., igualmente em toda a carreira; voltar pelo avesso tomando as laçadas como malhas, qual mostra a

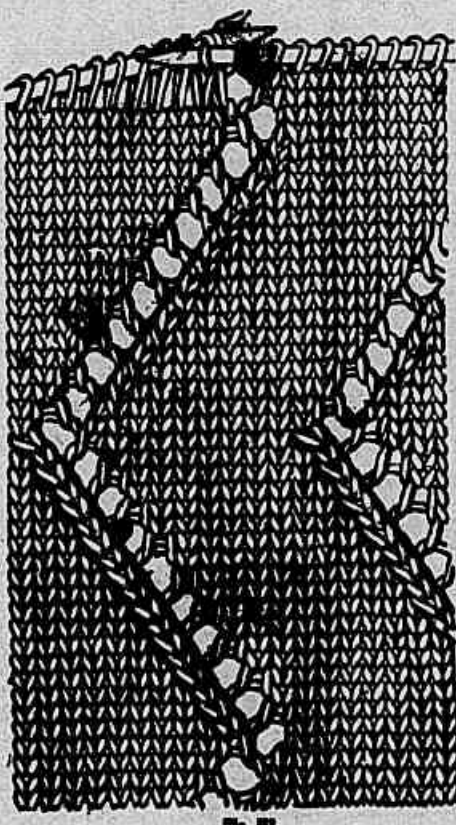


fig. 3. Fazer 18 carreiras, os pontos abertos indo para a esquerda. Depois fazelos tomar a direcção para a direita, fazendo as diminuições antes de dar a laçada; fazer 18 carreiras; recommear como na 1.ª carreira (fig. 3).

Trabalhar da mesma maneira até obter-se 30 centímetros de altura medindo desde debaixo. Fechar 5 malhas de cada lado para as cavas, depois 4 malhas e em seguida 1 malha cinco vezes.

Continuar em seguida em linha recta até obter-se 34 centímetros de altura;

deixar em reserva sobre uma agulha 11 malhas do meio ou um desenho completo; fazer cada lado separadamente; continuar o desenho deixando uma dezena de malhas do meio a mais á espera na agulha suplementar, tres ou quatro vezes; depois não deixar senão 3 malhas, cinco vezes; depois acabar deixando apenas uma malha cada vez, isso para arredondar a parte de cima e preparar de maneira a pór a pala. Fazer a mesma coisa do outro lado das costas, deixado á espera.

Frente — Trabalhar da mesma maneira, mas pondo na agulha 140 malhas, primeiro os pontos de côtes como nas costas. Na mesma altura começar a diminuição para as cavas e arredondar a frente como se fez nas costas.

Mangas — Começa-se pelo punho com a lã vermelha pondo na agulha 64 malhas; trabalha-se com as agulhas finas, fazer o ponto de côtes—fig. 1—até obter 7 centímetros de altura, tomar as agulhas mais grossas e com a lã branca fazer 4 carreiras de ponto de musgo (sempre do direito); depois fazer 2 malhas juntas, uma laçada, 2 malhas juntas, uma laçada etc., até ao fim da carreira. Voltar pelo avesso tomando as

laçadas como malhas. Augmentar uma malha de cada lado da agulha, retomando o ponto de musgo na primeira dessas 4 carreiras; augmenta-se da mesma maneira todas as 9 carreiras. Continua-se até obter-se 8 carreiras de pontos abertos (fig. IV); fazer ainda uma carreira do lado do avesso, 4 carreiras de ponto de musgo e retomar a lã vermelha. Fazer o ponto da fig. 3 (sem esquecer augmentar todas as 9 carreiras como já dissemos) e fazer 29 centímetros de altura deste ponto. Fechar 3 malhas ao mesmo tempo no começo de cada carreira até restarem apenas 28 malhas no centro; deixar essas malhas numa agulha suplementar e fazer a outra manga igual.

Para a pala começa-se pelo meio da frente com a lã branca e as agulhas mais grossas, e trabalha-se pelo direito essa metade da frente seguindo o trabalho nas malhas que estão na agulha duma manga, depois as das costas, da outra manga e por ultimo as do outro lado da frente. Fazer duas carreiras de ponto de musgo, depois o ponto aberto, em seguida 4 carreiras de ponto de musgo,



ELIXIR DAS DAMAS

Um calix tomado ás refeições constitue o remedio ideal para as

SENHORAS

Normalisa as crizes mensaes, evitando as colicas, enxaquecas, dores de cabeça, nervosismo etc.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

para fazer o ponto da fig. IV, mas diminuindo 2 malhas (tomadas juntas sem fazer a laçada depois) todas as 24 malhas pouco mais ou menos para fazer o arredondado lentamente: deve se diminuir sómente na carreira do lado do direito, feita depois da car-

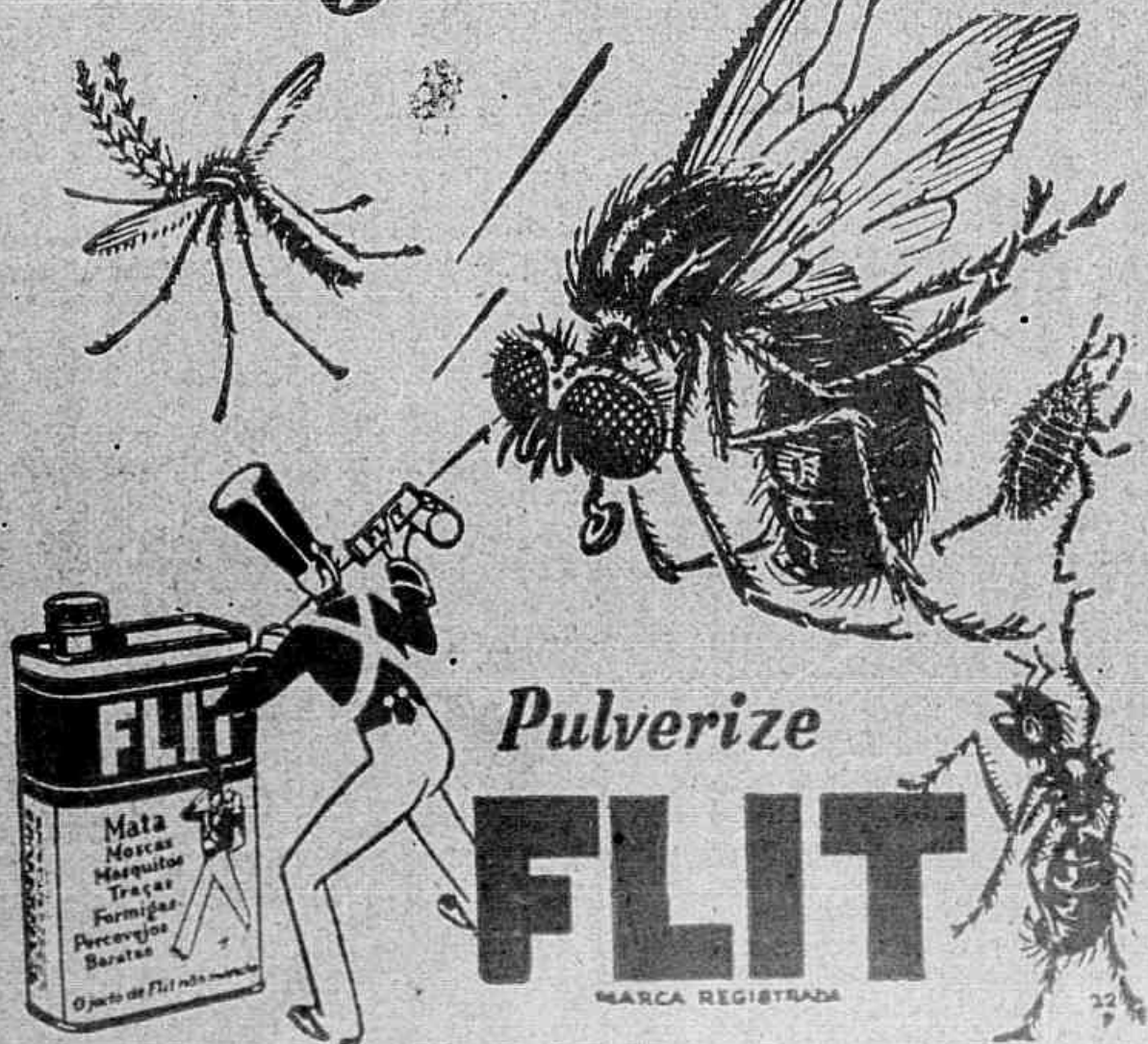
reira que segue á do ponto aberto; terminar com 4 carreiras de ponto de musgo. Coser os lados e parte de baixo das cavas. Faz-se um cordão com a lã vermelha, enfia-se na ultima carreira de pontos abertos da blusa e termina-se com duas borlas.

OS VESTIDOS COM BRETelles

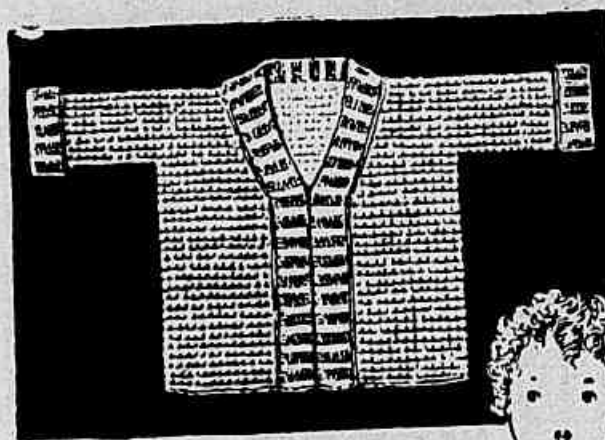


1 — Blusa de crepe da China branco, com guarnição feita com o proprio tecido. 2 — Vestido de crepe da China de fantasia; fundo marrom com desenhos brancos e pretos. A saia forma corcova nas costas, é mais alta na frente para formar o decote quadrado e as bretelles rodeiam o pescoço. Cinto de camurça marrom. 3 — Vestido de crepe da China branco e preto; botões de fantasia branco e preto, cinto preto; as bretelles terminam-se por fitas pretas que se amarram nas costas num laço. 4 — Vestido de foulard azul marinha com pintas brancas; este vestido tem as costas mais altas que os outros; as bretelles vindo de baixo; o decote na frente é irregular, a bretelle do lado direito prendendo-se sob uma camelia.

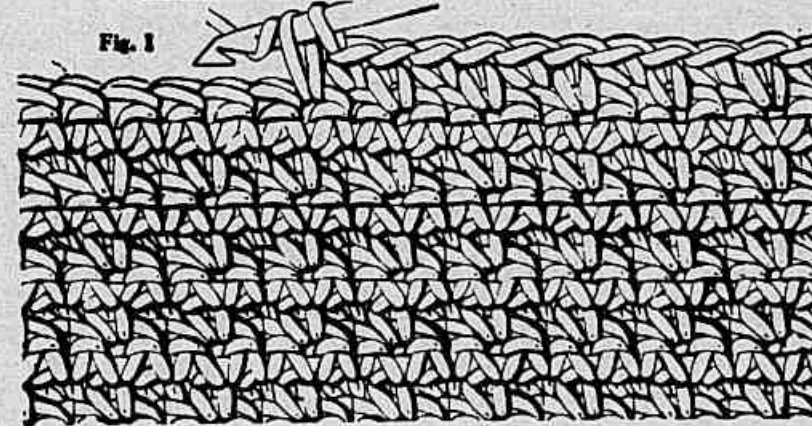
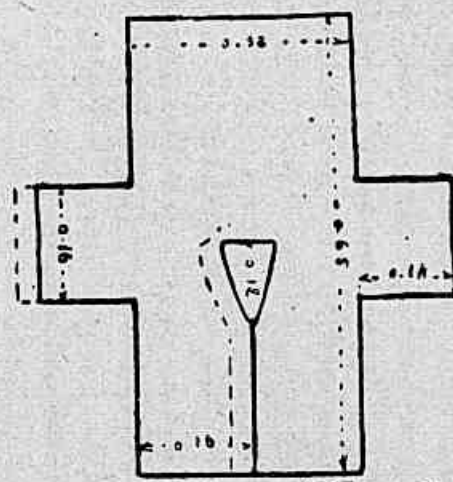
Proteja o seu lar



Camisinhas de linon com mangas e decotadas, guarnecidas com bordados, renda valencienne e festonne; camisa e calça de jersey, camisa americana para dormir, fechando em baixo como um sacco; cinteiro de linho; fralda com forro de lã para a noite. Touquinha de crepe da China branco, guarnecida com franzidos e rendinhas franzidas. Capa de flanela branca, guarnecida com babadinhos e rosetas de fita plissada.



A black and white illustration of a person sitting on a small, square-legged stool. The person is wearing a long-sleeved cardigan with horizontal stripes and light-colored trousers. They are holding a baby in their arms. The baby is wearing a hat and has their legs sticking out. To the right of the person, there is a small, stuffed teddy bear. The entire scene is enclosed in a simple rectangular frame.



Manteau de lã leve com listas espessas; a pala forma capa sobre os ombros.



Vestido de crepe rosa; os babados que o guarnecem têm partes pregueadas e outras lisas.



■ Vestido de crepe verde cl-
■ ro, guarnecido com pontos
abertos; a [saia e as man-
guinhas plissadas.

Este casaquinho é de muito facil execução; começa-se o trabalho pela parte de baixo das costas fazendo uma trancinha tendo 32 centímetros de comprimento; sobre ella faz-se uma carreira de ponto simples, uma malha no ar para voltar; continua-se fazendo ponto simples, mas espetando a agu-

lha de crochê na malha da carreira precedente, uma vez na da frente e a outra na de trás — fig 1. Fazer da mesma maneira todas as carreiras; quando se tiver obtido 24 centímetros de altura, juntar de cada lado trancinhas tendo 14 centímetros de comprimento; continuar a direito até obter 8 centímetros; dei-

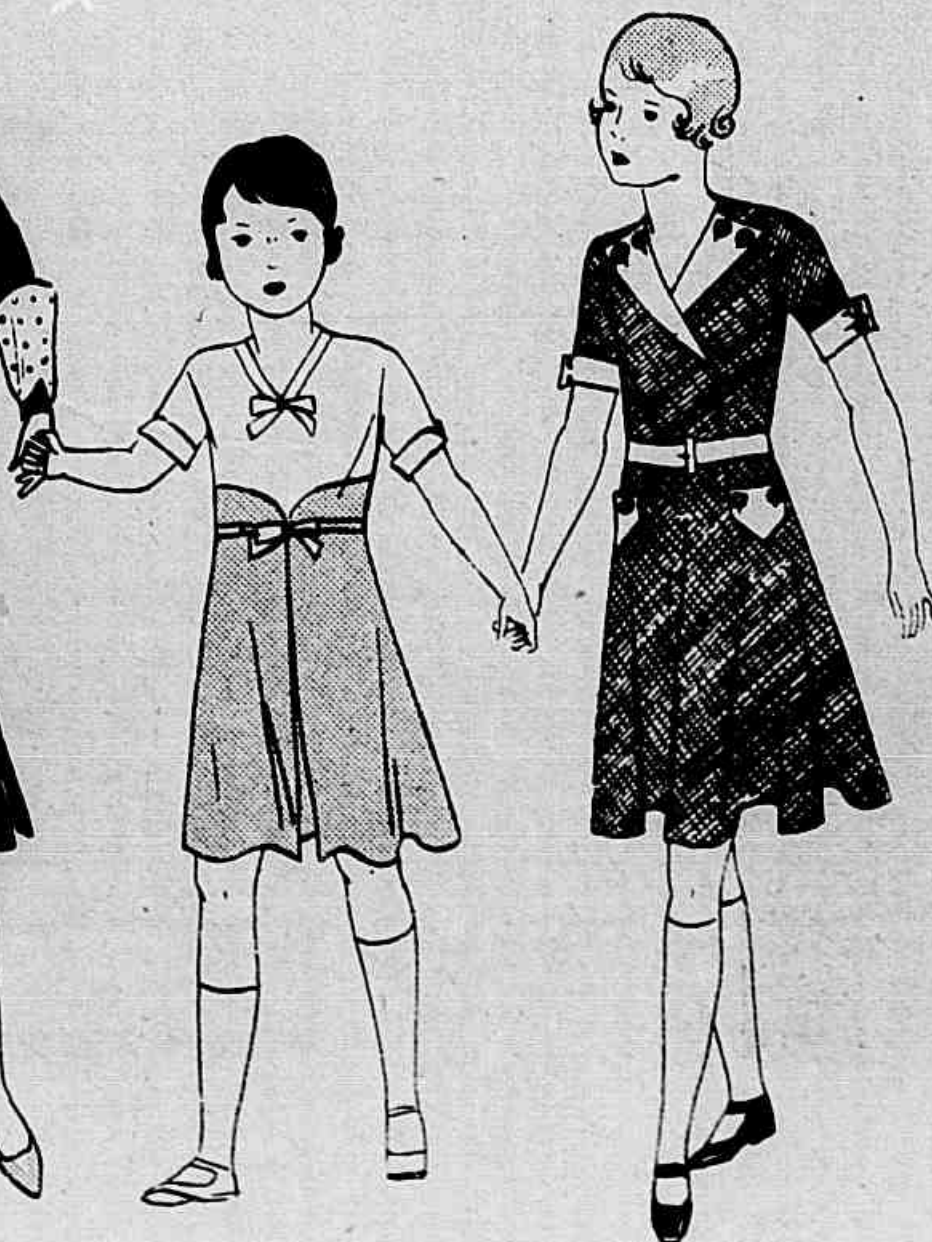
xa-se então 11 malhas no centro sem trabalhar e faz-se separadamente cada lado.* Augmentar de uma malha do lado da golla até obter-se a metade das malhas das costas para formar uma das frentes. Quando a manga tiver 16 centímetros de largura larga-se a manga e continua-se só a frente até que se obtenha a altura das costas. Fazer o outro lado igual.

A guarnição para a volta da golla, frentes e punhos é feita separadamente. Faz-se uma trancinha tendo 14 malhas com lã fina a fio de seda, ou faz-se umas carreiras com lã branca e as outras com lã rosa, para guarnecer um casquinho de lã branca. Fazem-se 2 carreiras de malhas simples espetando a agulha de crochet em toda a malha da carreira precedente; em seguida fazer 2 carreiras espetando a agulha de crochet na malha de trás da outra carreira. Alternar assim 2 carreiras de lã branca com 2 carreiras de lã côr de rosa até obter-se uma tira que rodeie a golla e as duas frentes — fig 2. Para os punhos, fazer tiras com os mesmos pontos.

MODA INFANTIL



1 — Vestidinho de crepe da China rosa, guarnecido com franzidoinho de abelha e ponto aberto na bainha. 2 — Vestidinho de linon azul claro, enfeitado com babadinhos franzidos. 3 — Vestido de toile de seda branca com diversas ordens de ponto de cadeia feitas com seda vermelha. 4 — Vestido de crepe marocain azul marinha; gola-gravata e punhos de crepe branco com pintas azul marinha. 5 — Vestido de shantung; azul a saia e branca a blusa. 6 — Vestido de lã de fantasia vermelho e branco, guarnecido com lã branca e botões vermelhos.



Os astros do Cinema e as suas modas



Rosalie Roy e Roxane Curtis com vestidos de baile, em companhia do ex-esposo das duas, James Dunn.

As estrelas queixam-se, em Hollywood, da dureza dos tempos.

Os seus vencimentos continuam no entanto a ser astronómicos.

Falam dos trinta mil dólares por semana de Constança Bennett — uma ninharia! A depressão norte-americana deprimiu-as muito, moralmente. Custa muito caro agradar ao publico, e sobretudo continuar a agradar. Para não se tornar uma estrella cadente, uma artista tem (é um dever como qualquer outro) de apparecer com toilettes extravagantes e sempre renovadas etc. etc., para levar uma vida "acima dos seus meios".

Da manhã á noite, está representando. A sua maneira de vestir deve ser igual no studio como fóra delle, pois que representa sempre um papel.

Essas bonecas de aço e de porcelana, perfeitas e preparadas, têm um minimo de tempo de vida intima longe da scena, o sufficiente para permittir ás más linguas sussurrarem historias levemente escandalosas, o bastante para entreter uma apimentada reputação.

Quando teriam ellas tempo para fazer farra, essas pobres estrellas esgotadas pelo duro trabalho? Trabalham 14 horas por dia. Ter boa saude, estar bem disposta é-lhes indispensavel. Por essa razão saem ellas muito raramente á noite em Hollywood fóra das manifestações officiaes, aborrecidas e forçadas, das estréas e galas obrigatórias.

Se não ha vida privada, ha casamentos

e divorcios que se alternam com a regularidade que têm as estações sob outros céus menos invariavelmente bem fixos que os da California.

Todos os tres mezes por exemplo — e isso já nem faz sensação — Gloria Swanson,



O modelista Adrian, da Metro-Goldwyn-Mayer, creou para Greta Garbo este ensemble duma linha distincta; é de brocado de prata sobre fundo verde escuro. O manteau é enfeitado com pelle de raposa.

para dar uma nota de mais novidade, annuncia seu ultimo casamento ha dois mezes e seu ultimo filho ao mesmo tempo.

A sua vida privada nessas praias privadas, cercadas por cerca de arame, nunca impediou os curiosos de olharem, como naquella admiravel praia de Malibu que o snobismo local poz em moda, onde toda a mocidade dourada se tosta ao sol. Os jovens casais do cinema possuem cada um sua casa e alli são officialmente felizes. Mas enfim são todos jovens, bellos, ricos e independentes. Ha alli o casal Lilyan Ta-

shmann — Edmond Lowe, o casal Joan Crawford — Douglas Fairbanks Jr., etc.

Trocam-se convites como parceiros, tudo muito burguezmente. Não ha vestigio de "vida bohemía"; nada daquella despreocupação e prodigalidade que caracterizam muitas vezes os artistas dos outros paizes. Estes astros não vivem nas nuvens, são ambiciosos e energicos. Medem a popularidade ao peso das cartas recebidas pelo correio.

Nas praias, as variações sobre o thema marinheiro: boina com *pompon*, *chandails* listados e *shorts* dão á girl mais terrestre o aspecto desejado, o de marinheiro. E os pyjamas mais extraordinarios, os guardasões grandes como paraquedas, as sandalias repicadas como azas de morcegos, tudo isso foi inventado para o Cinema naturalmente.

No entanto, deve se dizer que tudo que é sport, movimento, mocidade é admiravel lá. Corresponde áquelle celebre clima californiano, que offerece sua eterna primavera, e as estrellas procuram fazer o mesmo.

O celebre casal Douglas e Mary conti-



Lily Damita com interessante pyjama de praia: a calça de lã azul, a blusa formada por dois lenços de fantasia de tons vivos.



Pouco pratico este *déshabillé* usado por Gloria Swanson; mas essas sedas flexiveis e véus transparentes dizem bem com o typo imponente da sympathica star.

nua a ser tido na America como Romeu e Julieta; e esperam que se tornarão, mais tarde, Philemon e Baucis.

Naturalmente a moda no Cinema não poderá servir-nos de modelo: o exagero forçosamente se ostenta, cada uma querendo sobresahir pela sua originalidade. Ha, em quasi todos os films, *déshabillés*: os apresentados pelas grandes costureiras de Paris são verdadeiras maravilhas de arte e graça, combinando a renda com o arminho, o velludo com as plumas; mas, como são poucas as artistas que os escolhem, preferem antes assemelhar-se com uma dogareza ou com Isabeau da Baviera. Em quanto que as que representam as ingenuas abusam um pouco do tulle e do organdi, assim como dos chapéus *bergère*.

Quanto aos vestidos da noite... Os "producers" sabem a sua grande dificuldade. Fizeram-lhes cabellos brancos, sobretudo porque, na ocasião em que a fita vae ser distribuida pelo mundo, as actrizes e seus vestuarios já têm um ar fóra da moda. Para proteger-se contra uma tal desgraça pediram a um grande costureiro de Paris que fosse crear vestidos que estivessem dois annos de avanço na moda futura. Uma ponte de ouro para Chanel. Mas os resultados foram mediocres.

Por essa razão na tela ver-se-á sobretudo as modas norte-americanas. As praticas para os sports podem ser copiadas, porque ninguem como elles têm o dom para executar essas *toilettes*.

Como as Pessoas Fracas, Debeis e Doentias ganham o peso e as forças que precisam

As Pastilhas McCOY (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau fal-o-ão augmentar 3 kilos em um mez.

Já não hão de gritar em signal de protesto as pobrezinhas crianças debeis e fraquinhas, quando sua mãe lhes mostre o frasco que contém essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o oleo de fígado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente e agora se pode obter nas pharmacies o mais puro oleo de fígado de bacalhau, em Pastilhas cobertas de uma camada de assucar, que crianças e adultos tomam com facilidade e prazer.

As pessoas fracas e sem saude que devem tomar o oleo de fígado de bacalhau — porque é o alimento que realmente contém a maior quantidade de vitaminas, e o maior restaurador da saude que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres, as crianças magros, anemicos e doentios, que necessitam refazer sua saude e fortificar-se, devem tomar as Pastilhas McCoy de oleo de fígado de bacalhau. Uma mulher augmentou 8 kilos em 5 semanas. Um menino doentio, de 9 annos, augmentou 6 kilos em 7 mezes; agora brinca com os outros meninos e tem bom appetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCOY. Não esqueça que são maravilhosas para as pessoas debeis e de idade avançada. E' o tonico moderno para inverno ou verão. Compre as Pastilhas McCOY nas pharmacies; seu preço é modico.



Nancy Carroll com um original pyjama, cuja calça é de lamé de prata e a tunica de velludo rubi, forrada com o mesmo lamé e guarnecida com incrustações formando estrellas de prata.



Kay Francis, que tem o título da "mulher mais elegante da America", é representada aqui com uma sumptuosa toilette de recepção, de lamé de ouro sobre fundo de seda verde claro.

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA

Comprimidos Vichy-État

3 a 6 Comprimidos para um copo de agua.

TODAS AS PHARMACIAS



Miss Mary Glory, a artista que a todos encanta com o seu sorriso, mostra como as orelhas devem ser escondidas no penteado moderno.

Ha ainda escravos?

Segundo a Sociedade antiescravagista de Londres existem ainda pelo mundo 5 milhões de escravos, quer dizer de entes humanos sobre os quaes são exercidos direitos de propriedade.

Na China encontram-se 47 centros organizados para a compra e venda de crianças, e os máus tratamentos que essas crianças sofrem provocam a morte dum grande numero dellas.

Na Abyssinia contam ainda dois milhões de escravos e nas fronteiras do Sudan numerosas são as evasões de escravos. Passam para o territorio britannico onde estão garantidos e formam alli verdadeiras aldeias de refugiados.

A primeira Dama das Camélias

Muito antes que Marguerite Gautier (seu verdadeiro nome era Alphonine Plessis), a pathetica

Asia no reinado de Luiz XV, pelo jesuita Camelli do qual tomou o nome), fazia grande uso para sua guarnição, usava-as nos seus cabellos e no decote dos seus vestidos. Foi sob a direcção de Josephina que foram cultivadas, em Malmaison, as primeiras camélias de petalas duplas.

Capella Gymnasio

Habitualmente as salas de box e, em geral, as salas sportivas não são lugares onde se celebrem ceremonias religiosas.

Ha pelo menos uma excepção e encontra-se na Inglaterra, na aldeia de Tumble, pequena localidade do valle de Gwendraith.

Os catholicos disseminados naquella região, que não possuem meios para construir uma igreja, nem mesmo uma modesta capella, tomaram o habito de reunir-se, para a ce-



Miss Corinne Griffith, a belleza de Hollywood, com uma original toilette de setim branco, cujas mangas são formadas de rosas cor de rosa.

heroína de Alexandre Dumas filho, ficasse celebre com o nome de "Dama das Camélias" uma mulher já tinha sido chamada "a Dama" ou antes "a Imperatriz das camélias" Era... a imperatriz Josephina.

A primeira esposa de Napoleão I adorava essas flôres (a primeira muda tinha sido trazida da

lebração dos officios religiosos, numa sala de cultura physica. No meio da sala encontra-se o ring para os matches de box, que não pôde ser retirado, assim como todas as caricaturas e retratos das celebridades dos diversos sports que guarnecem as paredes, quando o padre diz a missa.

Mas isso não impede que o officio divino seja seguido com todo o respeito e fervor por aquelles que lhe vão assistir.



PELLOS DO ROSTO

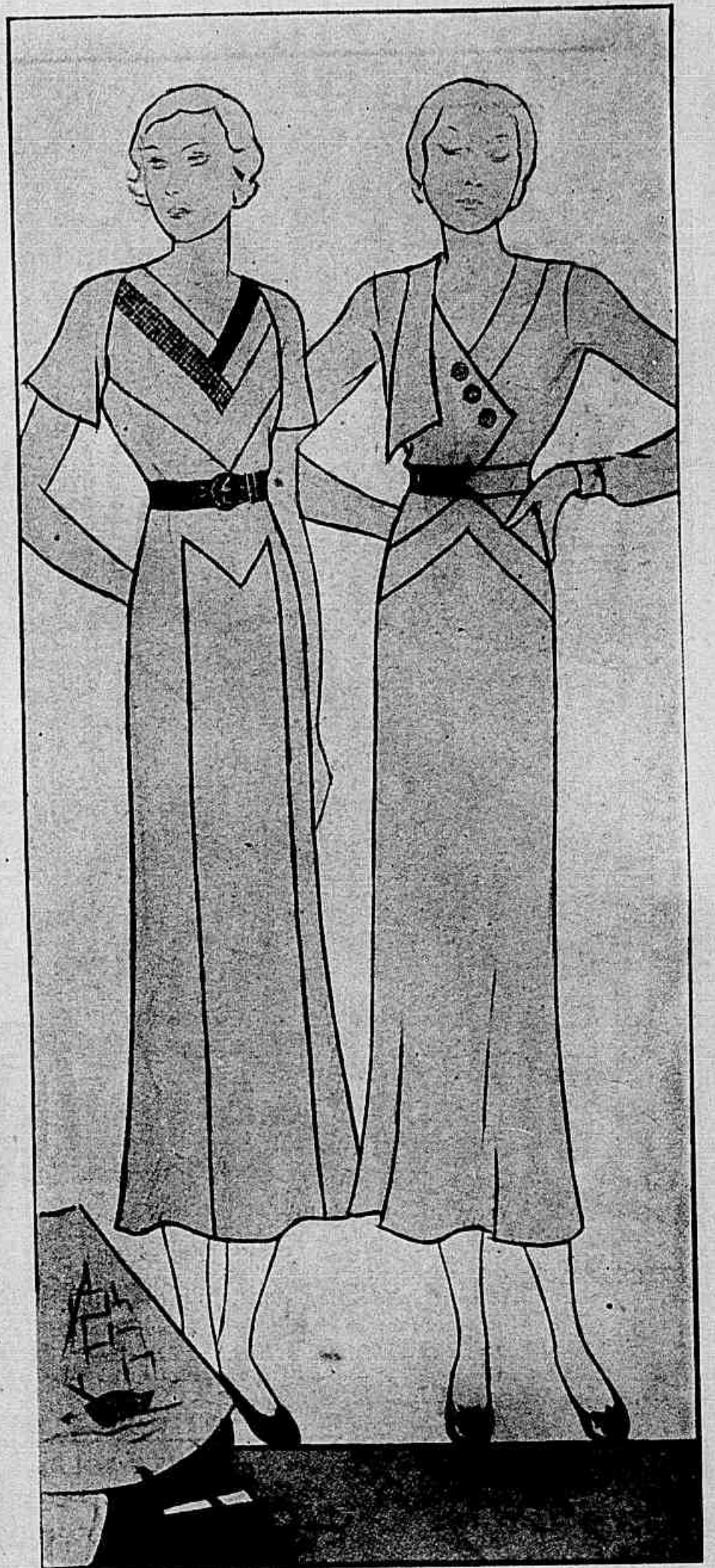
Cura sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)
AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º and. - Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____



1 — Vestido de voile de lã beige; a pala é enfeitada com tiras de etamine vermelha e marron. Cinto marron. 2 — Vestido de crepe da China verde resedá; a tira que forma a golla prolonga-se em écharpe d'um lado. Cinto de dois tons de verde.



Muito interessante esta capa e saia de lã brique que é usada sobre um vestido de crepe da China branco com desenhos do tom da lã; a frente muito original rodeada dum babadinho plissado; abotoa-se no cinto; é executada no crepe branco.

GRANDE TONICO
VINCITA
VINHO DA VIDA
RESTAURADOR
DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES



Miss Peggy Wood tem o seu vestido de crepe romain branco, guarnecido com um bolero formado por tiras de velludo verde claro.

PRECISA-SE de Distribuidores Atacadistas
no Brasil para a venda dos famosos
CIRCUITOS INSULINE
multi-tons, superheterodinos, especialmente adaptados
às estações sul-americanas



Corrente contínua — 200 / 550 metros — Corrente alternada
SELECTIVIDADE: 7 KILOCYCLOS
SENSIBILIDADE: 1 MICROVOLT POR METRO

Conhecido no Mundo Inteiro como O MAIS PERFEITO RECEPTOR



Corrente contínua — 150 / 550 metros — Corrente Alternada
SELECTIVIDADE, SENSIBILIDADE, POTENCIA INEGUALAVEIS.
UM UNICO MOSTRADOR — UM UNICO KNOB — UM UNICO CONTROLE
Sem bobinas a mudar — Tubulação de sensacional novidade
O INSTRUMENTO DE MAIOR PRECISÃO PARA CLARA CAPTAÇÃO
A GRANDES DISTANCIAS

Telegraph ou escreva imediatamente á
ICA EXPORT CORPORATION

154 Nassau Street, NEW YORK, E. U. A.

Endereço Telegraphico: INSULATING, New York.

Bordado sobre filó para toalha de altar ou alva sacerdotal



Este desenho compõe-se de galhos de folhagem muito flexíveis, de cruzes e de triangulos enxadrezados. E' executado sobre filó de algodão de malha pequena e bastante fino. Cruzes e folhagem são bordadas a ponto de serzido com linha fina baça, depois contornadas com um fio de linha mais grossa e brilhante para ficarem desenhadas nitidamente. Os triangulos são bordados com o ponto de serzir e terminam por um ponto de picot. Este desenho tem 38 centímetros de altura

Uma modalidade feminista



Amazona da Europa Oriental — Mulher soldado servindo de sentinella na cidade poloneza de Vilna — o pomo de discordia entre a Polónia que a possui e a Lithuania que quer lhe seja devolvida.



Vestido de crepe georgette azul marinha, com desenhos prateados. Golla e forro das mangas de chamoite prateado.

Toilettes para casamento



1 — Toilette de dama de honor no casamento de M.elle de Fontenay com o conde Alain de Vauvlane. Sobre o vestido de crepe georgette um collar de flores. 2 — O vestido de casamento de Maria-Louise

de Fontenay é de setim branco, o corpo formando uma série de drapés e collar duma grande novidade; o véu de tulle, mantido por uma touca de perolas, foi guarnecido com soberba renda de familia. 3 — Toilette de dama de honor no casamento de M.elle Anne O'Connor com o barão Boyens. Vestido de mousseline rosa; a saia muito franzida termina-se por cinco babados, fichu Maria Antonieta amarrado ao lado; chapéu de palha de Italia. 4 — Vestido de M.elle O'Connor, de crepe-setim, o corpo drapé, longa cauda. Uma torsade de tulle e perolas mantém o longo véu.



Modelos de grandes costureiros parisienses



1 — Ensemble de Patou: de lã de xadrez no tom cinzento, a saia e o manteau; a blusa de crepe da China cinzento. 2 — De Chanel, este vestido de charmelaine vermelho vivo sobre o qual foi enfiado um pull-over de tricot listado de branco, vermelho e verde. 3 — Longa redingote de lã branca sobre um vestido de crepe azul marinha, modelo de Redfern. 4 — Tailleur de lã diagonal listada de branco e verde. Echarpe de crepe verde com barra branca. O béret e as luvas também são verdes. Modelo de Redfern. 5 — De Goupy, este vestido de lã de xadrez branco e preto, cinto de pelica preta, gravata de fustão branco.



Vestido muito original de lã azul marinha, com mangas curtas; gravata e collete branco.

PURGOIDS

PEQUENAS DRAGEAS

DE TODOS OS LAXANTES
SÃO ESTAS OS MELHORES
EVITAM COLICAS.

AGRIPAN

Novo preparado do Laboratório Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., de acção surpreendente como preventivo, abortivo e curativo da gripe e suas complicações.

Os infelizes habitantes de Adlyaman foram sempre abandonados á sua horrorosa miséria; mesmo depois da grande transformação por que passou a Turquia, não obtiveram ainda uma escola, nem hospitais foram fundados para suavizar a sua desgraça. A's apalpadelas esses pobres infelizes têm que

cuidar dos seus animaes e das suas plantações para não morrerem de fome.

Gerações por gerações, o mesmo mal ataca esses pobres entes que se reúnem cinco vezes por dia na mesquita, chegando mesmo a não se lastimarem mais da sua tão horrivel sorte nas orações que dirigem a Allah.

Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo

A cidade dos cegos

Ha na Turquia oriental uma cidade, chamada Adlyaman, cujos habitantes quasi todos são cegos.

209 pessoa s somente, das 7.000 que constituem a população, dessa "cidade dos cegos", vêem normalmente. As outras, quer dizer perto de 6.800, são todas, devido ás devastações do trachoma, parcialmente ou completamente cegas.



Vestido de crepe da China azul marinha, as applicações em diagonal; tres la-cinhos de fita branca e cinto de lagarto guarnecem este vestido.

CONSULTORIO ODONTOLÓGICO
Toda a correspondência para este serviço deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista **ALEXANDRINO AGRA**, á rua S. José, 84-3º andar
Telephone 2-6200

Alexandre Cintra (Minas Geraes) — Antes das refeições.

Coimbra Nunes (Minas Geraes) — Procure resolver de accôrdo com o seu dentista.

Magdala Coelho (Pernambuco) — Tintura de iodo, por exemplo.

Dercio Simões (Rio G. do Sul) — Antes de deitar-se.

Mourão Lopes (Minas Geraes) — O Cessatyl, por exemplo.

Renato Vianna (Pernambuco) — Antes de collocar definitivamente o pivô.

Monteiro Cunha (Minas Geraes) — O leite de magnesia, usado antes de deitar-se.

Carlos Ferreira (Minas Geraes) — Procure usal-o duas vezes por semana.

Gonçalves Junqueira (Pernambuco)
Agua de flores de laranjeira... 300,0
Glicerina pura... 0,50
Acido borico... 1,0
Acido salicylico... 8,0
Chlorato de potassio...
Essencia de myrrha... XV gotas
Para gargarejos.

Fernando Cinha Medrado (Rio G. do Norte) — Bochechos frios com Acido tannico... 4,0
Tintura de iodo... 2,0
Agua de hortelã... 400,0

Neto de Albuquerque (Minas Geraes) — Procure a causa por meio do raio X.

Salvador Fagundes (Rio G. do Sul) — O Bicar-bonato, por exemplo.

Zilda Ruiz (Minas Geraes) — Antes de deitar-se e depois das refeições.

Zulmira Delorme (Rio) — Nem sempre se apresenta como pensa.

Xilote Mirian (Pernambuco) — Pincele a gengiva com Tintura de iodo recente... 10,0
Menthol... 1,0
Camphora... 0,20
Estovaina... 0,10

ZULIA (Rio G. do Sul) — De 10 a 15, aproximadamente.

ALEXANDRINO AGRA.



1 — Vestido de crepe georgette de lã sable, blusa de renda de lã azul vivo. Cinto de camurça do tom do vestido.
2 — Vestido de jersey azul, guarnecido com jersey bayadère.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.



A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente
noticiario de Hollywood

enredos e photographias
das scenas culminantes

dos melhores films exhi-
bidos em nossa terra.



Em todos os numeros
quatro primorosos re-
tratos a côres, em
grande formato, das es-
:: trellas do écran ::

LER

A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecida com duas novas secções:

MODAS E CHIROMANCIA

